

13^o  2022

CONABRO

GOIÂNIA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RADIOLOGIA
ODONTOLÓGICA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

26 a 28 /out/ 22

Anais do XIII Congresso Brasileiro da Associação
Brasileira de Radiologia Odontológica e Diagnóstico
por Imagem





ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM – ABRO

ANAI DO XIII CONGRESSO BRASILEIRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

26 A 28 DE OUTUBRO DE 2022, GOIÂNIA -GO.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM
ABRO 2022



Anais do XIII CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM (livro eletrônico): (26 a 28 de outubro de 2022, Goiânia, GO)/ organização ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM. -- Brasília, DF : Associação Brasileira de Radiologia Odontológica e Diagnóstico por Imagem - ABRO, 2022.

ISBN: 978-65-84536-45-6

PDF

1. Odontologia 2. Radiologia 3. Radiodiagnóstico 4. Diagnóstico por imagem I. Associação Brasileira de Radiologia Odontológica e Diagnóstico por Imagem.



Diretoria ABRO
Associação Brasileira de Radiologia Odontológica e
Diagnóstico por Imagem

- Maurício Barriviera - Presidente
- Mychelle Gurgacz - Vice-Presidente
- Frederico Fenelon Guimarães - Primeiro Tesoureiro
- Marcio Buscatti - Segundo Tesoureiro
- Juliano Bueno - Primeiro Secretário
- Melissa Raymundo - Segunda Secretária
- Ricardo Matheus - Primeiro Conselheiro
- Eduardo Albuquerque - Segundo Conselheiro
- Luís Manhães - Terceiro Conselheiro
- Felício Zampieri - Segundo Conselheiro Suplente
- Mike Bueno - Terceiro Conselheiro Suplente





Maurício Barriviera
Presidente da ABRO



Juliano Martins Bueno
Presidente do CONABRO



Carolina Cintra Gomes
Comissão Científica



Mayara Mundim
Comissão Científica



Thiago Oliveira Sousa
Comissão Científica



Marília Oliveira Morais
Comissão de recepção e
hospedagem



Fernanda Barbosa
Comissão de recepção e
hospedagem



Fabiano Vaz de Campos
Comissão Social



Luiz Eduardo Rabelo
Comissão Social



Ana Flávia Marques
Comissão de secretaria



Aline de Paula Caetano
Comissão de secretaria





CONSELHO REGIONAL
DE ODONTOLOGIA
DE GOIÁS



O Congresso da Associação Brasileira de Radiologia Odontológica e Diagnóstico por Imagem (CONABRO), completou sua 13ª edição e trouxe, no ano de 2022, novos desafios, em um cenário bastante esperado por todos - o reencontro presencial.

Muitas coisas nos moveram para fazer esse evento acontecer: o desejo de rever amigos, colegas, profissionais e pessoas que admiramos, além da vontade de compartilhar e receber conhecimento e grandes experiências.

O 13º CONABRO teve como tema: “Reconectando pessoas, ciência e tecnologia”, com o intuito de fortalecer essas três bases, pois acreditamos que não é possível ter sucesso caminhando sozinho, e que a conexão é fundamental para o crescimento.

Por isso, a ABRO empenha-se em fortificar cada vez mais os nossos laços, trabalhando para manter-se perto, prestando apoio e caminhando junto de cada um, pois sabemos que as relações são fundamentais para o desenvolvimento. Obrigado a todos que tornaram esse reencontro possível!

Dr. Maurício Barriviera
Presidente da ABRO
Gestão 2020-2022



A Associação Brasileira de Radiologia Odontológica (ABRO) reconhece a excelência como um padrão a ser atingido em todas as nossas atividades, o que inclui o Congresso Nacional de Radiologia Odontológica (CONABRO) a ser realizado em Goiânia em outubro de 2022.

Nosso compromisso, enquanto associação, é persistir com determinação para que façamos do CONABRO o melhor evento da radiologia odontológica brasileira. Essa edição do CONABRO será especial, pois após tanto tempo de distanciamento social decorrente do momento de pandemia que enfrentamos, teremos a oportunidade, de maneira segura, de nos reencontrarmos pessoalmente.

Goiânia será a casa da radiologia durante este período, e está pronta a nos receber. Preparem-se para conhecer os diversos parques ambientais da cidade, e poderem desfrutar de uma água de coco no fim da tarde à beira do lago. Venham conhecer os inúmeros bares, com música ao vivo, e comidas maravilhosas.

Além dos atrativos de Goiânia, a nossa grade científica está imperdível! O CONABRO – Goiânia tem como foco a ciência aplicada ao diagnóstico e para tal, teremos palestrantes nacionais e internacionais focados na troca de conhecimento sobre tomografia computadorizada, ultrassonografia, ressonância magnética, fluxos digitais em Odontologia.

Os mais renomados pesquisadores e clínicos da radiologia odontológica reunidos a fim de compartilhar conhecimento e experiências, que reflitam diretamente em nossa prática clínica. E nossa feira comercial já os espera com os melhores stands, dos melhores fabricantes de equipamentos para radiodiagnóstico odontológico. Muita tecnologia, ciência e especialmente receptividade o esperam aqui. Venha fazer parte da história do CONABRO 2022.

Juliano Martins Bueno
Presidente do XIII CONABRO



MAPEAMENTO FACIAL PRÉVIO À HARMONIZAÇÃO OROFACIAL PARA MINIMIZAR INTERCORRÊNCIAS	17
PROTOCOLOS DE BIOSSEGURANÇA ADOTADOS POR CLÍNICAS DE RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA DO BRASIL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19	18
IMPACTO DA RECONSTRUÇÃO ZOOM NA ALTERAÇÃO VOLUMÉTRICA EM FOV TRIANGULAR	19
COMPOSIÇÃO DO PINO INTRACANAL NO DIAGNÓSTICO DE FRATURA RADICULAR.....	20
IDENTIFICAÇÃO HUMANA POR MEIO DE SUPERPOSIÇÃO DE IMAGENS RADIOGRÁFICAS: RELATO DE CASO.....	21
ANÁLISE FRACTAL DE CÔNDILOS COMO MÉTODO PREDITIVO DE DOENÇAS DEGENERATIVAS	22
IMAGINOLOGIA DOS ODONTOMAS COMPOSTOS: UM ESTUDO RETROSPECTIVO	23
TUMOR FIBROSO SOLITARIO EM MUCOSA JUGAL: RELATO DE CASO RARO	24
ULTRASSOM GUIADO NO MANEJO DE RÂNULA MERGULHANTE	25
MILIAMPERAGEM E FORMAÇÃO DE ARTEFATOS DE MATERIAIS INTRACANAIS EM TCFC.	26
ADENOCARCINOMA POLIMORFO DE BAIXO GRAU EM PALATO: RELATO DE CASO	27
CERATOCISTO ODONTOGÊNICO: DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO TOMOGRÁFICO	28



ULTRASSONOGRAFIA EM FACE NA RESOLUÇÃO DE INTERCORRÊNCIA COM FIO DE SUSTENTAÇÃO: RELATO DE CASO	29
BIOMODELO 3D NO PLANEJAMENTO CIURÚRGICO PARA REABILITAÇÃO COM IMPLANTES ZIGOMÁTICOS	30
DENTISTS' ACCEPTANCE OF DIFFERENT DENTAL CASTS FORMATS	31
ACURÁCIA TOMOGRÁFICA E AS DORES NEUROPÁTICAS IATROGÊNICAS: SÉRIE DE CASOS	32
AVALIAÇÃO SUBJETIVA DA ESCALA DINÂMICA DE DIFERENTES SISTEMAS RADIOGRÁFICOS DIGITAIS	33
CARACTERÍSTICAS CLÍNICO-RADIOGRÁFICAS DO CISTO ODONTOGÊNICO CALCIFICANTE: RELATO DE CASO	34
CISTO DENTÍGERO RECIDIVANTE COM DIFERENTE PADRÃO IMAGINOLÓGICO: RELATO DE CASO	35
SEGMENTAÇÃO DO OSSO ALVEOLAR MAXILAR BASEADO EM REDES NEURAIAS CONVOLUCIONAIS	36
SÍNDROME DE MCCUNE-ALBRIGHT: ACOMPANHAMENTO IMAGINOLÓGICO DE DEZ ANOS	37
AVALIAÇÃO DE PREDITORES RADIOGRÁFICOS PARA OCORRÊNCIA DE MRONJ	38
OSTEOMIELITE ACTINOMICÓTICA ASSOCIADA A MIÍASE EM SEIO MAXILAR: CARACTERÍSTICAS IMAGINOLÓGICAS	39



AVALIAÇÃO DO ÂNGULO MANDIBULAR NOS DIFERENTES PADRÕES ESQUELÉTICOS DE DESENVOLVIMENTO.....40

DIGITAL VERSUS CONVENTIONAL WORKFLOW FOR THE FABRICATION OF INLAY, ONLAY, OVERLAY AND ENDOCROWN RESTORATION: A SYSTEMATIC REVIEW41

HISTÓRIA DA RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA COMO MEIO DE IDENTIFICAÇÃO HUMANA42

REABILITAÇÃO ORAL DE ARCO TOTAL: DO PLANEJAMENTO DIGITAL A EXECUÇÃO43

AUXÍLIO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NA LOCALIZAÇÃO DO CANAL MÉDIO-MESIAL44

ESTUDO RADIOGRÁFICO E TCFC DA REABSORÇÃO RADICULAR INFLAMATÓRIA45

HIPÓTESE TOMOGRÁFICA DE CARCINOMA ESPINOCELULAR ORAL CONFIRMADA POR EXAME HISTOPATOLÓGICO46

ANGULAÇÃO HORIZONTAL E FILTROS INFLUENCIAM NA DETECÇÃO DE REABSORÇÕES RADICULARES?47

PERCEPÇÃO DA DISTORÇÃO DE MATERIAIS EM DOIS FORMATOS DE FOV.....48

FILTROS DE APRIMORAMENTO X LESÃO DE FURCA: DIAGNÓSTICO RADIOGRÁFICO49

REABSORÇÃO RADICULAR DE INCISIVOS LATERAIS SUPERIORES POR CANINOS IMPACTADOS50



ANÁLISE DO CANALIS SINUOSOS EM TOMAGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO	51
PREVALÊNCIA DE PERIODONTITES APICAIS AVALIADAS EM IMAGENS DE TCFC	52
CONFIABILIDADE DA IDENTIFICAÇÃO CEFALOMÉTRICA POR SOFTWARES COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	53
DESLOCAMENTO DE AGULHA FRATURADA: ACOMPANHAMENTO POR TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA	54
CARACTERIZACIÓN DEL CANAL GUBERNACULAR EN CANINO INFERIOR IMPACTADO POR ODONTOMA MEDIANTE TOMOGRAFÍA DE HAZ CÓNICO	55
EVOLUÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE TCFC: PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA NO BRASIL	56
APLICAÇÕES DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NA PERIODONTIA	57
CUSTO MINIMIZAÇÃO DE MÉTODOS DE TOMADAS RADIOGRÁFICAS INTERPROXIMAIS EM ODONTOLOGIA.....	58
VISUALIZAÇÃO DE DEFEITOS ÓSSEOS PERIIMPLANTARES EM RADIOGRAFIAS PERIAPICAIS E TCFC	59
PREVALÊNCIA DE CÉLULAS DE HALLER EM TCFC: UM ESTUDO RETROSPECTIVO	60
INFLUÊNCIA DA BINARIZAÇÃO NA DIMENSÃO FRACTAL DO OSSO ALVEOLAR.....	61
DETERMINAÇÃO DE SEXO E IDADE POR MEDIDAS DOS SEIOS MAXILARES	62
ASPECTOS TOMOGRÁFICOS DO DENS IN DENTE: RELATO DE CASO	63



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO FERRAMENTA AUXILIZAR NA DETECÇÃO DE LESÕES CARIOSAS	64
DETECTION OF MANDIBULAR CANAL AND ANTERIOR LOOP BY DEEP LEARNING	65
AValiação DA BASE DA MANDÍBULA DE INDIVÍDUOS COM NEUROFIBROMATOSE	66
A TCFC NO DIAGNÓSTICO DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES: CASO CLÍNICO	67
BIFURCAÇÃO DO CANAL RETROMOLAR: RELATO DE CASO	68
TRATAMENTO E ACOMPANHAMENTO DE OSTEOMIELEITE CRÔNICA MANDIBULAR JUVENIL: RELATO DE CASO CLÍNICO	69
IMPORTÂNCIA DAS IMAGENS PARA DIAGNÓSTICO INCOMUM DE DISPLASIA CEMENTO-ÓSSEA FOCAL	70
A TOMOGRAFIA NO PLANEJAMENTO DO TRATAMENTO DA REABSORÇÃO CERVICAL INVASIVA	71
LEVELS OF MAR ON DENTAL IMPLANTS DIAGNOSTIC	72
RELATION BETWEEN DENTAL IMPLANTS AND THE MANDIBULAR CANAL: INFLUENCE OF METAL ARTEFACT REDUCTION IN THE DIAGNOSTIC WITH CONE BEAM COMPUTED TOMOGRAPHY	73
AValiação DA MIGRAÇÃO DAS RAÍZES DE TERCEIROS MOLARES APÓS CORONECTOMIA	74
DESENVOLVIMENTO DE UMA BIBLIOTECA VIRTUAL NO ENSINO DA RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA	75



TCFC NO DIAGNÓSTICO DA DISPLASIA CEMENTO ÓSSEA FLORIDA	76
SINAIS RADIOGRÁFICOS DA SÍNDROME DE GARDNER: IMPORTÂNCIA PARA O DIAGNÓSTICO	77
ESTRATÉGIAS INFORMATIVAS AOS PACIENTES PARA AQUISIÇÃO DE EXAMES RADIOGRÁFICOS EXTRABUCAIS	78
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA, CADÁVER CARBONIZADO: RELATO DE CASO	79
IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO TRIDIMENSIONAL NO PRÉ-OPERATÓRIO DE PACIENTE PEDIÁTRICO	80
ANÁLISE TOMOGRÁFICA DAS VARIAÇÕES ANATÔMICAS NEUROVASCULARES EM MANDÍBULA	81
AS CALCIFICAÇÕES EM TECIDOS MOLES ESTÃO ASSOCIADAS À DENSIDADE ÓSSEA?	82
INFLUÊNCIA DO USUÁRIO NA ANÁLISE CEFALOMÉTRICA UTILIZANDO A PLATAFORMA WEBCEPH®	83
DIAGNÓSTICO TOMOGRÁFICO DE PARESTESIA DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR	84
IMPACTO DA RECONSTRUÇÃO ZOOM NA ALTERAÇÃO VOLUMÉTRICA EM FOV TRIANGULAR	85
O MODO STITCHING INFLUENCIA A GERAÇÃO DE ARTEFATOS BEAM-HARDENING?.....	86



EPIDEMIOLOGIA DOS DESLOCAMENTOS DO DISCO DA ATM: AVALIAÇÃO POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	87
ESTRATÉGIAS INFORMATIVAS AOS PACIENTES PARA AQUISIÇÃO DE EXAMES RADIOGRÁFICOS EXTRABUCAIS	88
INFLUÊNCIA DE IMPLANTES DENTÁRIOS NO DIAGNÓSTICO DE LESÕES DE FURCA EM MOLARES.	89
BIOMODELO 3D PARA PLANEJAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURAS: RELATO DE CASO...90	
COMO A LUZ AMBIENTE IMPACTA A QUALIDADE DE RADIOGRAFIAS DIGITAIS?	91
PROCESSO DE APRENDIZAGEM DO ESCANEAMENTO INTRAORAL	92
INFLUÊNCIA DA DESINFECÇÃO DE PLACAS DE FÓSFORO NA IMAGEM RADIOGRÁFICA..93	
AVALIAÇÃO DO DISMORFISMO SEXUAL POR ANÁLISE LINEAR E VOLUMÉTRICA DO CANAL NASOPALATINO: ESTUDO EM TCFC	94
INFLUÊNCIA DA AQUISIÇÃO DE IMAGEM NA IMPRESSÃO DE MODELOS	95
CIRURGIA GUIADA PELO ULTRASSOM NO TRATAMENTO DO XANTOGRANULOMA ORAL	96
DIFERENTES PROTOCOLOS DO FLUXO DIGITAL NA IMPLANTODONTIA EM PACIENTES EDÊNTULOS	97
REABSORÇÃO CERVICAL INVASIVA: AVALIAÇÃO VOLUMÉTRICA DA PERDA TECIDUAL EM TCFC	98



MAPEAMENTO DE ARTEFATOS ADJACENTES A IMPLANTES NA ENDOMASSA E EXOMASSA	99
AVALIAÇÃO DE CASOS ENDODÔNTICOS COMPLEXOS PELA TCFC DE ALTA RESOLUÇÃO	100
ULTRASSONOGRRAFIA INTRA-ORAL COMO AUXILIAR NO DIAGNÓSTICO DA PARACOCCIDIOIDOMICOSE BRASILIENSIS	101
PROTOCOLO DE AQUISIÇÃO PARA DETECÇÃO DE ALTERAÇÕES DISCRETAS NO PERIÁPICE	102
ANATOMIA RADICULAR DE PRÉ-MOLARES ATRAVÉS DE TOMOGRAFIA DE FEIXE CÔNICO	103
ARTEFATOS DE ALTERAÇÃO VOLUMÉTRICA: TAMANHO DE VOXEL E FOV	104
DIAGNÓSTICO RADIOGRÁFICO DE LESÃO DE FURCA COM DIFERENTES RESOLUÇÕES ESPACIAIS	105
INFLUÊNCIA DO FORMATO DO FOV NA MAGNITUDE DE ARTEFATOS BEAM-HARDENING	106
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA O DIAGNÓSTICO DE LESÕES PERIAPICAIS EM TCFC ..	107
DISPLASIA ODONTOMAXILAR SEGMENTAR: CASO CLÍNICO COM 19 ANOS DE SEGUIMENTO.....	108
ASPECTOS TOMOGRÁFICOS DO AMELOBLASTOMA: RELATO DE CASO	109
REABSORÇÃO CERVICAL INVASIVA EM FASE REPARATIVA EM TCFC	110
AGENESIA DE GLÂNDULAS SALIVARES: ACHADOS INCIDENTALS EM TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA MULTIDETECTOR	111



DIMENSÕES NASAIS DE INDIVÍDUOS COM FISSURA LABIOPALATINA AVALIADAS POR TCFC	112
INFLUÊNCIA DO FORMATO DE ARQUIVO NA QUALIDADE DA IMAGEM RADIOGRÁFICA	113
ASPECTOS TOMOGRÁFICOS DO MIELOMA MÚLTIPLO NOS MAXILARES: SÉRIE DE CASOS	114
COMPARAÇÃO DO LAUDO TOMOGRÁFICO REALIZADO POR UMA FERRAMENTA DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COM OS ACHADOS DESCRITOS POR RADIOLOGISTAS EXPERIENTES	115
ANÁLISE FRACTAL DE PERIODONTITES APICAIS POR MEIO DE TCFC	116
VIABILIDADE DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE CONTAGEM FÓTONS PARA AVALIAÇÃO ENDODÔNTICA	117
ANÁLISE ANATÔMICA E DIMORFISMO SEXUAL DO FORAME MENTUAL UTILIZANDO TCFC.....	118
MATURAÇÃO ÓSSEA CERVICAL GUIADA POR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM TELERRADIOGRAFIAS LATERAIS	119
DIAGNÓSTICO TOMOGRÁFICO POR RADIOLOGISTAS E REDE NEURAL: AMELOBLASTOMAS E QUERATOCISTOS	120
HISTÓRIA DA RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA COMO MEIO DE IDENTIFICAÇÃO HUMANA.....	121
INFLUÊNCIA DO IMPLANTE DE ZIRCÔNIA NO DIAGNÓSTICO DE FRATURA RADICULAR	122
DENTIGEROUS CYST WITH RARE MACROSCOPIC AND MICROSCOPIC PRESENTATION: CASE REPORT	123



DESLOCAMENTO DE AGULHA FRATURADA: ACOMPANHAMENTO POR TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA	124
INFLUÊNCIA DO PROTETOR SOLAR FACIAL NA QUALIDADE DA IMAGEM RADIOGRÁFICA	125
IDENTIFICAÇÃO DE CISTO SUBCORTICAL EM CABEÇA DA MANDÍBULA PELA TCFC.....	126
USO EXCESSIVO DE RECEPTOR PSP INFLUENCIA O DIAGNÓSTICO DE CÁRIE?	127
PREVALÊNCIA TOMOGRÁFICA DE RADIOLUCÊNCIA JUSTA-APICAL RELACIONADA COM TERCEIROS MOLARES INFERIORES	128
TRATAMENTO CONSERVADOR DE AMELOBLASTOMA SÓLIDO CONVENCIONAL: RELATO DE CASO	129
PREVALÊNCIA TOMOGRÁFICA DE SINUSITE MAXILAR E VARIAÇÕES ANATÔMICAS ASSOCIADAS	130
VALIDATION OF A NOVEL AUTOMATED INTRAORAL SCAN REGISTRATION ON CBCT ...	131
A RELEVÂNCIA DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NA ENDODONTIA	132
REABSORÇÃO RADICULAR ASSOCIADA À HISTÓRICO DE TRAUMA: RELATO DE CASO..	133
DESENVOLVIMENTO DO APLICATIVO TCFC-ANATOMY PARA O ESTUDO DE ANATOMIA TOMOGRÁFICA	134



MAPEAMENTO FACIAL PRÉVIO À HARMONIZAÇÃO OROFACIAL PARA MINIMIZAR INTERCORRÊNCIAS

Jaqueline Suess Pasquetti, São Leopoldo Mandic | Angélica Maroli, Atitus Educação, Passo Fundo | Vinícius Guarienti, Atitus Educação | Cristina Rech Feldmann, CEOM - Centro de Estudos Odontológicos Meridional | Francine Panzarella, São Leopoldo Mandic.

ID do resumo: 1062164

Palavras-chave: Estética; Ultrassonografia;
Preenchedores faciais; Odontologia..

Os procedimentos de harmonização orofacial estão crescendo exponencialmente. Os profissionais devem ter conhecimento de todos os tipos de preenchedores faciais para diminuir o risco de intercorrências nos procedimentos futuros. Em pacientes com depósito desses materiais, a aplicação de ácido hialurônico é contra-indicada, uma vez que o PMMA/Hidrogel pode comprometer estruturas anatômicas/fluxo vascular. A ultrassonografia pode ser indicada como exame por imagem para avaliar os tecidos moles na face. O objetivo é apresentar um caso de mapeamento da face por ultrassonografia devido à histórico de aplicação de preenchedor no lábio inferior, de uma paciente de 48 anos de idade, que submeteu-se ao procedimento com dermatologista há 18 anos e após 15 anos, ao repetir o procedimento, o lábio apresentou um quadro de dor e isquemia (início de necrose) 2 dias após. Foi realizada ozônioterapia por 3 dias. O exame de ultrassonografia poderia identificar o preenchedor e evitar a necrose do lábio.



PROCOLOS DE BIOSSEGURANÇA ADOTADOS POR CLÍNICAS DE RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA DO BRASIL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Lizandra Gonzaga Rodrigues | Gabriela Sales Moreira | Isabela de Castro Ribeiro |
Maria Eugenia Alvarez Leite | Flávio Ricardo Manzi

ID do resumo: 1115235.

Em dezembro de 2019 a descoberta de um novo vírus na China, o SARS-CoV-2 trouxe novos desafios para as Clínicas de Radiologia Odontológica. O objetivo desse trabalho foi avaliar os protocolos de biossegurança adotados por essas clínicas durante e após a pandemia da COVID-19, no Brasil. A metodologia consistiu na aplicação de questionário no período novembro de 2020 e setembro de 2021, e avaliou três temas principais: os protocolos em relação ao ambiente clínico, os pacientes e os profissionais. Participaram dessa pesquisa 175 clínicas de Radiologia Odontológica, localizadas nas cinco regiões do Brasil e podendo estar em capitais ou cidades do interior. Nas capitais, estão localizadas 29,1% das clínicas participantes, e a região Sudeste correspondeu a 56% da amostra. Os resultados apontam que houve alteração no fluxo de atendimento em 78,3% das clínicas, o distanciamento entre pacientes foi adotado por 98,3% delas, o protetor facial foi aderido por 61,1% das clínicas, e a máscara PFF2/N95 foi utilizada por cerca de metade da amostra. A desinfecção de superfícies do ambiente clínico foi realizada prioritariamente com álcool 70%, a desinfecção do avental plumbífero foi efetuada por 76% da amostra antes do uso de cada paciente, e 92% das clínicas executou monitoramento em saúde dos pacientes. Foi possível observar que um número expressivo de clínicas adotou estratégias mínimas para diminuição da propagação do vírus, contudo a qualidade e a frequência dessas medidas devem ser discutidas.



IMPACTO DA RECONSTRUÇÃO ZOOM NA ALTERAÇÃO VOLUMÉTRICA EM FOV TRIANGULAR

Thaís Santos Cerqueira - Mestranda em Radiologia Odontológica - Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP-UNICAMP) | Deivi Cascante-Sequeira - Doutorando em Radiologia Odontológica - Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP-UNICAMP) | Fernanda Coelho-Silva - Doutoranda em Radiologia Odontológica - Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP-UNICAMP) | Hugo Gaêta-Araujo - Professor Doutor da Área de Radiologia Odontológica - Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP-USP) | Francisco Haiter-Neto - Professor Doutor da Área de Radiologia Odontológica - Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP-UNICAMP).

ID do resumo: 1143368

Palavras-chave: Palavras-chave: Estética; Ultrassonografia; Preenchedores faciais; Odontologia.

Avaliar a influência da ferramenta de reconstrução Zoom na alteração volumétrica (AV) de materiais de alta densidade em um campo de visão (FOV) triangular convexo (FOVTC). Materiais e Métodos: Imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico de cilindros de materiais de alta densidade (cobalto-crômio, titânio e zircônia) foram adquiridas individualmente com parâmetros padronizados (90 kV, 5 mA e voxel de 125 μ m) no FOVTC do aparelho Veraview X800 utilizando um fantoma de polimetilmetacrilato com formato de arcada dentária. As imagens originais e as reconstruídas com voxel de 80 μ m a partir da ferramenta Zoom foram segmentadas através do software ITKSnap para obtenção do volume tomográfico. A expressão da AV foi calculada. ANOVA de dois fatores com teste post-hoc de Tukey comparou a expressão da AV ($\alpha \leq 0,05$). Resultados: Houve diferença na expressão da AV entre o FOVTC e os FOVs reconstruídos com a ferramenta Zoom, com diferença na expressão de acordo com o material ($p < 0,05$). A reconstrução do FOVTC superestimou a AV do cobalto-crômio e da zircônia, porém subestimou a do titânio. Conclusão: A ferramenta de reconstrução Zoom no FOVTC influenciou a AV de materiais de alta densidade, diferindo segundo o material e o voxel da reconstrução.



COMPOSIÇÃO DO PINO INTRACANAL NO DIAGNÓSTICO DE FRATURA RADICULAR

Amanda Farias Gomes - Universidade Estadual de Campinas | Lucas P. Lopes Rosado - Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC) | Rocharles Cavalcante Fontenele - Universidade Estadual de Campinas | Frederico Sampaio Neves - Universidade Federal da Bahia | Deborah Queiroz Freitas - Universidade Estadual de Campinas.

ID do resumo: 1145338

Palavras-chave: Palavras-chave: tomografia computadorizada de feixe cônico; artefatos; endodontia.

Objetivo: Avaliar a influência da composição do pino intracanal, da localização do dente no arco e da ferramenta de redução de artefato metálico (FRA) no diagnóstico de fratura radicular vertical (FRV) em tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC).

Material e métodos: 22 pré-molares (12 hígidos e 10 com FRV) e 2 alvéolos (anterior e posterior) de uma mandíbula foram utilizados. Cada dente foi escaneado com um pino inserido no canal radicular – níquel-crômio (Ni-Cr), prata-paládio (Ag-Pd) ou cobalto-crômio (Co-Cr) – individualmente, para cada região da mandíbula, com duas condições de FRA (ativada e desativada), no aparelho OP300-Maxio. As imagens foram avaliadas por 5 examinadores para a presença de FRV. Os valores de diagnóstico foram comparados entre os grupos pela análise de variância multivariada e post-hoc de Tukey.

Resultados: Área sob a curva ROC e especificidade não foram influenciadas pelos fatores estudados ($p>0,05$). Na região anterior da mandíbula, a sensibilidade aumentou quando a MAR estava ativada, independentemente da composição do pino ($p<0,05$). Comportamento similar foi observado na região posterior para o Ni-Cr ($p<0,05$).

Conclusão: A FRA aumentou a sensibilidade no diagnóstico de FRV para todos os tipos de pino na região anterior da mandíbula, e para o pino de Ni-Cr na região posterior.



IDENTIFICAÇÃO HUMANA POR MEIO DE SUPERPOSIÇÃO DE IMAGENS RADIOGRÁFICAS: RELATO DE CASO

Natalia Fernandes Cardoso Lima | Francielle Silvestre Verner | Maria Augusta Visconti
Andreia Cristina Breda de Souza

ID do resumo: 8713914

A identificação humana é fundamental por questões legais, sociais e humanitárias. No caso da identificação por meio da Odontologia Legal, na maior parte dos casos, é essencial a documentação odontológica ante mortem (AM) de boa qualidade, por se tratar de um processo comparativo. Dessa forma, os exames de imagens que integram os prontuários odontológicos, quando em boas condições, fornecem importantes elementos de comparação. O objetivo do trabalho é, através de um relato de caso, destacar a contribuição dos recursos de imagem nos processos de identificação. Além da comparação simples, foi realizada uma superposição entre as radiografias PM e AM, com finalidade de ilustração das congruências verificadas entre as características observadas entre os exames AM e PM. Neste caso, apesar da comparação ser restrita apenas a uma região, a quantidade e à qualidade das particularidades fornecidas no exame radiográfico permitiu a identificação positiva do cadáver.



ANÁLISE FRACTAL DE CÔNDILOS COMO MÉTODO PREDITIVO DE DOENÇAS DEGENERATIVAS

Alice Souza Villar Cassimiro Fonseca - Universidade de São Paulo | Ana Luiza Lataliza Costa - Cirurgiã-dentista, Belo Horizonte, | Lucas Guimarães Abreu - Universidade Federal de Minas Gerais | Vinícius de Carvalho Machado - Slice – Diagnóstico Volumétrico por Imagem, Belo Horizonte | Maurício Augusto Aquino de Castro - Universidade Federal de Minas Gerais | Claudio Costa - Universidade de São Paulo | Cláudia Borges Brasileiro - Universidade Federal de Minas Gerais.

ID do resumo: 8940712

Palavras-chave: Análise Fractal; Articulação temporomandibular; Disfunção Temporomandibular; Osteoartrite. .

Objetivo: verificar a aplicabilidade da análise fractal (AF) na avaliação de cêndilos em radiografias panorâmicas como método preditivo para a presença de alterações ósseas condilares, tendo a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) como o padrão ouro. Materiais e métodos: 20 cêndilos foram classificados em sem alterações ósseas ou com alterações ósseas em TCFC. Os espaços articulares dos cêndilos foram categorizados em irregular ou normal em TCFC. Em seguida, os valores de dimensão fractal (DF) dos mesmos cêndilos foram mensurados em radiografias panorâmicas. Resultados: a erosão (80%) e a esclerose óssea subcortical (60%) foram os achados mais frequentes nas TCFC. Visualizou-se alta prevalência de espaços articulares irregulares (80%) associados a cêndilos com morfologia óssea comprometida. Notou-se maior amplitude de valores de DF no grupo de cêndilos com modificações ósseas. A área sob curva da avaliação das alterações degenerativas nos cêndilos com a DF foi de 63,0% e o índice Youden foi de 0,400. A sensibilidade e a especificidade foram de 70,0%. O corte para distinção entre um cêndilo não alterado e um alterado foi >1.161, com valores superiores para cêndilos afetados. Conclusão: a AF pode ser útil como método preditivo para anomalias condilares associadas a doenças degenerativas articulares.



IMAGINOLOGIA DOS ODONTOMAS COMPOSTOS: UM ESTUDO RETROSPECTIVO

Camilla Siqueira de Aguiar | Vitor Alexandre Felício Trancoso | Eduarda Helena Leandro do Nascimento | Maria Luiza dos Anjos Pontual | Danyel Elias da Cruz Perez | Andrea dos Anjos Pontual de Andrade Lima | Flávia Maria de Moraes Ramos-Perez - Universidade Federal de Pernambuco

ID do resumo: 9051706

Palavras-chave: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Odontoma; Dente Impactado.

Objetivo: Analisar os aspectos imagiológicos de odontomas compostos a partir de imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Materiais e Métodos: Foram selecionados 38 casos dentre 17106 exames de um banco de imagens. Foi realizada a seleção dos templates e coleta das informações de idade e sexo nos exames. A análise das características imagiológicas (limites, localização da lesão, presença de impacção dentária, efeito nas estruturas adjacentes, presença do canal gubernacular, diâmetro da lesão e quando se aplica, distância entre a lesão e o dente impactado) foi realizada a partir das reconstruções. Posteriormente, foi realizada análise estatística descritiva e testes não paramétricos, com intervalo de confiança de 95% e nível de significância de $p \leq 0.05$. Resultados: As lesões afetaram similarmente ambos os sexos, com média de idade de 25 anos. A região anterior da mandíbula foi a mais acometida. A maioria causou impactação dentária e teve o canal gubernacular associado à lesão. O tamanho médio foi de 13,06mm e a maioria das lesões apresentou efeitos nas corticais ósseas. Conclusão: Odontomas apresentaram baixa prevalência, sem predileção por sexo, com média de 25 anos e acometendo mais a região anterior dos ossos gnáticos. Estão associados à impactação e causam efeitos nas corticais ósseas.



TUMOR FIBROSO SOLITARIO EM MUCOSA JUGAL: RELATO DE CASO RARO

Flavia Queiroz Fortes Bustamante - Universidade Federal do Rio de Janeiro | Silvia Paula de Oliveira - Universidade Federal do Rio de Janeiro | Adriana Terezinha Neves Novellino Alves - Universidade Federal Fluminense | Aline Correa Abrahão - Universidade Federal do Rio de Janeiro | Priscila Dias Peyneau - Universidade Vila Velha | Maria Augusta Visconti - Universidade Federal do Rio de Janeiro | Eduardo Murad Villoria - Universidade Federal do Rio de Janeiro.

ID do resumo: 9226924

Palavras chaves: Tumor Fibroso Solitário; Cavidade Oral; Ultrassonografia Doppler

O tumor fibroso solitário (TFS) é uma neoplasia benigna rara, representando menos de 2% dos tumores de partes moles, mais prevalente em adultos, mais frequente na pleura e raramente encontrado em região orofacial. O objetivo deste relato de caso foi descrever a importância da ultrassonografia (US) para a identificação de características de TFS em mucosa jugal. Paciente do sexo feminino, 66 anos, apresentou aumento de volume assintomático, de crescimento lento, normocrômico, de superfície lisa e base sésil, medindo 2 cm em mucosa jugal. Na US com Doppler foi visualizada imagem homogênea e hipoecogênica, circunscrita, contendo calcificações e áreas císticas/necróticas de permeio, com intensa vascularização interna, promovendo deslocamento do corpo adiposo bucal. O diagnóstico de TFS foi confirmado em exame histopatológico e imuno-histoquímica. Concluímos que o exame de ultrassonografia de partes moles prévio a biópsia excisional pode auxiliar o estomatologista na identificação do conteúdo do TFS, raramente encontrado em mucosa jugal.



ULTRASSOM GUIADO NO MANEJO DE RÂNULA MERGULHANTE

Tânia de Carvalho Rocha - Radiologista e Ultrassonografista do Grupo Hermes Pardini. Belo Horizonte | Stephanie de Cássia Carvalho Rocha - Imaginologista do Instituto Hermes Pardini | Laura Regina Mendes Viana | Hyago Portela Figueiredo | Vitor Scoparo Muratori Ramos - alunos de graduação em Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais Belo Horizonte | Marcelo Drummond Naves - Universidade Federal de Minas Gerais | Micena Roberta Miranda Alves e Silva - Universidade Federal de Minas Gerais.

ID do resumo: 9233160

Palavras chaves: Ultrassonografia; Rânula; Soalho Bucal; Glândulas salivares.

O ultrassom tem ganhado grande espaço na Odontologia e tem demonstrado aplicabilidade como exame complementar para detecção de alterações no assoalho bucal. Este relato de caso objetiva exemplificar o uso da ultrassonografia no manejo de um caso clínico de rânula mergulhante, bem como guia cirúrgico para a execução da marsupialização. Sob queixa de massa cervical unilateral, assintomática, com evolução de 8 meses, um paciente do sexo masculino procurou auxílio odontológico. Para complementar o diagnóstico, o dentista requereu ultrassonografia. A partir da análise das imagens com ultrassom (alta frequência 7-20 MHz e sonda linear), estabeleceu-se a origem, presença e extensão da lesão e a relação de proximidade com os músculos genio-hióideo e milo-hióideo, artérias e veias sublinguais e com as glândulas submandibulares e sublinguais, de modo a preservar as estruturas supracitadas durante o procedimento. Por conseguinte, o tratamento assistido por US assegurou maior assertividade e previsibilidade para paciente e operador.



MILIAMPERAGEM E FORMAÇÃO DE ARTEFATOS DE MATERIAIS INTRACANAIS EM TCFC

Evelyn Rute Carneiro Maciel - Mestranda em Odontologia na Universidade Federal de Pernambuco | Aysmim Carla Camelo Alves - Cirurgiã-dentista pela Universidade Federal de Pernambuco | Andréa dos Anjos Pontual de Andrade Lima - Cirurgiã-dentista pela Universidade Federal de Pernambuco | Maria Luiza dos Anjos Pontual - Professora da Universidade Federal de Pernambuco | Eduarda Helena Leandro do Nascimento - Doutora em Radiologia Odontológica, Universidade Federal de Pernambuco | Helena Aguiar Ribeiro do Nascimento - Doutora em Radiologia Odontológica pela FOP/UNICAMP | Flavia Maria de Moraes Ramos-Perez - Doutora em Radiologia Odontológica, Professora da Universidade Federal de Pernambuco.

ID do resumo: 9335560

Palavras chaves: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Endodontia; Artefatos. .

Objetivo: Avaliar a influência da miliamperagem na formação de artefatos produzidos por diferentes materiais intracanal em imagens de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC). **Materiais e Métodos:** 10 dentes pré-molares unirradiculares foram submetidos a TCFC no aparelho Veraviewepocs 3D R100 (J. Morita, Japão) utilizando dois protocolos semelhantes, com variação apenas da miliamperagem (1mA e 4mA), em quatro condições intracanais: sem material (controle), guta-percha, pino metálico e pino de fibra de vidro. Foram obtidos média e desvio-padrão dos valores de cinza dos tecidos dentários adjacentes ao canal radicular, excluindo seu conteúdo, e de uma "área controle" (sem artefatos). Assim, foi calculada a relação contraste-ruído (CNR) para cada situação ($p \leq 0,05$). **Resultados:** Dentre os materiais utilizados, o pino metálico apresentou menor CNR, logo obteve maior formação de artefatos. Os outros materiais apresentaram CNR semelhantes entre si. Não houve diferença significativa de produção de artefatos e CNR entre 1 e 4mA, independentemente do material intracanal. **Conclusão:** O aumento da miliamperagem não acarreta diminuição na produção de artefatos, sugerindo-se preferência ao protocolo de 1 mA, para diminuir a dose de radiação ao paciente. O pino metálico apresenta o menor valor de CNR, sendo o material com maior produção de artefatos.



ADENOCARCINOMA POLIMORFO DE BAIXO GRAU EM PALATO: RELATO DE CASO

Ricardo Natã Fonseca Silva - Instituto C.I.R.O., Goiânia, Goiás | Larissa Kelly Rodrigues Nascimento Lopes - Instituto C.I.R.O., Goiânia | Diego Antônio Costa Arantes - Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Goiás | Marília Moraes Oliveira - Instituto C.I.R.O., Goiânia, Goiás.

ID do resumo: 9627484

Palavras chaves: adenocarcinoma, glândulas salivares menores, cavidade oral.

O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de adenocarcinoma polimorfo de baixo grau em palato duro com extensão para palato mole. Paciente do sexo feminino, com lesão nodular com área de úlcera, coloração heterogênea, tempo de evolução de 5 anos e sintomatologia pulsátil. Tomografia computadorizada feixe cônico mostrou área hiperdensa, bem delimitada em região de palato duro esquerdo estendendo para região de orofaringe. Diante das características clínicas e imaginológicas as hipóteses de carcinoma adenoidecístico, carcinoma mucoepidermóide e adenoma pleomórfico foram elencadas. Foi realizado punção aspirativa seguido de biópsia incisional. O laudo anatomopatológico revelou presença de células ovóides com hiper cromatismo nuclear e citoplasma escasso, com formação de áreas sólidas, ductais, microcísticas e cordões únicos e presença de material eosinofílico amorfo, compatível com adenocarcinoma polimorfo de baixo grau. Foi solicitado tomografia feixe em leque e encaminhamento da paciente para centro oncológico para remoção completa da lesão.



CERATOCISTO ODONTOGÊNICO: DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO TOMOGRÁFICO

Jessica Helena Vieira Granato | Dayane Jaqueline Gross | Jéssica Daniela Andreis |
Natália Mariane Rigo | Patricia de Fatima Firek | Larissa Balbo Zavarez | Gilson
Cesar Nobre Franco - Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais (HU-UEPG) -
Ponta Grossa, Paraná, Brasil.

ID do resumo: 9729938

Palavras chaves: Tomografia Computadorizada de
Feixe Cônico; Ceratocistos; Tumores odontogênicos

O objetivo deste trabalho foi evidenciar a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) como auxiliar no diagnóstico, planejamento cirúrgico e acompanhamento terapêutico de um ceratocisto odontogênico. Paciente JSCM, sexo masculino, 26 anos, foi encaminhado a um serviço de cirurgia bucomaxilofacial, o qual apresentava em radiografia panorâmica, lesão osteolítica em mandíbula, entre os dentes 35 e 37, com hipótese diagnóstica de cisto residual. Ao exame tomográfico, observou-se imagem hipodensa, unilocular, em região de corpo de mandíbula esquerdo, promovendo moderada expansão e adelgaçamento em cortical. Observou-se ainda, deslocamento do canal mandibular e áreas de descontinuidade de sua cortical. A biópsia foi realizada e posterior marsupialização, com diagnóstico histopatológico de ceratocisto odontogênico. Com um ano de acompanhamento tomográfico, observou-se considerável redução das dimensões da lesão e neoformação óssea periférica. Dessa forma, evidencia-se a inclusão de ceratocisto odontogênico como hipótese diagnóstica em lesões com potencial expansivo, e a TCFC como exame de eleição para diagnóstico e acompanhamento desse perfil de lesão.



ULTRASSONOGRAFIA EM FACE NA RESOLUÇÃO DE INTERCORRÊNCIA COM FIO DE SUSTENTAÇÃO: RELATO DE CASO

Letícia Siqueira Camargo Spadoni - Radiologista, Goiânia, Goiás, Brasil | Fernanda Tenório Lopes Barbosa - Radiologista, Goiânia, Goiás, Brasil.

ID do resumo: 9749398

Palavras chaves: Ultrassonografia Doppler, face, técnicas cosméticas

Mulher, 43 anos, apresentou-se com queixa de feridas em face, assintomáticas, após procedimento de colocação de fio de sustentação há 10 dias. Paciente relatou ser diabética descompensada e que estava usando anti-inflamatório e antibiótico. Ao exame clínico, notou-se presença de feridas com necrose em pele em região infra auricular e submandibular do lado esquerdo. Foi solicitada ultrassonografia da região para investigação por imagem. A imagem ultrassonográfica revelou presença de imagem hiperecótica linear, em região infra auricular à região inferior a base do corpo da mandíbula, compatível com fio de sustentação. Notou-se imagem hipoecótica difusa em algumas regiões ao redor do fio sugerindo necrose tecidual e localização superficial com proximidade a derme (aproximadamente 3mm). Ao estudo Doppler velocimétrico, sinal negativo na região. Foi realizado controle do índice glicêmico sanguíneo e remoção cirúrgica do fio. O caso está em acompanhamento e as feridas apresentam bom aspecto de cicatrização.



BIOMODELO 3D NO PLANEJAMENTO CIRÚRGICO PARA REABILITAÇÃO COM IMPLANTES ZIGOMÁTICOS

Felicio Sétimo Rossi Zampieri - SLMandic | Eduardo Kazuo Sannomiya - UNESP | Melissa Batocki Chad - FOU SP | José Luis Junqueira Univ Est Paulista | Mariana Quirino Soares - USP.

Palavras-chave: Zigoma, Tomografia , Maxila, Arcada Edêntula, implante, Modelo Anatômico, 3D printing, Surgical planning, Biomodel, Biomodelo, Cranial reconstruction.

Paciente E. S., de 65 anos, procurou a clínica odontológica privada para a reabilitação fixa por implantes na região da maxila. Após exame clínico e planejamento constatou-se que o mesmo não possuía estrutura óssea adequada para os implantes convencionais. Foram solicitados os exames de sangue completos, tomografia em DICOM, escaneamento digital do rebordo maxilar desdentado, guia cirúrgico, e Biomodelo 3D. O exame tomográfico foi realizado em tomógrafo Prexion Explorer (Japão- 2021) com protocolo de face estendida com 15x 16 cm , 3 mA, 110 Kvp. Após obtenção dos cortes em DICOM , os mesmos foram convertidos com o programa EVOL (CDT-2021), tratado no Meshmixer (Autodesk-2018) e impressão em impressora 3D (Sprintray -USA). Com o Biomodelo 3D foi otimizado o planejamento cirúrgico com relação á inclinação dos implantes zigomáticos e área de inserção dos mesmos, aumentando precisão e diminuindo tempo cirúrgico.



DENTISTS' ACCEPTANCE OF DIFFERENT DENTAL CASTS FORMATS

Bruna Neves de Freitas | Fernando Gonçalves Junqueira Leite | Renata Cristina Silveira Rodrigues | Ricardo Faria Ribeiro - Department of Dental Materials and Prosthodontics, School of Dentistry of Ribeirão Preto, University of São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo, Brazil

ID do resumo: 8961538

Objective: to evaluate the acceptance of digital, printed and traditional plaster dental casts among dentists in respect to specialty, format, cost and time. Materials and Methods: 172 dentists received dental casts (DM) for study purpose in three formats: Digital (D), fused deposition modelling (FDM) and traditional plaster (T) produced from the same patient (CAAE número: 96548718.0.0000.5419). After study case using the three DM types, they answering an electronic questionnaire about their experience and satisfaction. The questionnaire included: Specialty, DM preference, additional information provided by DM, arcade reproduction, relevance for clinical practice, physical file, digital file, cost and time, respectively. Dentists' responses were summarized considering absolute and relative frequencies. The chi-square test was applied to verify the relation between preference and specialty, format, cost, and time. Results: There is no significant influence of specialty to acceptance ($p=0,1211$). Digital format ($p=0,0156$), physical format ($p<,0001$) and cost ($p=0,0055$) showed significant influence on acceptance. Time relevance was an important factor for all dentists, without significant difference among them ($p=0,8545$). Conclusion: The format and cost were factors that influence the acceptance of DM. Specialty and time did not affect acceptance, however, time was a relevant factor for all dentists, with no difference between them.



ACURÁCIA TOMOGRÁFICA E AS DORES NEUROPÁTICAS IATROGÊNICAS: SÉRIE DE CASOS

Caio de Alencar Palha da Silva - FOP/UNICAMP | Felipe Teixeira Costa Nascimento - FOUFBA | Maria Luiza Santos de Oliveira - FOUFBA | Isabella Ferreira Borges dos Santos - FOUFBA | Sarah da Paz Mascarenhas - FOUFBA | Iêda Margarida Crusóé Rocha Rebello - UFBA | Frederico Sampaio Neves - FOP/UNICAMP

ID do resumo: 1202069

Palavras-chave: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Neuropatias Periféricas, Iatrogenia.

A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) tem contribuído para a visualização de estruturas nobres que não eram vistas nos exames de imagem convencionais. Este estudo visa relatar 3 casos relacionados à neuropatia iatrogênica após lesão de canais neurovasculares. No caso 1, a paciente foi submetida à instalação de 2 implantes na região superior e um deles lesionou uma ramificação periodontal do nervo alveolar superior posterior. No caso 2, notou-se extravasamento de material endodôntico (guta-percha) pelo forame apical que se apresentou em contato com um ramo periodontal do nervo alveolar superior anterior. No caso 3, foi possível observar o terço apical do implante 45 em contato com o canal incisivo mandibular que apresentava curso calibroso até região de sínfise mandibular. Nos dois primeiros, foi relatado sintomatologia dolorosa e, no último, parestesia. Portanto, imagens tomográficas com maior resolução conseguem auxiliar na detecção de pequenas variações anatômicas que, lesionadas, podem causar neuropatias.



AVALIAÇÃO SUBJETIVA DA ESCALA DINÂMICA DE DIFERENTES SISTEMAS RADIOGRÁFICOS DIGITAIS

Luiz Eduardo Marinho Vieira | Luciano Augusto Cano Martins | Deborah Queiroz Freitas | Francisco Haiter-Neto | Matheus Lima Oliveira - Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas, Piracicaba, São Paulo, Brasil

ID do resumo: 1420483

Palavras-chave: Dental Digital Radiography; Dental Radiography; Digital Image Processing; Image Enhancement; Radiographic Image Enhancement.

Apoio: CAPES Nº 001

Objetivo: Avaliar subjetivamente a qualidade de radiografias obtidas com diferentes tempos de exposição, sistemas digitais e condições de brilho e contraste. Materiais e métodos: Quinhentas radiografias periapicais de molares inferiores foram obtidas com cinco sistemas digitais e dez tempos de exposição: 0,020; 0,032; 0,063; 0,080; 0,100; 0,200; 0,320; 0,400; 0,500; e 0,630 s. As radiografias foram aprimoradas digitalmente por meio do ajuste de brilho e contraste por dois radiologistas orais experientes em consenso e exportadas previamente e após o ajuste, totalizando 1000 imagens. Seis observadores pontuaram as radiografias em clinicamente aceitáveis ou não-aceitáveis e realizaram uma reavaliação após 15 dias. A reprodutibilidade intra- e inter-observador, média e desvio padrão para cada grupo de radiografias foram calculados e avaliados descritivamente, tendo 0,7 como nota de corte para diferenciar radiografias aceitáveis ($\geq 0,7$) das não-aceitáveis ($< 0,7$). Resultados: A qualidade subjetiva das radiografias variou entre os diferentes tempos de exposição e sistemas digitais. O ajuste de brilho e contraste tornou aceitáveis radiografias que haviam sido consideradas não-aceitáveis quando adquiridas com até sete tempos de exposição em um mesmo sistema digital. Conclusão: O tempo de exposição, sistema digital e o ajuste de brilho e contraste influenciam amplamente a qualidade subjetiva das radiografias..



CARACTERÍSTICAS CLÍNICO-RADIOGRÁFICAS DO CISTO ODONTOGÊNICO CALCIFICANTE: RELATO DE CASO

Gabriel Araujo-Silva - Universidade Estadual de Campinas | Gabriel de Toledo Telles-Araujo - Universidade Federal da Bahia | Lucas da Silva Barreto - Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana | Matheus Lima Oliveira - Universidade Estadual de Campinas | Viviane Almeida Sarmiento - Universidade Federal da Bahia | Liliane Lins-Kusterer - Universidade Federal da Bahia.

ID do resumo: 1477275

O presente trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico de um cisto odontogênico calcificante (COC), através das características clínico-radiográficas, confirmado por exame histopatológico. Paciente do sexo feminino, 37 anos, apresentou dor espontânea e pulsátil na região do dente 46, com duração de 15 dias. Ao exame físico, observou-se edema na região referida até a fossa retromolar e abaulamento do fundo de sulco. A radiografia panorâmica indicou uma lesão radiolúcida, circunscrita por halo radiopaco, envolvendo o dente 47, com reabsorção radicular nos dentes 46 e 45 e deslocamento do dente 48 para o ramo ascendente da mandíbula. Realizou-se a marsupialização da lesão, seguida de descompressão. Diante dos achados, as hipóteses diagnósticas foram de ameloblastoma, queratocisto odontogênico e cisto radicular. O exame histopatológico revelou um fragmento de cápsula fibrosa revestida por epitélio odontogênico com células fantasmas e calcificadas, características do COC. A paciente permanece em acompanhamento para posterior enucleação da lesão.



CISTO DENTÍGERO RECIDIVANTE COM DIFERENTE PADRÃO IMAGINOLÓGICO: RELATO DE CASO

Larissa Balbo Zavarez | Dayane Jaqueline Gross | Jéssica Daniela Andreis | Guilherme Rizental | Yann Lucas Barboza | Irna Pinheiro Dias | Gilson Cesar Nobre Franco.

ID do resumo: 1477500

PALAVRAS-CHAVE: Diagnóstico bucal, cisto dentígero; cistos odontogênicos.

O cisto dentígero possui alta prevalência nos ossos gnáticos, representando aproximadamente 20% das lesões. Com padrão imagiológico radiolúcido, unilocular, bem delimitada, envolvendo um dente incluso podendo apresentar variações. Portanto o objetivo deste trabalho é evidenciar as características imagiológicas diferenciais de uma recidiva do cisto dentígero. Paciente masculino, 40 anos, foi referenciado ao Hospital Regional de Ponta Grossa, com a presença de uma lesão infectada associada a terceiro molar inferior, com aspecto imagiológico multilocular. Realizou-se enucleação, drenagem e remoção do dente e envio para histopatologia que mostrou ser cisto dentígero. Após recidiva e nova abordagem com osteotomia periférica, o paciente retornou com o mesmo padrão imagiológico, sendo então submetido a nova biópsia, com o mesmo resultado. No momento encontra-se em acompanhamento, pois se sugere alteração no padrão normal com presença de defeito ósseo. Dessa forma, é necessário o conhecimento de variações imagiológicas de lesões para correto diagnóstico e tratamento dessas condições.



SEGMENTAÇÃO DO OSSO ALVEOLAR MAXILAR BASEADO EM REDES NEURAS CONVOLUCIONAIS

Rocharles Cavalcante Fontenele - OMFS IMPATH Research Group, Leuven, Bélgica | Maurício do Nascimento Gerhardt - OMFS IMPATH Research Group, Leuven, Bélgica | Fernando Fortes Picoli - OMFS IMPATH Research Group, Leuven, Bélgica | Adriaan Van Gerven - Relu BV, Leuven, Bélgica | Holger Willems - Relu BV, Leuven, Bélgica | Deborah Queiroz Freitas - Universidade Estadual de Campinas, Piracicaba | Reinhilde Jacobs - OMFS IMPATH Research Group, Leuven, Bélgica.

ID do resumo: 1811496

PALAVRAS-CHAVE: Inteligência artificial; Redes neurais computacionais; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Maxila.

Objetivo: Desenvolver e validar uma ferramenta de inteligência artificial (IA) baseada em redes neurais convolucionais (RNCs) para segmentação automatizada do osso alveolar da maxila (OAM) em imagens de TCFC.

Materiais e Métodos: Cento e onze volumes de TCFC provenientes de dois aparelhos foram selecionados para realização do treinamento (99) e validação (12) das RNCs. Após isso, outros 30 volumes de TCFC foram selecionados para o teste das RNCs. Quando necessário, um operador experiente realizou refinamentos na segmentação automatizada. Os mapas de segmentação obtidos pela segmentação automática e após os refinamentos foram comparados para avaliação quantitativa da performance das RNCs. O tempo para geração dos mapas de segmentação também foi calculado.

Resultados: A ferramenta de IA foi capaz de realizar uma acurada segmentação do OAM com excelentes parâmetros quantitativos (baixos valores de 95% Hausdorff distance ($0,27 \pm 0,025$) e altos valores de intersection over union ($0,91 \pm 0,012$), coeficiente de similaridade dice ($0,95 \pm 0,006$), precisão ($0,93 \pm 0,015$), recall ($0,98 \pm 0,012$) e acurácia ($0,99 \pm 0,001$)). Em relação ao tempo, a ferramenta de IA realizou uma segmentação acurada do OAM 37 vezes mais rápida do que o tempo necessário para realização dos refinamentos ($p < 0,001$).

Conclusão: A inovadora ferramenta de IA foi capaz de realizar uma segmentação acurada e rápida do OAM. .



SÍNDROME DE MCCUNE-ALBRIGHT: ACOMPANHAMENTO IMAGINOLÓGICO DE DEZ ANOS

Isabella Caroline Fonseca Tavares - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais |
Thaygla Cristhina Araujo Gandra - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais |
Ana Luiza Farnese Morais Carlos - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais |
Lizandra Gonzaga Rodrigues - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais |
Izabella Lucas de Abreu Lima - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais |
Flávio Ricardo Manzi - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

ID do resumo: 1825710

A síndrome de MCCune-Albright é uma doença rara composta pela Displasia Fibrosa Poliostótica, hiperpigmentação cutânea café-com-leite e endocrinopatias. Este trabalho objetiva reportar o comportamento evolutivo da doença pelo período de dez anos através de exames por imagem. Paciente mulher, 26 anos, leucoderma, encaminhada pelo cirurgião bucomaxilofacial para avaliação de tratamento ortodôntico previamente à cirurgia ortognática. Na ectoscopia notou-se assimetria facial, além de uma mancha café-com-leite nas costas e história de menarca precoce. Na oroscopia observou-se aumento evidente de volume maxilar. Na tomografia computadorizada de feixe cônico, observou-se variação do padrão ósseo dos ossos da face (osso displásico - aspecto de vidro despolido), concluindo a presença de Displasia Fibrosa Poliostótica. Foi realizado acompanhamento imagiológico com três cintilografias ósseas (adolescência e duas na fase adulta), para avaliar a progressão/desenvolvimento da doença. Por meio dessa análise, constatou-se a estabilidade da displasia fibrosa poliostótica aos 26 anos, podendo assim prosseguir com o tratamento odontológico.



AVALIAÇÃO DE PREDITORES RADIOGRÁFICOS PARA OCORRÊNCIA DE MRONJ

Hugo Gaêta-Araujo - Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto-SP, Brasil | André Ferreira Leite - Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília | Karla Faria Vasconcelos - Faculdade de Medicina, Universidade Católica de Leuven, Leuven-VBR, Bélgica | Reinhilde Jacobs - Faculdade de Medicina, Universidade Católica de Leuven, Leuven-VBR, Bélgica | Christiano Oliveira-Sant - Faculdade de Odontologia, Universidade de Louisville, Louisville-KY, EUA.

ID do resumo: 1901173

Palavras-chave: Denosumab; Extração Dentária; Osteonecrose; Osteonecrose da Arcada Osseodentária Associada a Difosfonatos; Radiografia Panorâmica.
Apoio: CAPES/PrInt, processo nº 88887.364874/2019-00

Objetivo: Verificar a associação de características radiográficas, condições dentárias em sítios de extração e a ocorrência de osteonecrose dos maxilares relacionada com medicamentos (MRONJ).

Materiais e métodos: Pacientes oncológicos sob terapia antirreabsortiva, indicados para extração dentária e apresentando radiografias panorâmicas antes do procedimento foram incluídos. Os prontuários clínicos confirmaram o diagnóstico de MRONJ ou cicatrização sem ocorrências. As radiografias panorâmicas foram avaliadas por 2 observadores considerando aspectos radiográficos do espaço do ligamento periodontal, lâmina dura, e padrão ósseo alveolar. Cada sítio de extração foi classificado de acordo com a condição dentária como: nenhuma, periodontal, endodôntico, ou endo+perio; e categorizado de acordo com o desenvolvimento de MRONJ. O teste qui-quadrado foi utilizado para comparar a distribuição dos sítios de MRONJ entre grupos ($\alpha=0,05$).

Resultados: MRONJ foi mais frequente em sítios com condição endo+perio e na presença de condições dentárias associadas à aumento do espaço do ligamento periodontal, cortical alveolar e padrão ósseo alveolar normal ($p<0,05$). Todos os sítios de extração com padrão ósseo heterogêneo desenvolveram MRONJ.

Conclusão: A presença de condições dentárias está associada ao desenvolvimento de MRONJ após extração dentária. Observa-se um maior risco na combinação de condição dentária e aumento do espaço do ligamento periodontal.



OSTEOMIELEITE ACTINOMICÓTICA ASSOCIADA A MIÍASE EM SEIO MAXILAR: CARACTERÍSTICAS IMAGINOLÓGICAS

Francielle Silvestre Verner | Larissa de Oliveira Reis | Rose Mara Ortega | Denis
Tales Reis | Maristane Lauer Godinho | Rafael Binato Junqueira | Sibebe
Nascimento de Aquino

ID do resumo: 1941661

Osteomielite actinomicótica em seio maxilar (SM), com comunicação bucossinusal e associada à miíase é uma condição muito rara. Paciente, sexo masculino, 50 anos, reportou sinusopatia crônica e uma lesão maxilar não reparada, com 30 anos de evolução. Paciente relatava presença de secreção nasal e intrabucal purulenta, com odor fétido, e episódios recorrentes de presença de larvas. A radiografia panorâmica evidenciou imagem predominantemente radiopaca e inespecífica no SM esquerdo, e descontinuidade do rebordo alveolar. As imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico confirmaram a presença de extensa imagem hiperdensa, no SM esquerdo, com áreas focais com densidade de tecidos moles. Foram ainda observados achados tomográficos relevantes em relação aos efeitos em diversas estruturas adjacentes (cavidade nasal, órbita e base de crânio). Foi realizada remoção cirúrgica do tecido afetado e a análise histopatológica foi compatível com osteomielite actinomicótica com presença de estruturas compatíveis com larvas (miíase). O paciente encontra-se em acompanhamento.



AVALIAÇÃO DO ÂNGULO MANDIBULAR NOS DIFERENTES PADRÕES ESQUELÉTICOS DE DESENVOLVIMENTO

Murilo Miranda-Viana - Faculdade de Odontologia de Piracicaba | Gabriel Mosso Moreira - Faculdade de Odontologia de Piracicaba | Larissa Moreira de Souza - Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Yuri Nejaim - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Francisco Haiter Neto - Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Deborah Queiroz Freitas - Faculdade de Odontologia de Piracicaba

ID do resumo: 2022415

Palavras-chave: anatomia, mandíbula, tomografia computadorizada de feixe cônico.

* A presente pesquisa foi financiada pela agência de fomento CNPq.

Objetivo: Avaliar a influência dos fatores sexo, maloclusão esquelética e tipo facial, na altura, largura, espessura e volume do ângulo da mandíbula, por meio de exames de TCFC. **Materiais e métodos:** Foram avaliados 298 exames de TCFC, 144 homens e 154 mulheres, classificados de acordo com os padrões esqueléticos de desenvolvimento. A largura, altura e espessura do ângulo da mandíbula foram realizadas no OnDemand 3D. Já as medidas volumétricas do ângulo mandibular foram mensuradas no ITK-SNAP. ossos dados foram comparados pela ANOVA multiway com teste post-hoc de Tukey ($\alpha=5\%$). Resultados: O sexo influenciou significativamente todas as variáveis analisadas (altura, largura, espessura e volume do ângulo da mandíbula) ($p<0,05$), sendo que os homens apresentaram maiores valores do que as mulheres. Já os fatores de maloclusão esquelética e tipo facial influenciaram apenas as variáveis de largura e altura ($p<0,05$), sendo que no geral os indivíduos classe III e dolicocefálicos apresentaram maiores valores em relação aos outros tipos de maloclusões e faciais. **Conclusão:** Variações no crescimento craniofacial, considerando os diferentes padrões esqueléticos, influenciaram significativamente as dimensões de largura e altura do ângulo mandibular. Além disso, o fator sexo influenciou todas as variáveis estudadas, que apresentaram valores maiores para o sexo masculino.



DIGITAL VERSUS CONVENTIONAL WORKFLOW FOR THE FABRICATION OF INLAY, ONLAY, OVERLAY AND ENDOCROWN RESTORATION: A SYSTEMATIC REVIEW

Gabriela Ayres de Souza: PhD student, Department of Dental Materials and Prosthodontics, School of Dentistry of Ribeirão Preto, USP | Hian Nivaldo Parize: PhD student, Department of Prosthodontics, School of Dentistry, USP | Lucas Moreira Mendonça: PhD student, Department of Dental Materials and Prosthodontics, USP | Beatriz Roque Kubata: PhD student, Department of Dental Materials and Prosthodontics, School of Dentistry of Ribeirão Preto, USP | Camila Tirapelli: Associate professor, Department of Dental Materials and Prosthodontics, School of Dentistry of Ribeirão Preto, USP.

ID do resumo: 2034631

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Finance Code 001

Objectives: the aim of the present systematic review was to systematically evaluate and compare the accuracy, fit, and clinical outcomes of inlay, onlay, overlay, and endocrown restorations obtained by digital workflow and analog workflow. **Methodology:** this study adhered to the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) guidelines and was registered in the International Prospective Register of Systematic Reviews (PROSPERO) database (CRD42021258696). Studies evaluating the accuracy, fit and clinical outcomes of inlay, onlay, overlay and endocrown restoration comparison between digital and conventional workflow were included. Five databases were searched in December 2021. **Results:** twenty-three studies were included in the study. Fifteen studies evaluated marginal and/or internal fit, five evaluated accuracy, and three evaluated long-term performance. Although most studies showed acceptable clinical values in both workflows, eleven studies showed better results with the conventional workflow, ten with the digital workflow, and two considered the workflows equal. Six studies were associated with a low risk of bias and seventeen with a moderate risk of bias. **Conclusion:** Most studies reported clinically acceptable values for the parameters evaluated, however, the literature is controversial and no consensus was reached. Clinical studies are needed to confirm these results.



HISTÓRIA DA RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA COMO MEIO DE IDENTIFICAÇÃO HUMANA

Luciana Barroso de Azevedo - Faculdade São Leopoldo Mandic | Isadora Carneiro Pereira Machado - Faculdade São Leopoldo Mandic | Leine Ananias - Faculdade São Leopoldo Mandic | Taynah Ohana Villela Muylaert - Faculdade São Leopoldo Mandic | Pablo Lourenço Fernandes - Faculdade São Leopoldo Mandic | José Roberto Coutinho Manhães Júnior - Faculdade São Leopoldo Mandic.

Palavras-chave: Radiologia; Odontologia Legal; Identificação Humana.

Os exames radiográficos, além da sua função principal diagnóstica, possuem uma possível segunda utilização: o de serem uma ferramenta determinante no processo do estabelecimento da identidade de uma pessoa após sua morte, onde os métodos tradicionais identificatórios não lograram êxito por condições diversas. O uso dos exames radiográficos neste escopo é exercido desde o século XIX. Mesmo assim, ainda nos deparamos com a falta de compreensão dos cirurgiões-dentistas frente ao referido tema. Objetivo: Esse trabalho teve como objetivo principal relatar sobre a utilização das radiografias odontológicas na identificação humana post mortem ao longo da história. Foram abordados os primeiros usos das radiografias nesse campo forense, bem como sua evolução até os dias atuais. Materiais e métodos: Realizou-se revisão de literatura com 19 trabalhos selecionados dentre 53 encontrados, após aplicação de critérios de inclusão. Resultados: A identificação humana por meio de avaliação das imagens radiográficas é um meio seguro, inconteste e mundialmente aceito. Conclusão: As radiografias odontológicas possuem papel fundamental no processo de identificação humana necessitando de maior divulgação dessa função.



REABILITAÇÃO ORAL DE ARCO TOTAL: DO PLANEJAMENTO DIGITAL A EXECUÇÃO

Lucas Vulcano P. De carvalho - Faculdade São Leopoldo Mandic | Monica Piña D'Abreu - Faculdade São Leopoldo Mandic | Leonardo H. V. Panza - Faculdade São Leopoldo Mandic | Vagner Leme Ortega - Faculdade São Leopoldo Mandic

ID do resumo: 2108250

Palavras-chave: Cirurgia guiada de implantes; Stackbles guides; Implantodontia digital

Caso clínico onde foi realizado planejamento de reabilitação total da paciente desde a fase de confecção de exames, planejamento digital, reprodução de guias multifuncionais e prótese usando a impressão 3D, além de toda a manufatura de protótipos previamente a execução do caso. No trabalho será apresentado a fase de transformação da paciente real em uma paciente virtual, a fase de CAD onde mostraremos o desenho das guias e próteses a serem reproduzidas dentro do software Nemo Studio, possibilidades, estudos, reprodução de protótipos e guias. Após a execução, a comparação do procedimento real com os protótipos impressos previamente e avaliação de exames pós procedimento.



AUXÍLIO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NA LOCALIZAÇÃO DO CANAL MÉDIO-MESIAL

Ivi Costa Rocha dos Santos, Pós graduanda em Radiologia Odontológica INCO25, Mestre em Ciência dos Materiais – IME | Andréa Daveiro Espinheira Dantas, Pós graduanda em Radiologia Odontológica INCO25, Perita Legista do Setor de Odontologia Forense do IMLAP | Bernardo Barbosa Freire, Mestre em Radiologia Odontológica – Unicamp, Doutor em Diagnóstico Bucal e Imaginologia FO/USP

ID do resumo: 2151303

Palavras-chave: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Anatomia, Endodontia

Este relato apresenta um caso clínico de um molar inferior em tratamento endodôntico, com imagem hipodensa em região de furca. O paciente foi submetido à Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) para estudo da anatomia radicular e lesão periapical, motivada por perda óssea. Ao exame de imagem, foi observada a existência de um canal médio-mesial com curvatura acentuada e com a saída independente do forame para a região de furca, entre as raízes mesiais. Canais não tratados endodonticamente estão associados à infecção persistente ou secundária. Um dos motivos para essa falha do tratamento está no desconhecimento anatômico do dente abordado pelo operador. A correta indicação da TCFC como meio auxiliar de diagnóstico contribui para dirimir dúvidas da existência de canais, seus trajetos e saída foraminal, que são difíceis de serem visualizados nas radiografias devido a sobreposição de estruturas. Desta maneira, é possível um prognóstico mais assertivo do tratamento realizado.



ESTUDO RADIOGRÁFICO E TCFC DA REABSORÇÃO RADICULAR INFLAMATÓRIA

Isabella Gomes Silva Oliveira Alcantara - Acadêmica do curso de Odontologia da Universidade Evangélica de Goiás. | Ana Gabriela Matos de Moraes - Acadêmica do curso de Odontologia da Universidade Evangélica de Goiás. Monica Misae Endo - Professora do Curso de Odontologia da Universidade Evangélica de Goiás | Helder Fernandes de Oliveira - Professor coordenador do curso de odontologia na área de Endodontia da Universidade Evangélica de Goiás. | Orlando Aguirre Guedes - Professor do Programa de Pós-graduação em Odontologia da Universidade Evangélica de Goiás – Unievangelica.

ID do resumo: 2218349

O objetivo foi detectar RRI em dentes com periodontite apical usando métodos convencionais de radiografia periapical e TCFC.

Materiais e métodos: O estudo foi composto por 14 pacientes, seis do sexo masculino e oito do sexo feminino com idade entre 18 e 64 anos, encaminhados a emergência para exodontia. Um total de 52 dentes foram extraídos, seis anteriores, 23 pré-molares e 23 molares, o que permitiu analisar 88 ápices radiculares quanto a presença ou ausência de RRI. Dois examinadores avaliaram todas as radiografias periapicais, e imagens de TCFC. Quando não houve acordo entre os observadores quanto ao diagnóstico, reavaliaram as imagens para um consenso. A análise entre os diferentes métodos foi realizada pelo teste quiquadrado e o nível de significância foi em 5%, coeficiente kappa foi utilizado para avaliar a concordância.

Resultados: O coeficiente kappa para a concordância interobservador foi de 0,83. A reabsorção radicular inflamatória foi observada em 11,4% e 23,9% dos ápices radiculares analisados por RCP e TCFC. A análise estatística não revelou diferença significativa entre os métodos de imagem na detecção de RRI em relação a posição do dente e tipo de raiz.

Conclusão: A reabsorção radicular interna pode estar presente, mas não é visível radiograficamente.



HIPÓTESE TOMOGRÁFICA DE CARCINOMA ESPINOCELULAR ORAL CONFIRMADA POR EXAME HISTOPATOLÓGICO

Rafael Santos de Souza - 1^o Tenente do Exército Brasileiro; radiologista adjunto ao Centro de Diagnóstico Por Imagem da Odontoclínica Central do Exército. Rio de Janeiro/RJ | Thaiza Gonçalves Rocha - Doutoranda em Odontologia – Departamento de Patologia e Diagnóstico Oral da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

ID do resumo: 2244584

Palavras-Chave: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Carcinoma de Células Escamosas; Mandíbula; Diagnóstico.

O carcinoma espinocelular é a neoplasia maligna mais comum na cavidade oral. Pode ocorrer originando-se em tecidos moles, invadindo o osso subjacente ou como carcinoma intraósseo primário. A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) é o método diagnóstico considerado padrão ouro na detecção de lesões osteolíticas no complexo dentomaxilofacial. Este estudo propõe relatar o caso clínico de um paciente do sexo masculino, 83 anos, encaminhado para a realização de TCFC com queixa de dor irradiada na região de corpo esquerdo da mandíbula. Nas imagens tomográficas, identificou-se a presença de extensa imagem hipodensa de limites irregulares. As imagens revelaram destruição do osso medular e das corticais ósseas, reabsorção dentária, deslocamento do canal mandibular, além de fratura patológica da mandíbula. A principal hipótese diagnóstica foi carcinoma espinocelular, confirmada posteriormente por exame histopatológico. Concluiu-se que a TCFC foi fundamental para o diagnóstico de uma condição não considerada em exames anteriores.



ANGULAÇÃO HORIZONTAL E FILTROS INFLUENCIAM NA DETECÇÃO DE REABSORÇÕES RADICULARES?

Fernanda Bulhões Fagundes - Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual de Campinas | Ludmila Santos Palma - Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia | Matheus Nogueira da Hora - Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia | Daniel Andrian Silva Souza - Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia | Laise Fernandes Tourinho - Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia | Frederico Sampaio Neves - Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia | Taruska Ventorini Vasconcelos - Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia.

ID do resumo: 2381267.

Objetivo: Avaliar a influência da variação da angulação horizontal do feixe de raios X e uso de filtros para detecção de reabsorção radicular interna (RRI) simulada. **Materiais e Métodos:** 26 dentes humanos unirradiculares foram seccionados longitudinalmente para acesso da parte radicular interna e confecção de dois tipos de reabsorções internas através da submersão em ácido clorídrico P.A 37% em tempos diferentes: Tipo 1 (02 horas), Tipo 2 (03 horas). Radiografias periapicais digitais foram adquiridas variando a angulação horizontal, nas posições orto, mesio e distoradial. Após a aquisição, quatro filtros de imagens (Endo, Perio, DEJ e PerioSharp) do sistema CS7600 foram aplicados. Três radiologistas calibrados avaliaram a amostra através de uma escala de 5 pontos. Para análise estatística, foram realizados testes diagnósticos, área sob a curva ROC e o teste ANOVA two-way (significância 5%). **Resultados:** A variação da angulação horizontal influenciou significativamente no diagnóstico da RRI ($p=0,002$). Em relação ao uso de filtros, não houve diferença estatística ($p>0,05$). **Conclusão:** Recomenda-se a variação da angulação horizontal, já que ela contribui para o diagnóstico da RRI. Por outro lado, é importante ter cautela na aplicação de filtros, visto que pode demandar tempo do profissional, sem auxílio de maneira eficaz no diagnóstico.



PERCEPÇÃO DA DISTORÇÃO DE MATERIAIS EM DOIS FORMATOS DE FOV

Fernanda Coelho Silva FOP-UNICAMP | Deivi Cascante Sequeira - FOP- UNICAMP |
Lucas P. Lopes Rosado - FOP- UNICAMP | Luiza Valdemarka Lucca - FOP- UNICAMP |
Deborah Queiroz Freitas - FOP- UNICAMP | Sergio Lins de Azevedo Vaz - UFES |
Francisco Haiter Neto - FOP-UNICAMP

ID do resumo: 2444514

Palavras-chave: Tomografia computadorizada de feixe cônico;
artefatos; materiais dentários..

Objetivo: Avaliar subjetivamente a distorção de forma de materiais de alta densidade em tomografia computadorizada de feixe cônico considerando campos de visão (FOV) triangular convexo (FOVTC) e cilíndrico (FOVCIL). **Material e Métodos:** Cilindros de guta-percha, cobalto-cromo, titânio e zircônia foram inseridos individualmente em um fantoma de polimetilmetacrilato e submetidos a aquisições no Veraview® X800 (X800) e no Veraviewepocs® R100 (R100) com FOVTC e FOVCIL. Vídeos das reconstruções axiais, com zoom 4x, foram gravados, permitindo a visualização dinâmica sem identificação do formato do FOV. Nove radiologistas orais determinaram o formato de cada cilindro em: se assemelha a um triângulo convexo; intermediário (nem triangular nem circular); ou se assemelha a um círculo. Usou-se o teste Kruskal-Wallis com post-hoc de Dunn para avaliar as formas percebidas ($\alpha \leq 0,05$). **Resultados:** Os avaliadores não identificaram distorção de forma no X800, mas identificaram distorção triangular no FOVTC e distorção intermediária no FOVCIL do R100 ($p < 0,001$). Para o R100, titânio e zircônia no FOVTC foram percebidos com a maior distorção triangular ($p < 0,05$), enquanto guta-percha e titânio no FOVCIL como os menos distorcidos ($p < 0,05$). **Conclusão:** A distorção de forma de materiais de alta densidade foi identificada subjetivamente em ambos os FOVs apenas no equipamento R100.



FILTROS DE APRIMORAMENTO X LESÃO DE FURCA: DIAGNÓSTICO RADIOGRÁFICO

Fernanda Coelho Silva FOP-UNICAMP | Deivi Cascante Sequeira - FOP- UNICAMP |
Lucas P. Lopes Rosado - FOP- UNICAMP | Luiza Valdemarca Lucca - FOP- UNICAMP |
Deborah Queiroz Freitas - FOP- UNICAMP | Sergio Lins de Azevedo Vaz - UFES |
Francisco Haiter Neto - FOP-UNICAMP

ID do resumo: 2707237

Palavras Chave: Defeitos da furca, Radiologia, Radiografia Dentária
Digital, Diagnóstico por Imagem, Intensificação de Imagem
Radiográfica

Objetivo: Avaliar a influência da aplicação de filtros de aprimoramento em um sistema radiográfico semidireto no diagnóstico de lesões de furca em diferentes estágios.

Materiais e Métodos: A amostra foi composta por 18 dentes em crânios e mandíbulas secas, sendo 8 molares superiores e 10 molares inferiores. Foi realizada a aquisição de imagens dos molares em 4 momentos distintos de acordo com a simulação da lesão de furca em diferentes estágios: controle, grau 1, grau 2 e grau 3. Após a aquisição e escaneamento das imagens originais, foram aplicados diferentes filtros de imagem presentes no software de aquisição(SOPRO Imaging, Acteon): Sharpen 3x, Inversion, Relief e Contrast. As imagens foram aleatoriamente avaliadas de maneira independente por seis observadores. Os valores de diagnóstico (área sob a curva ROC – AUC, acurácia, sensibilidade e especificidade) foram calculados e comparados considerando os diferentes filtros e grau da lesão de furca pela análise de variância de dois fatores, com nível de significância de 5%.

Resultados: Os valores de concordância intra e inter observador tiveram respectivamente média de 0,541 (0,13), variando de 0,340 a 0,669 e 0,279 (0,12), variando de 0,121 a 0,467. Não houve diferença nos valores de AUC, acurácia, sensibilidade e especificidade comparando-se os diferentes filtros de aprimoramento utilizados ($p>0,05$). Houve maior valor de acurácia e sensibilidade no diagnóstico de lesões de furca grau 3 em relação ao grau 1 ($p<0,05$). Para AUC, também houve maior valor na detecção de lesões grau 3 em relação ao grau 1 ($p<0,05$) exceto para o filtro Inversion ($p>0,05$).

Conclusão: Os filtros de aprimoramento testados não melhoram a detecção de lesões de furca. No geral, lesões grau 3 são mais facilmente detectadas, exceto quando o filtro Inversion é utilizado.



REABSORÇÃO RADICULAR DE INCISIVOS LATERAIS SUPERIORES POR CANINOS IMPACTADOS

Sebastião Silvério Sousa Neto – Centro Universitário UNIFASAM | Weberson Dantas Lemes - Centro Universitário Goyazes | Juliano Martins Bueno - Instituto CIRO, Goiânia | Allisson Filipe Lopes Martins - Centro Universitário Goyazes

ID do resumo: 2791624

Palavras-chave: Dente impactado; Reabsorção da Raiz; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

Objetivo: Avaliar a reabsorção radicular de incisivos laterais em contato à coroa de caninos superiores impactados (CSI) deslocados para vestibular ou palatal.

Metodologia: Foram avaliadas reconstruções tomográficas de Tomografias Computadorizadas de Feixe Cônico de 65 participantes com CSI. Esta impacção foi gradada em relação a posição vestibulo-palatal. O grau de reabsorção radicular foi avaliado de acordo com a classificação de Ericson e Kurol (2000), que varia de 1: nenhuma reabsorção com superfícies radiculares intactas ou reabsorção apenas em cimento, a; 4: reabsorção severa, com polpa exposta pela reabsorção.

Resultados: O sexo feminino representou 55,4% da amostra, com idade mediana geral de 32 anos. Trinta e nove participantes (60%) apresentaram o canino deslocado para a palatal. Com relação a presença de reabsorção do incisivo lateral adjacente ao CSI, 49,2% apresentaram algum grau de reabsorção radicular. Os graus 2 (leve) e 4 (severo) foram os mais frequentes, com ocorrência em 12 (18,5%) participantes cada. A reabsorção severa, foi observada em três (11,5%) participantes com deslocamento vestibular e nove (23,1%) com deslocamento palatal.

Conclusão: A reabsorção de incisivos laterais em íntimo contato com CSI é um evento comum e não parece ter relação com a posição vestibulo-palatal do dente canino.



ANÁLISE DO CANALIS SINUOSOS EM TOMAGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO

Isadora Lemos de Figueiredo - Cirurgiã-dentista, Belo Horizonte, Minas Gerais | Alice Souza Villar Cassimiro Fonseca- Mestranda em Diagnóstico Bucal, Radiologia Odontológica e Imaginologia - USP | Ênio Lacerda Vilaça - Departamento de Odontologia Social e Preventiva, Faculdade de Odontologia - UFMG, Claudia Borges Brasileiro - Departamento de Odontologia Social e Preventiva, Faculdade de Odontologia - UFMG

ID do resumo: 2804100

Palavras-chave: Maxila; Variação anatômica; Tomografia computadorizada de feixe cônico.

Introdução: O canalis sinuosos (CS) é um canal intraósseo que aloja o nervo alveolar superior anterior e vasos sanguíneos. Tem sua origem no canal infraorbital e termina na região anterior da maxila, onde pode apresentar ramificações conhecidas como canais acessórios (CA). **Objetivo:** Analisar, por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), a prevalência do CS e de CA na região anterior da maxila. **Metodologia:** Foi realizado um estudo retrospectivo com a análise de imagens tomográficas de 581 pacientes. Os parâmetros registrados foram sexo, idade, presença ou ausência do CS, lateralidade do CS, presença ou ausência de CA com diâmetro maior que 1 mm, lateralidade dos CA e a localização dos CA de acordo com o dente adjacente. **Resultados:** O CS foi visualizado em 580 pacientes (99,83%), dos quais 98,97% apresentavam o CS bilateralmente. Desses pacientes, 51 (8,79%) possuíam CA. Mulheres na faixa etária entre 41 e 60 anos apresentaram maior prevalência de CS e de CA. O final da trajetória dos CA foi mais frequente na região palatina dos incisivos centrais superiores. **Conclusão:** Os resultados desse estudo demonstraram que o CS é uma estrutura altamente prevalente na população e pode apresentar CA na região anterior da maxila.



PREVALÊNCIA DE PERIODONTITES APICAIS AVALIADAS EM IMAGENS DE TCFC

Núbia Rafaelle Oliveira de Meneses, Suelen Cavalcante Ferreira Schumiski, Alice Souza Villar Cassimiro Fonseca, Ana Luiza Esteves Carneiro, Lucila Massu Yoshizaki Akinaga Moreira, Daniela Miranda Richarte de Andrade Salgado, Claudio Costa - Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

ID do resumo: 2845422

Palavras-chave: Tomografia computadorizada de feixe cônico, Periodontite apical, Diagnóstico por imagem..

Objetivo: O presente estudo avaliou a prevalência das Periodontites Apicais (PA) correlacionando com a idade, sexo e local afetado na estrutura óssea. **Materiais e Métodos:** As PA foram classificadas de acordo como parâmetro do índice do complexo apical, por meio de imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), utilizando o software Ondemand 3D Dental®. **Resultados:** Foram analisadas 250 imagens de TCFC, sendo que a PA foi mais prevalente no sexo feminino (64,53%). Em relação à localização, 232 dentes possuíam PA na maxila sendo que 140 apresentavam tratamento endodôntico satisfatório (60,34%). Na mandíbula, 96 dentes apresentaram PA (29,26%) e 68 apresentavam tratamento endodôntico satisfatório (70,83%). O dente mais acometido na maxila foi o 16 e na mandíbula o 46. Na comparação por sexo e condições de dentes da maxila e mandíbula, houve diferença significativa ($p < 0,05$). Na análise feita por faixas etárias, não houve diferenças significantes estatisticamente. **Conclusão:** A TCFC proporciona precisão de diagnóstico e mensurações, além de oferecer maior segurança ao planejamento e tratamento preconizado pelo cirurgião dentista.



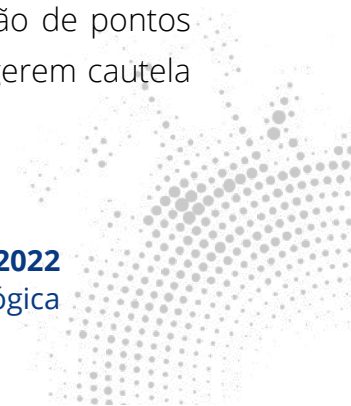
CONFIABILIDADE DA IDENTIFICAÇÃO CEFALOMÉTRICA POR SOFTWARES COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Thaísa Pinheira Silva Departamento de Diagnóstico Oral, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade de Campinas (UNICAMP) | Maria Clara Rodrigues Pinheiro Departamento de Diagnóstico Oral, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade de Campinas (UNICAMP) | Hugo Gaêta-Araujo - Departamento de Estomatologia, Saúde Coletiva e Odontologia Legal, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (FORP-USP)| Deborah Queiroz de Freitas - Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade de Campinas (UNICAMP) | Christiano de Oliveira-Santos - Department of Diagnosis and Oral Health, University of Louisville School of Dentistry, Louisville/KY, U.S.A.

ID do resumo: 2957361

Palavras-chaves: Inteligência Artificial; Cefalometria; Pontos cefalométricos; Radiologia.

Objetivo: Avaliar a confiabilidade da identificação de pontos cefalométricos realizada pelos softwares com inteligência artificial Cefbot e WebCeph. Materiais e Métodos: Telerradiografias cefalométricas laterais de dez crânios foram obtidas com e sem esferas metálicas localizadas em dez pontos cefalométricos. As imagens com esferas foram utilizadas para obtenção do padrão de referência; as imagens sem esferas foram utilizadas para a identificação dos pontos pelos softwares e por dez examinadores. Os valores das coordenadas nos eixos X e Y dos pontos obtidos no padrão de referência, pelos softwares e examinadores foram comparados pela Análise de Variância one-way e Tukey. Para a reprodutibilidade, utilizou-se Índice de Correlação Intraclasse ($\alpha=5\%$). Resultados: O CefBot e os examinadores não apresentaram diferenças significativas em relação ao padrão de referência em ambos os eixos ($p>0,05$). O WebCeph apresentou diferença significativa ($p<0,05$) em 60% dos pontos avaliados. A reprodutibilidade do Cefbot e dos examinadores foi excelente (valores maiores que 0,997). O WebCeph apresentou reprodutibilidade boa (0,786 para o eixo X e 0,816 para o eixo Y). Conclusão: Com resultados semelhantes aos examinadores, o CefBot demonstrou excelente confiabilidade, sendo uma potencial ferramenta auxiliar para determinação de pontos cefalométricos, enquanto o WebCeph apresentou inconsistências que sugerem cautela no seu uso.



DESLOCAMENTO DE AGULHA FRATURADA: ACOMPANHAMENTO POR TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

Jéssica Daniela Andreis - Universidade Estadual de Ponta Grossa | Dayane Jaqueline Gross - Universidade Estadual de Ponta Grossa | Fabio Viegas - Plexus Neurologia, Ponta Grossa, Paraná, Brasil | Gilce Czlusniak - Universidade Estadual de Ponta Grossa | Patrícia de Fátima Firek - Universidade Estadual de Ponta Grossa | Amanda Regina Fischborn - Universidade Estadual de Ponta Grossa | Gilson Cesar Nobre Franco - Universidade Estadual de Ponta Grossa.

ID do resumo: 7680160

Palavras-chaves: Tomografia Computadorizada por Raios X, Neurocirurgia, Acidentes

Paciente JIC, 28 anos, apresentou-se ao Serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial relatando histórico de exodontia de terceiro molar inferior e fratura de agulha no trans-operatório, onde foi localizado o instrumento em região de tecidos moles do pescoço (espaço parafaríngeo) através da tomografia computadorizada. Após 2 meses, com sintomatologia dolorosa, procurou o serviço de cirurgia o qual indicou uma nova tomografia. No exame imaginológico foi observado deslocamento do instrumento para a base do crânio (forame jugular) e indicada a remoção em centro cirúrgico. Foram realizadas 2 tentativas cirúrgicas de retirada da agulha fraturada, no entanto, devido à complexidade das estruturas neurovasculares da região, foi necessário a interrupção cirúrgica com risco de maiores danos ao paciente. Paciente mantém-se em acompanhamento para posterior tentativa de intervenção. Dessa forma, ressalta-se a importância de intervenção precoce de acidentes trans-operatórios, a fim de promover saúde ao paciente e evitar maiores danos ao complexo bucomaxilofacial.



CARACTERIZACIÓN DEL CANAL GUBERNACULAR EN CANINO INFERIOR IMPACTADO POR ODONTOMA MEDIANTE TOMOGRAFÍA DE HAZ CÓNICO

Monica Piña D'Abreu - Mestrando em Odontologia Digital – Faculdade Sao Leopoldo Mandic | Ana Isabel Ortega - Doctora en Odontología. Instituto de Investigaciones, Facultad de Odontología, Universidad del Zulia, Maracaibo, Venezuela | Lucas Vulcano - Mestrandos em Odontologia Digital – Faculdade Sao Leopoldo Mandic| Leonardo H. V. Panza - Professor do Mestrado em Odontologia Digital – Faculdade Sao Leopoldo Mandic.| Vagner L. Ortega - Professores do Mestrado em Odontologia Digital – Faculdade Sao Leopoldo Mandic.

ID do resumo: 3029084

Palabras-chaves: erupción dental, germen dentario, folículo dental, tomografía computarizada de haz cónico

El cordón gubernacular está rodeado de un canal óseo llamado canal gubernacular y se cree que orienta la erupción dentaria. La identificación y localización del canal gubernacular en relación al folículo dental y la cresta alveolar es un dato valioso para descartar anomalías de erupción y patologías de origen odontogénico. El objetivo del presente trabajo fue evaluar las características del canal gubernacular mediante tomografía computarizada de haz cónico en un caso de canino mandibular impactado en relación a odontoma. Debido a la posición horizontal y basal del canino inferior, el canal gubernacular mostró un extenso trayecto oblicuo desde su adhesión cervical y proximal en el folículo a la porción lingual de la cresta alveolar, donde se ubicaba la lesión tumoral. Puede concluirse que la tomografía computarizada de haz cónico permitió caracterizar con precisión la morfología y trayecto del canal gubernacular e identificar el origen odontogénico de la lesión asociada.



EVOLUÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE TCFC: PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA NO BRASIL

Fernanda Bulhões Fagundes - Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual de Campinas | Natalie Pereira do Nascimento - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia | Nixon de Jesus Araujo - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia | Frederico Sampaio Neves - Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia | Luciana Soares de Andrade Freitas Oliveira - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia.

ID do resumo: 3068092

Palavras-chave: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Aprovação de Equipamentos; Equipamentos para Diagnóstico.

Objetivo: Visto à constante evolução dos equipamentos de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC), a qual os tornou mais versáteis, com melhor resolução espacial e ampliação nas suas indicações, podendo ser aplicada para fins Odontológicos e Médicos, o objetivo deste trabalho foi realizar uma prospecção tecnológica dos equipamentos de TCFC atualmente comercializados no Brasil e comparar com a situação mundial. Materiais e Métodos: Foi realizada uma pesquisa no site da Anvisa para detectar os equipamentos com registros ativos para comercialização. Em seguida, foi realizada uma busca na literatura para tentar identificar os modelos de equipamentos atualmente comercializados no mundo. Resultados: No Brasil foram identificados 25 modelos de equipamentos, desses 22 apresentavam aplicação exclusiva para Odontologia e 3 com indicações na Odontologia e na Medicina. Foram identificadas 11 marcas comerciais diferentes com registros ativos para comercialização no Brasil. Destes, 02 comercializam equipamentos com indicações para a Odontologia e para a Medicina. Entretanto esse número é inferior ao observado para outros países, já que existem 203 modelos de equipamentos disponíveis para comercialização no mundo com aplicações na Odontologia, já àqueles com aplicações na Odontologia e Medicina são 05. Conclusão: O Brasil ainda apresenta uma defasagem tecnológica quando comparado à situação mundial.



APLICAÇÕES DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NA PERIODONTIA

Marcyete Natane da Silva Morais - Departamento de Diagnóstico Oral, Universidade Estadual de Campinas, Carolina Cintra Gomes - Docente do Instituto CIRO de Ensino, Goiânia - GO, Juliano Martins Bueno - Docente do Instituto CIRO de Ensino, Goiânia - GO, Mayara Barbosa Viandelli Mundim - Docente do Instituto CIRO de Ensino, Goiânia - GO

ID do resumo: 3087536

Palavras-chave: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico;
Periodontia; Defeitos da Furca;

Objetivo: Realizar uma busca de evidências baseadas na literatura sobre as aplicações da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) na área da periodontia. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma busca na literatura com artigos publicados entre 2013-2022 utilizando as bases de dados eletrônicos PubMed e LILACS. Foram selecionados 29 artigos, dos quais 18 consistiam em estudos clínicos in vivo e in vitro, e os demais em revisões de literatura. **Resultados:** A TCFC se mostrou precisa e ofereceu imagens de alta confiabilidade diagnóstica para avaliação de defeitos periodontais, no entanto, o modo de varredura selecionado, o que inclui tamanho de FOV (field of view) e voxel selecionados, afetaram na confiabilidade das medições realizadas nas imagens tomográficas. A seleção de FOV e voxel menores acarretaram maior resolução espacial e aumento na nitidez da imagem, consequentemente demonstraram maior sensibilidade diagnóstica nos estudos observados. **Conclusão:** Para seleção correta do método de diagnóstico por imagem, deve-se considerar o tipo e a extensão do defeito ósseo periodontal a ser avaliado, quais informações adicionais seriam fornecidas e em que dimensão o plano de tratamento seria modificado a depender do método de escolha.



CUSTO MINIMIZAÇÃO DE MÉTODOS DE TOMADAS RADIOGRÁFICAS INTERPROXIMAIS EM ODONTOLOGIA

Autores - Cláudia Torres Coscarelli, Departamento Regional SESC RJ | Tais Nogueira Feris - Departamento Regional SESC RJ | Maria Silvia Nacao - Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ | Victor Coutinho Mello Machado, Departamento Nacional do SESC, Rio de Janeiro | Augusto Cesar Sousa Raimundo - Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Unicamp | Denise de Fátima Barros Cavalcante - Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Unicamp | Antonio Carlos Pereira - Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Unicamp.

ID do resumo: 3104196

Palavras-chave: Radiografia dental interproximal, radiografia interproximal, avaliações econômicas em saúde, custo minimização, avaliação de tecnologias em saúde.

Resumo: O objetivo deste estudo foi realizar a avaliação econômica completa de 3 técnicas de diagnóstico para tomadas radiográficas interproximais, comparando a técnica radiográfica convencional e as técnicas digital direta (CMOS) e indireta (PSP) no diagnóstico de cárie dentária, na perspectiva de um serviço de odontologia de empresa particular. Inicialmente foi realizada uma revisão sistemática e verificado que a acurácia para o diagnóstico da cárie dentária é similar entre as técnicas. Diante disso, uma avaliação econômica completa do tipo custo-minimização foi realizada. Os custos diretos médicos (relacionados à técnica) foram estimados pela técnica de microcusteio (bottom-up), levando em conta o valor da hora clínica dos profissionais, equipamentos e materiais utilizados. O horizonte temporal foi de 10 anos. Os valores foram descontados em 3% ao ano, foi elaborada uma análise de sensibilidade com dois cenários (um mais pessimista com custos 20% superiores ao estimado e um mais otimista com custos 20% inferiores). A radiografia digital direta se mostrou a opção com o menor custo (R\$ 4,66), seguida pela semidireta (5,40) e a convencional (R\$ 5,87). Conclui-se que a técnica radiográfica direta foi a mais custo-efetiva e sugere-se sua incorporação na empresa estudada.



VISUALIZAÇÃO DE DEFEITOS ÓSSEOS PERIIMPLANTARES EM RADIOGRAFIAS PERIAPICAIS E TCFC

Autores: Evelyn Rute Carneiro Maciel - Mestranda em Odontologia na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) | Laíce Garcia Ramos - Mestre em Odontologia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) | Andrea dos Anjos Pontual - Doutora em Radiologia Odontológica, Professora da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Murilo Miranda Viana - Doutorando em Radiologia na Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas (FOP/UNICAMP), Eduarda Helena Leandro do Nascimento - Doutora em Radiologia Odontológica, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Mariana Fampa Fogacci - Pós-doutora em Saúde e Ambiente. Professora da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) | Flavia Maria de Moraes Ramos-Perez - Doutora em Radiologia Odontológica, Professora da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

ID do resumo: 3218651

Palavras-chave: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Radiografia Dentária Digital; Implantes Dentários; Peri-Implantite.

Objetivo: Avaliar diferentes protocolos no diagnóstico de defeitos ósseos adjacentes a implantes de titânio zircônia (Ti-Zr) e zircônia (Zr) em tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e radiografia periapical digital (RPD). Materiais e Métodos: Implantes foram inseridos em uma mandíbula humana e defeitos periimplantares com 1 e 2 milímetros foram simulados. RPD e TCFC foram realizadas com dois protocolos, variando a quilovoltagem e o modo de escaneamento, respectivamente. Área sob a curva ROC (Az), sensibilidade e especificidade foram calculadas pelo teste ANOVA two-way ($p=0,05$). Resultados: Nas radiografias, os defeitos de 1mm em 60kVp apresentaram menores Az e sensibilidade para os implantes de Zr. Nos defeitos de 2mm, não houve influência do tipo de implante ou kVp. A quilovoltagem não influenciou o diagnóstico de defeitos ósseos. Na TCFC, para os defeitos de 1mm, o escaneamento e tipo de implante não influenciaram o diagnóstico, enquanto para 2mm, no modo total, aumento significativo de Az foi evidenciado para os implantes de Ti-Zr. Conclusão: o implante de zircônia não é influenciado pelo modo de escaneamento. Em defeitos de 2mm, o escaneamento total aumenta o valor de Az para os implantes de TiZr. A variação da quilovoltagem não interfere no diagnóstico de defeitos ósseos.

Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco previamente à sua execução, sob o Parecer 3.695.807. CAAE: 20228019.0.0000.5208

Agência de Fomento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.



PREVALÊNCIA DE CÉLULAS DE HALLER EM TCFC: UM ESTUDO RETROSPECTIVO

Fernanda Coelho-Silva - Doutoranda em Radiologia Odontológica - Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP-UNICAMP) | Matheus Santos de Siqueira - Aluno de Graduação em Odontologia - Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP-UNICAMP) | Deborah Queiroz de Freitas - Professora Associada da Área de Radiologia Odontológica - Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP-UNICAMP).

ID do resumo: 3249655

Palavras-chave: Seio etmoidal; Variação anatômica; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Prevalência.

Avaliar, em exames de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), a prevalência das células de Haller (CH) e sua relação com alterações imagiológicas do infundíbulo etmoidal (IF), óstio do seio maxilar (OM) e seio maxilar (SM). Material e Métodos: Exames de TCFC de 339 pacientes de 21 a 64 anos de idade, de ambos os sexos, foram selecionados. Dois examinadores identificaram em consenso a presença da CH e as alterações no IF, OM e SM. O teste de qui-quadrado foi utilizado ($\alpha = 5\%$). Resultados: A prevalência geral da CH foi 31,27%, sendo 30,51% para sexo feminino, 32,1% para sexo masculino; 37,11% para 21 a 31 anos, 36,73% para 32 a 41 anos, 26,25% para 42 a 51 anos e 20,31% para 52 a 64 anos. A presença de CH não foi influenciada por idade ou sexo. A presença da CH foi associada a algumas alterações no OM, IF e SM, para o lado direito, e a algumas alterações no OM e IF, para o lado esquerdo. Conclusão: A prevalência de célula de Haller é de 31,27%, não é influenciada por idade ou sexo, e pode estar associada a alterações imagiológicas do IF, OM e SM.



INFLUÊNCIA DA BINARIZAÇÃO NA DIMENSÃO FRACTAL DO OSSO ALVEOLAR

Marcyete Natane da Silva Morais - Discente do Departamento de Diagnóstico Oral, Universidade Estadual de Campinas, Piracicaba – SP | Nicolly Oliveira Santos - Discente do Departamento de Diagnóstico Oral, Universidade Estadual de Campinas, Piracicaba – SP | Aline Gabrieli da Silva - Docente do Departamento de Diagnóstico Oral, Universidade Estadual de Campinas | Hugo Gaêta Araújo - Docente na Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas, Alfenas – MG | Matheus Lima de Oliveira - Docente do Departamento de Diagnóstico Oral, Universidade Estadual de Campinas | Francisco Carlos Groppo - Docente do Departamento de Biociências, Universidade Estadual de Campinas.

ID do resumo: 3253747

Palavras-chave: Fractais; Radiografia Dentária Digital; Processamento de Imagem Assistida por Computador..

Objetivo: Avaliar a influência dos métodos de binarização na dimensão fractal do osso alveolar em imagens radiográficas digitais. Material e métodos: Foram obtidas 5 radiografias periapicais de 20 regiões anatômicas através do sistema radiográfico digital VistaScan. Utilizando o software ImageJ/Fiji, uma região de interesse padronizada foi posicionada no osso alveolar, 14 métodos de binarização foram aplicados independentemente, e os valores de dimensão fractal foram calculados. Os testes post hoc de Friedman e Tukey avaliaram a influência dos métodos nos valores das dimensões fractais, o coeficiente de correlação intraclasse avaliou a concordância das medidas entre eles ($\alpha=0.05$). Resultados: Não foi observada diferença significativa entre 9 métodos de binarização (Default, Shanbhag, Otsu, Li, IsoData, Huang, Moments, Min Error (I), e Mean) ($p>0.05$), esses métodos apresentaram valores de dimensão fractal significativamente maiores que outros 3 (Max Entropy, Renyi Entropy, e Yen) ($p<0.0001$), sem diferença significativa entre eles ($p>0,05$). O método Triangle diferiu significativamente de todos os métodos, e o Percentile produziu valores de dimensão fractal significativamente maiores que os de Huang, IsoData, Li, Moments, Otsu e Shanbhag ($p<0.05$). Conclusão: O método de binarização influencia a dimensão fractal do osso alveolar em radiografias periapicais digitais, portanto, deve ser padronizado para fins de comparação.



DETERMINAÇÃO DE SEXO E IDADE POR MEDIDAS DOS SEIOS MAXILARES

Lucas de Paula Lopes Rosado - Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC) | Larissa de Oliveira Reis - Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF/GV) | Marcela Baraúna Magno - Universidade Federal de Rio de Janeiro (UFRJ) | Lucianne Cople Maia - Universidade Federal de Rio de Janeiro (UFRJ) | Matheus Lima Oliveira - Universidade Estadual de Campinas (FOP/UNICAMP)

ID do resumo: 3276415

Palavras-chave: Antropologia Forense, Seio Maxilar, Caracteres Sexuais, Tomografia Computadorizada Multidetectors, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

Objetivo: Determinar, através de uma revisão sistemática, se medidas lineares e/ou volumétricas dos seios maxilares (SM) podem ser utilizadas para determinação de sexo e idade de indivíduos. Materiais e Métodos: Buscas foram realizadas em 6 bases de dados e literatura cinzenta em julho de 2020. Foram incluídos estudos transversais que avaliaram imagens tomográficas dos SM para determinação de idade e/ou sexo e excluídos aqueles com outras metodologias e que não permitiram a extração de dados. A análise da qualidade metodológica foi realizada seguindo as diretrizes de Fowkes e Fulton. Resultados: A busca resultou em 345 artigos, dos quais 26 foram incluídos. Um total de 3.109 indivíduos foram analisados e a taxa geral de detecção correta do sexo variou entre 63,3-90%. O uso das medidas largura, comprimento e altura de ambos os lados proporcionaram uma maior taxa de detecção de sexo (63,6-82%). Na maioria dos artigos (53,8%), medidas masculinas foram maiores do que femininas. A avaliação da qualidade metodológica apontou questões metodológicas críticas, como a representatividade da amostra e o controle das influências distorcedoras. Conclusão: A associação de medidas lineares dos seios maxilares direito e esquerdo obtidas por meio de tomografia computadorizada pode ser útil na determinação do sexo do indivíduo.

Este estudo foi financiado em parte pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código Financeiro 001.



ASPECTOS TOMOGRÁFICOS DO DENS IN DENTE: RELATO DE CASO

Jorge Alberto Gonçalves Filho - Mestrando em clínicas odontológicas pela Universidade Federal de Sergipe (UFS) | Joanna Rodrigues da Silva Ferreira - Universidade Tiradentes (Unit) | Luciana Cavalcanti de Araújo - Universidade Federal de Alagoas (UFAL) | Luiz Roberto Coutinho Manhaes Júnior - Universidade Estadual Paulista (UNESP) | Patrícia Teixeira de Oliveira - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) | Vânio Santos Costa - Universidade Federal de Alagoas (UFAL) | Janaina Araújo Dantas - Universidade Federal de Sergipe (UFS).

ID do resumo: 7984764

Palavras-chave: Anormalidades dentárias, Dens in Dente, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico

O Dens in Dent é uma anomalia do desenvolvimento dentário, que consiste numa invaginação na superfície externa do esmalte, de profundidade variável, podendo se limitar a coroa ou invaginar até a raiz, que lembra um dente dentro do outro. Paciente P.F.M.N, sexo masculino, 13 anos compareceu a clínica de radiologia, para realização de uma Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) da Maxila. Foi realizada a TCFC com FOV 14,0 x 8,0 cm, voxel de 0,25, na escala real 1:1. A reconstrução dos cortes foi realizada com 1mm de espessura e 1mm de espaçamento, nos planos axial, transversal e sagital, além da reconstrução panorâmica e 3D. Observa-se nos cortes obtidos, a presença do elemento 11, incluso e impactado por dente supranumerário. Observa-se ainda, que o dente excedente apresenta invaginação coronária, se estendendo até o terço cervical da raiz, com característica hipodensa em seu interior, compatível com Dens in Dent.



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO FERRAMENTA AUXILIAR NA DETECÇÃO DE LESÕES CARIOSAS

Gabriel Araujo-Silva - Universidade Estadual de Campinas | Renan Lúcio Berbel da Silva - Universidade de São Paulo | Arthur Rodriguez Gonzalez Cortes - Universidade de Malta, Msida, Malta | Matheus Lima Oliveira - Universidade Estadual de Campinas | Cláudio Costa - Universidade de São Paulo.

ID do resumo: 3349865

Objetivo: Desenvolver e validar uma rede neural convolucional (RNC), baseada em aprendizado profundo, a ser utilizada na detecção de lesões cariosas em dentes permanentes. Materiais e Métodos: Um total de 630 imagens radiográficas periapicais foram avaliadas para a presença de cárie em esmalte e dentina. As imagens foram diferenciadas, validadas e submetidas ao pré-processamento. Em seguida, as imagens foram rotuladas e marcadas com a ferramenta Computer Vision Annotation Tool (CVAT). Uma RNC pré-treinada (U-NET) foi usada para o pré-processamento, e os conjuntos de dados treinados usando o aprendizado de transferência. Foi utilizado o método de validação cruzada com avaliação da curva de característica (ROC) e área sob a curva ROC (AUC) do conjunto de dados com valores de $p < 0,05$ e intervalos de confiança (IC) de 95% para análise estatística. Resultados: Com uma sensibilidade de 0,8941 e uma precisão de 0,9045, o método de detecção de lesões cariosas demonstrou excelentes resultados, tanto para lesões cariosas em estágios avançados, quanto para casos de lesões incipientes. Conclusão: Este estudo sugere que um sistema de RNC pode ser treinado para o diagnóstico automatizado de lesões cariosas em radiografias periapicais.



DETECTION OF MANDIBULAR CANAL AND ANTERIOR LOOP BY DEEP LEARNING

Nicolly Oliveira-Santos - Department of Oral Diagnosis, Piracicaba Dental School, University of Campinas (UNICAMP). | Fernando Fortes Picoli - Department of Stomatology and Oral Radiology, Dental School, Federal University of Goiás. | Liselot Niclaes - OMFS IMPATH Research Group, Department of Imaging & Pathology, University Hospitals Leuven, KU Leuven, Leuven, Belgium | Adriaan van Gerven -4 Relu BV, Leuven, Belgium | Pierre Lahoud - OMFS IMPATH Research Group, Department of Imaging & Pathology, University Hospitals Leuven, KU Leuven, Leuven, Belgium. | Reinhilde Jacobs - OMFS IMPATH Research Group, Department of Imaging & Pathology, University Hospitals Leuven, KU Leuven, Leuven, Belgium. | Francisco Carlos Groppo - Department of Biosciences, Piracicaba Dental School, University of Campinas (UNICAMP).

ID do resumo: 3368493

Keywords: anterior loop, deep learning network, cone-beam computed tomography, inferior alveolar canal, mental foramen.

Aim To assess whether a dedicated artificial intelligence (AI) driven tool may accurately and timely detect and segment the mandibular canal (MC) and its anterior loop (AL).

Material and Methods For training the AI network, 219 cone beam computed tomography scans with and without AL were used. Following automated segmentation of the MC, two experts assessed the segmentation quality and adjusted it when judged needed. Testing of the AI-driven segmentation of the MC with and without AL was performed. The MC was divided into three sections: anterior, middle, and posterior, with notifications on the time spent to refine the AI-driven segmentation in each section. Subsequently, accuracy metrics were calculated.

Results No significant differences were detected for AI metrics of MC segmentation with versus without AL (IoU:0.659 vs 0.654; DSC: 0.792 vs 0.789; Precision: 0.677 vs 0.668; Recall: 0.961 vs 0.970; Accuracy: 0.998 vs 0.997; HD: 0.858 vs 0.649). Refinement time was also not significantly different for MC segmentation with and without AL, however, MC refinement was significantly longer in the posterior section as compared to the anterior and middle sections.

Conclusion The AI-driven tool provides accurate segmentation of the mandibular canal, even with anatomical variations such as an anterior loop.



AVALIAÇÃO DA BASE DA MANDÍBULA DE INDIVÍDUOS COM NEUROFIBROMATOSE

Emanuelle Pascoalina Silva Mendes - Discente do Mestrado Profissional em Clínica Odontológica da UFRJ | Juliana Ferreira Moro - Discente do Mestrado Profissional em Clínica Odontológica da UFRJ. | Karin Soares Gonçalves Cunha - Docente Associado III do Departamento de Pós Graduação em Patologia da UFF | Andréa de Castro Domingos - Docente Adjunta do Departamento de Patologia e Diagnóstico Oral da UFRJ.

ID do resumo: 3376384

Keywords: anterior loop, deep learning network, cone-beam computed tomography, inferior alveolar canal, mental foramen.

Objetivo: o presente estudo teve o objetivo de avaliar tomograficamente a base da mandíbula de indivíduos portadores de NF1. Materiais e Métodos: O grupo caso foi composto por 51 indivíduos com a doença, enquanto o controle foi constituído por tomografias de indivíduos sem NF1, pareados por sexo, idade e raça. Dois avaliadores especialistas em Radiologia avaliaram 3 índices tomográficos, sendo eles o CTIS (distância da cortical superior do forame mental à base da mandíbula pela largura da base), CTII (distância da cortical inferior do forame mental à base da mandíbula pela largura da base) e CTMI (largura da base da mandíbula). As variáveis quantitativas foram representadas por média e desvio-padrão de acordo com a distribuição verificada pelo teste de normalidade de Shapiro-Wilk. Para comparar a média das variáveis entre aos grupos foi realizado o teste t para amostras independentes. O nível de significância adotado foi de 0,05. Resultados: os 3 índices apresentaram diferença na média entre os grupos ($p < 0,05$). Em todas essas variáveis as médias do grupo controle foram menores quando comparadas com as médias do grupo caso. Conclusão: O conhecimento sobre a qualidade óssea de indivíduos com NF1 é essencial para a elaboração de um adequado plano de tratamento.



A TCFC NO DIAGNÓSTICO DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES: CASO CLÍNICO

Murilo Miranda-Viana - Faculdade de Odontologia de Piracicaba | Alessiana Helena Machado - Faculdade de Odontologia de Piracicaba | Deborah Queiroz Freitas - Faculdade de Odontologia de Piracicaba

ID do resumo: 3403868

Palavras-chave: bifosfonatos, mandíbula, osteonecrose, tomografia computadorizada de feixe cônico. Pôster de Caso Clínico (PCC)

A osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos apresenta tratamento desafiador e prognóstico desfavorável. O objetivo nesse estudo é relatar um caso clínico de osteonecrose associada ao uso de medicamentos, por meio de exame de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC). Paciente do sexo masculino, 65 anos, com comorbidades sistêmicas e uso contínuo de ácido zoledrônico, compareceu à clínica radiológica para realização de exame radiográfico panorâmico e tomográfico com queixa de sintomatologia dolorosa após extrações dentárias. No exame tomográfico, foi observado imagem hipodensa, mal delimitada e de formato irregular, localizada nas regiões de sínfise e corpo mandibular do lado esquerdo, com destruição das corticais ósseas vestibular e lingual, além de discreta reação periosteal. Paciente fez antibioticoterapia associada à terapia fotodinâmica, previamente ao debridamento cirúrgico, e segue em acompanhamento. A anamnese criteriosa associada ao exame de TCFC permitiram determinar as características clínicas e imaginológicas da lesão, que levaram ao diagnóstico final.



BIFURCAÇÃO DO CANAL RETROMOLAR: RELATO DE CASO

Thaís Albach | Amanda Regina Fischborn | Jéssica Daniela Andreis | Fabio Brasil de Oliveira | Irna Pinheiro Dias | Marcela Claudino da Silva Nardino | Gilson Cesar Nobre Franco - Universidade Estadual de Ponta Grossa- Ponta Grossa, Paraná, Brasil

ID do resumo: 3658618

Palavras-chave: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Nervo Mandibular, Variação anatômica.

Relatar a bifurcação de um canal retromolar como achado imaginológico em tomografia computadorizada por feixe cônico (TCFC) realizada para avaliação de terceiros molares inclusos. Relato de caso: Paciente do sexo feminino, 17 anos, encaminhada para a realização de TCFC para avaliação pré-operatória de terceiros molares inclusos. Durante a avaliação tomográfica, observou-se a presença de quatro terceiros molares em fase final de rizogênese, parcialmente intraósseos, sendo os dentes 18 e 38 na posição vertical, dente 28 na posição distoangular e o dente 48 na posição mesioangular. Observou-se também a presença de canal retromolar bifurcado em região de mandíbula direita. Conclusão: A identificação do canal retromolar bifurcado como achado imaginológico contribui para o correto planejamento clínico, a fim de evitar complicações transcirúrgicas. Ressaltando assim a importância da correta indicação imaginológica no planejamento pré-operatório em cirurgias de terceiros molares.



TRATAMENTO E ACOMPANHAMENTO DE OSTEOMIELENITE CRÔNICA MANDIBULAR JUVENIL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Thayse Bernardes de P. Prado*, Lorena Rosa Silva, Kaique Leite de Lima, Douglas Rangel Goulart, Brunno Santos de Freitas Silva, Fernanda Paula Yamamoto Silva

ID do resumo: 3881409

Paciente do sexo feminino, 8 anos de idade compareceu à Faculdade de Odontologia da UFG para avaliação de inchaço localizado na região de ângulo da mandíbula do lado direito, com 9 meses de evolução e com dor a palpação. Após avaliação clínica, dos exames por imagem, hemocultura e biópsia incisiva, o diagnóstico foi de Osteomielite crônica mandibular juvenil (OCMJ). O tratamento inicial estabelecido foi com anti-inflamatórios não esteroidais e, posteriormente a associação de 250mg de naxopreno e 5mg de prednisolona. Após 15 meses de acompanhamento a paciente apresentou melhora clínica e na sintomatologia dolorosa, e por isso, a medicação foi gradualmente descontinuada. A remodelação óssea e aparente estabilização da doença foi observada após 20 meses do início do tratamento. Com isso, conclui-se que o acompanhamento da OCMJ necessita ser a longo prazo com constante revisão do tratamento.



IMPORTÂNCIA DAS IMAGENS PARA DIAGNÓSTICO INCOMUM DE DISPLASIA CEMENTO-ÓSSEA FOCAL

Thaís de Lima Azeredo, Universidade Federal do Rio de Janeiro. | Gabriella Serrão Abreu Conceição, Universidade Estadual do Rio de Janeiro | Kyria Spyro Spyrides, Clínica Privada, Rio de Janeiro. | Francielle Silvestre Verner, Universidade Federal de Juiz de Fora | Maria Augusta Visconti, Universidade Federal do Rio de Janeiro | Eduardo Murad Villoria, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

ID do resumo: 3913566

A displasia cemento-óssea (DCO) é uma lesão fibro-óssea e sua classificação varia de acordo com a localização, sendo a focal presente em regiões posteriores. Há forte predileção por mulheres africanas e asiáticas, na quinta década de vida, sendo incomum em caucasianas. Objetivou-se relatar um caso, onde o acompanhamento com imagens foi fundamental para estabelecer a melhor hipótese de diagnóstico (HD), visto que a ocorrência diferiu da literatura pregressa. Mulher, 25 anos, branca, realizou exame radiográfico rotineiro para início de tratamento (2017). Observou-se imagem mista, delimitada, na região correspondente ao dente 48. A HD foi de DCO focal, apesar de rara em mulheres jovens e caucasianas. Em 2019, verificou-se na tomografia computadorizada de feixe cônico, aumento da imagem hiperdensa com halo esclerótico. Em 2020, 2021 e 2022, observou-se radiograficamente o aumento gradual da radiopacidade da lesão. O acompanhamento com exames de imagem foi fundamental para o diagnóstico, evitando procedimentos invasivos desnecessários.



A TOMOGRAFIA NO PLANEJAMENTO DO TRATAMENTO DA REABSORÇÃO CERVICAL INVASIVA

Isadora Carneiro Pereira Machado

ID do resumo: 3928696

Reabsorção cervical invasiva (RCI) acomete externamente a região cervical radicular e caracteriza-se pela substituição da estrutura mineralizada dental por um tecido de granulação altamente vascularizado ou um tecido fibroso semelhante ao osso. A RCI pode não apresentar sinais e sintomas clínicos e, por isso, seu diagnóstico é eminentemente um achado radiográfico. Uma vez identificada a lesão, a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) é essencial para o planejamento do tratamento e prognóstico por permitir a visualização da localização e dimensão do ponto de início da reabsorção e da natureza e extensão da lesão. Neste relato, será apresentado um caso clínico de uma paciente com RCI em estágio progressivo e em proximidade com a câmara pulpar diagnosticada após realização de radiografia e TCFC, que culminou no tratamento endodôntico do elemento 46. Toda a lesão foi removida e preenchida por material obturador/selador. A paciente encontra-se em acompanhamento sem sinais de recidiva.



LEVELS OF MAR ON DENTAL IMPLANTS DIAGNOSTIC

Camila Porto Capel - Aluna de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Reabilitação Oral na Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - USP | Raphael Jurca Gonçalves da Motta - Aluno de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Reabilitação Oral na Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - USP | Prof. Dr. Christiano de Oliveira Santos (Pesquisador Colaborador) Professor Associado do Departamento de Estomatologia, Saúde Coletiva e Odontologia Legal da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - USP | Prof. Dr. Ruben Pauwels (Pesquisador Colaborador) - Aarhus University - Aarhus, Dinamarca | Profa. Dra. Camila Tirapelli (Orientadora) - Professora Associada do Departamento de Materiais Dentários e Prótese da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - USP

ID do resumo: 3993997

Keywords: Cone-beam computed tomography (CBCT); dental implant; artifacts; mandibular canal; metal artifact reduction

Aim: Evaluate the influence of the different levels of Metal Artifact Reduction (MAR) tool in the diagnostic of dental implants and the mandibular canal relation using CBCT.

Methodology: Eighteen implants were inserted in human mandibles at two different positioning groups according to the MC interior. The segments were scanned with CBCT equipment at two different levels of MAR, medium and extremum, and at two different tube currents. Two examiners analyzed the images (CAAE: 55985621.8.0000.5419).

Results: Sensitivity showed low values (0% to 40%) for MAR extremum, increasing its values for MAR medium (40% to 70%) and MAR off (50% to 90%). Specificity varied on the same pattern with lower values for MAR extremum (50% to 75%) and increased for MAR medium (75% to 100%), and MAR off (87,5% to 100%). Low values of Kappa were found between evaluators (-0,376 to 0,775). Comparing DDS and DMFR evaluations, difference was found in MAR extremum, MAR medium and MAR off for 4mA; when tube current was set as 8mA, differences appeared between evaluators only for MAR off.

Conclusion: Different levels of MAR, evaluators and tube current influenced sensitivity and specificity on the detection of perforation of the mandibular canal by dental implants.



RELATION BETWEEN DENTAL IMPLANTS AND THE MANDIBULAR CANAL: INFLUENCE OF METAL ARTEFACT REDUCTION IN THE DIAGNOSTIC WITH CONE BEAM COMPUTED TOMOGRAPHY

Bruna Neves de Freitas - Department of Dental Materials and Prosthodontics, School of Dentistry of Ribeirão Preto, University of São Paulo | Raphael Jurca Gonçalves da Motta - Department of Dental Materials and Prosthodontics, School of Dentistry of Ribeirão Preto, University of São Paulo | Ruben Pauwels - Aarhus University, Aarhus, Denmark | Christiano Oliveira-Santos - Department of Stomatology, Public Health and Forensic Dentistry, School of Dentistry of Ribeirão Preto, University of São Paulo | Camila Tirapelli - Department of Dental Materials and Prosthodontics, School of Dentistry of Ribeirão Preto, University of São Paulo.

ID do resumo: 4029929

Aim: Evaluate the influence of the different levels of Metal Artifact Reduction (MAR) tool in the diagnostic of dental implants and the mandibular canal relation using CBCT.

Methodology: Eighteen implants were inserted in human mandibles at two different positioning groups according to the MC interior. The segments were scanned with CBCT equipment at two different levels of MAR, medium and extremum, and at two different tube currents. Two examiners analyzed the images (CAAE: 55985621.8.0000.5419).

Results: Sensitivity showed low values (0% to 40%) for MAR extremum, increasing its values for MAR medium (40% to 70%) and MAR off (50% to 90%). Specificity varied on the same pattern with lower values for MAR extremum (50% to 75%) and increased for MAR medium (75% to 100%), and MAR off (87,5% to 100%). Low values of Kappa were found between evaluators (-0,376 to 0,775). Comparing DDS and DMFR evaluations, difference was found in MAR extremum, MAR medium and MAR off for 4mA; when tube current was set as 8mA, differences appeared between evaluators only for MAR off.

Conclusion: Different levels of MAR, evaluators and tube current influenced sensitivity and specificity on the detection of perforation of the mandibular canal by dental implants.



AVALIAÇÃO DA MIGRAÇÃO DAS RAÍZES DE TERCEIROS MOLARES APÓS CORONECTOMIA

Natália Mariane Rigo | Amanda Regina Fischborn | Jessica Helena Viera Granato |
Lara Campos Pulitano | Verônica Macedo Dias dos Anjos | Gilson Cesar Nobre Franco
| Priscila de Camargo Smolarek Flores - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta
Grossa – Ponta Grossa.

ID do resumo: 4302647

Palavras-chave: Migração de dente; Tomografia computadorizada;
Dente serotino; Nervo mandibular; Cirurgia Bucal.

Desenvolver um estudo piloto para avaliar a migração das raízes de terceiros molares inferiores (3MI) através da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) em pacientes submetidos a coronectomia. Material e métodos: Ensaio clínico não randomizado constituído por 5 pacientes adultos com indicação de extração de 3MI classificados pela TCFC com médio/alto risco de lesão ao nervo alveolar inferior. Após 2 anos da coronectomia os pacientes realizaram uma nova TCFC, nas quais foram avaliadas a angulação e o nível de impactação; relação com o canal mandibular (CM); número, formato e migração das raízes; e presença de radiolucência justa-apical. Resultados: Foram realizadas 7 coronectomias, sendo bilateral em dois casos, na maioria em dentes mesioangulares (57%), classe IIB (42%), com 2 raízes (71%) e curvas (57%). Na análise pós-operatória a alteração da relação com o CM ocorreu em 86% dos casos com migração radicular horizontal e vertical, destes 100% com radiolucência justa-apical. Além disso, um paciente foi submetido a uma nova cirurgia para extração das raízes remanescentes devido a irrupção em boca. Conclusão: Na totalidade dos casos foi possível avaliar a migração das raízes com auxílio da TCFC.



DESENVOLVIMENTO DE UMA BIBLIOTECA VIRTUAL NO ENSINO DA RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA

Pietra Rodrigues Antonello, Maximiliano Reidel, Jonas Ribeiro, Nádia Assein Arus, Mariana Boesseio Vizzotto, Priscila Fernanda da Silveira Tiecher, Heraldo Luís Dias da Silveira

ID do resumo: 4359557

Objetivo: Desenvolver e avaliar uma biblioteca virtual de exames por imagem de TCFL e RM para complementar o ensino de Radiologia Odontológica. Materiais e métodos: Busca retrospectiva, em bancos de exames por imagens, foram selecionadas patologias de cabeça e pescoço e incluídas (anonimizadas) na ferramenta desenvolvida. A biblioteca foi desenvolvida como um site, de acesso livre e fácil navegação, contando com imagens e dados epidemiológicos sobre as patologias. A validação de conteúdo das funcionalidades foi feita por 3 especialistas radiologistas. Alunos de graduação, pós-graduação e pós-graduados na área da radiologia odontológica responderam questionário de usabilidade e teceram comentários em campo aberto. O projeto 33634 foi aprovado na Comissão de Pesquisa de Odontologia. Resultados: Coletados 177 exames, deles 109 incluídos na ferramenta, contemplando 50 patologias. Os especialistas sugeriram mudanças na terminologia em alguns conteúdos textuais e funcionalidades da biblioteca. Já a avaliação de usabilidade obteve média final de 86,2 pontos na escala SUS, uma nota excelente. Conclusão: A biblioteca virtual obteve ótima avaliação dos usuários da graduação como também por profissionais atuantes na área da Radiologia, sendo efetiva, eficiente e satisfatórias. Ela é aberta, de livre acesso para qualquer pessoa na web e está em constante alimentação.



TCFC NO DIAGNÓSTICO DA DISPLASIA CEMENTO ÓSSEA FLORIDA

Débora Péclat de Sousa - Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia /Universidade Federal de Goiás. | Marisa Alves Araújo - Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia /Universidade Federal de Goiás | Daniel Lobato Ferreira Ferraz - Aluno de graduação da Faculdade de Odontologia /Universidade Federal de Goiás. | Larissa Rosa Santana Rodrigues⁴, 4Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia /Universidade Federal de Goiás. | Fernanda de Paula Yamamoto Silva - Professora Associada da Faculdade de Odontologia – Docente Permanente do Programa de, Pós-graduação em Odontologia /Universidade Federal de Goiás. | Brunno Santos de Freitas Silva⁶⁶ Docente da Faculdade de Odontologia /Universidade Federal de Goiás.

ID do resumo: 4459666

O objetivo desse trabalho foi relatar um caso de displasia cimento óssea florida (DCOF) em que a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) foi importante para o seu diagnóstico. Paciente do gênero feminino, de 47 anos, apresentou-se a consulta com a queixa de “aumento de volume na gengiva”, descrito como assintomático. Foram identificados aumentos de volume bilaterais na maxila posterior, sendo demonstrado em exame radiográfico a presença de imagens mistas em maxila e mandíbula. Ao exame de TCFC observou-se que essas imagens apresentavam margens festonadas, exibindo hiperdensidades irregulares no seu interior. No lado direito da mandíbula foi observada uma estrutura hiperdensa circular bem definida, exibindo tênue separação das suas margens com as trabéculas ósseas circunjacentes, sugerindo ser essa uma região oportuna para biópsia. A associação dos exames aqui descritos permitiu o estabelecido do diagnóstico final de DCOF, sendo colocado como conduta a necessidade de acompanhamento permanente da paciente.



SINAIS RADIOGRÁFICOS DA SÍNDROME DE GARDNER: IMPORTÂNCIA PARA O DIAGNÓSTICO

Mariana Abrão Flores- Acadêmica do curso de Odontologia da Universidade Evangélica de Goiás | Lorena Rosa Silva- Professora do Curso de Odontologia da Faculdade de Inhumas, Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Odontologia da UFG, Inhumas, GO | Kaique Leite de Lima- Professor do curso de odontologia do Centro Universitário Alfredo Nasser, Doutorando do Programa de Pós-graduação em Odontologia da UFG| Maria Alves Garcia Santos Silva- Profa. do Programa de Pós-graduação em Odontologia da UFG, Goiânia – GO, Brasil. Professora do Curso de Odontologia da Universidade Evangélica de Goiás, Anápolis, GO, Brasil.

ID do resumo: 4463253

Nosso objetivo é apresentar um caso de Síndrome de Gardner (SG) em paciente de 15 anos, encaminhada por ortodontista após notar alterações em radiografia panorâmica, com queixa de ausência dentária e “vários dentes internos”. Após anamnese verificou-se que seu pai faleceu de câncer no intestino. Ao exame intraoral notou-se ausência dos dentes 22, 23 e 36. Radiograficamente observou-se múltiplos odontomas, dentes impactados e escleroses ósseas. Analisando as informações colhidas a paciente apresentava escore 29 na escala de Thakker, reforçando a hipótese de SG, sendo encaminhada para um gastroenterologista. A colonoscopia evidenciou pólipos gastrointestinais, confirmando a SG. Os odontomas foram removidos e a paciente encontra-se atualmente em tratamento ortodôntico e acompanhamento médico-odontológico. Este caso mostra a importância do radiologista no diagnóstico de síndromes com manifestação oral, onde a observação cuidadosa dos sinais radiográficos levou ao diagnóstico de uma importante síndrome com repercussões e cuidados para toda a vida da paciente.



ESTRATÉGIAS INFORMATIVAS AOS PACIENTES PARA AQUISIÇÃO DE EXAMES RADIOGRÁFICOS EXTRABUCAIS

Deivi Cascante-Sequeira - Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP (FOP-UNICAMP) | Eliana Dantas Da Costa - Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP (FOP-UNICAMP) | Luciano Augusto Cano Martins - Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP | Samuel Carvalho Chaves-Junior - Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP | Matheus Lima Oliveira - Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP | Deborah Queiroz Freitas - Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP.

ID do resumo: 4485271

Palavras Chave: Odontologia; Radiologia; assistência ao paciente.

Objetivo: comparar estratégias informativas para proporcionar melhor conforto aos pacientes durante o exame radiográfico. Método: participaram do estudo 100 pacientes com indicação para exames radiográficos extrabucais (radiografia panorâmica ou tomografia computadorizada de feixe cônico), os quais foram divididos em grupos composto por 25 pacientes. Todos os pacientes receberam informações verbais quanto o posicionamento no aparelho, e adicionalmente os pacientes foram divididos nos seguintes grupos: 1 - sem aplicação de estratégia; 2 - demonstração do movimento do aparelho durante a aquisição radiográfica; 3 - folheto explicativo com procedimentos para realização do exame; 4 - vídeo com demonstração do atendimento e aquisição radiográfica. A etapa de aquisição do exame foi gravada e posteriormente os vídeos foram avaliados quanto a presença/ausência de movimentos dos pacientes, os quais foram relacionados com a presença/ausência de artefatos de movimento nas imagens. Os dados foram analisados por meio de frequência absoluta e relativa. Resultados: verificou-se que independente da estratégia realizada, menos de 10% dos pacientes movimentaram-se durante o exame com interferência na qualidade da imagem radiográfica. Conclusão: o profissional pode aplicar a estratégia que considerar adequada para maior conforto do paciente durante o exame radiográfico e assim diminuir a movimentação do paciente.



TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA, CADÁVER CARBONIZADO: RELATO DE CASO

Andréa Daveiro Dantas Espinheira, Pós graduanda em Radiologia Odontológica INCO25, Perita Legista do Setor de Odontologia Forense do IMLAP, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil | Ivi Costa Rocha dos Santos, Pós graduanda em Radiologia Odontológica INCO25, Mestre em Ciência dos Materiais – IME, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil | Claudia Torres Coscarelli, Especialista e Mestre em Radiologia Odontológica – São Leopoldo Mandic, Professora do Curso de Especialização em Radiologia Odontológica INCO25, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

ID do resumo: 4553024

Palavras-chave: Odontologia Legal, Identificação Humana,
Tomografia Computadorizada por Raios X, Radiologia

O corpo carbonizado encontrado de um indivíduo foi levado para necrópsia e identificação. A papiloscopia foi impossibilitada devido à destruição dos tecidos moles. Portanto, foi realizado o exame das arcadas dentárias e dentes para identificação. A família da vítima não encontrou o prontuário odontológico ante mortem (AM) para confronto com o corpo e eventual identificação, porém trouxe um exame de tomografia de crânio, realizada em hospital público, quando em ocasião anterior a vítima havia sofrido um acidente de trânsito e com isso, realizou uma cirurgia em mandíbula em vida. A análise comparativa entre os dados orais post mortem (PM) obtidos e a documentação AM fornecida, permitiu constatar coincidências nos procedimentos realizados. O caso confirma a segurança, a rapidez e o baixo custo do processo de identificação odontolegal através do confronto de características individualizadoras AM e PM e a valiosa contribuição de exames de imagem como a tomografia computadorizada para identificação.



IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO TRIDIMENSIONAL NO PRÉ- OPERATÓRIO DE PACIENTE PEDIÁTRICO

Thaís de Lima Azeredo, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. | Gabriella Serrão Abreu Conceição, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. | Kyria Spyro Spyrides, Clínica Privada, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. | Francielle Silvestre Verner, Universidade Federal de Juiz de Fora, Governador Valadares, MG, Brasil. | Maria Augusta Visconti, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. | Eduardo Murad Villoria, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

ID do resumo: 4580572

Cirurgias devem ser cuidadosamente planejadas para minimizar riscos e otimizar a recuperação. Especialmente em crianças, os cuidados são redobrados e os exames cuidadosamente indicados. Objetivou-se descrever a importância da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e dos recursos de segmentação, para o planejamento operatório de lesão óssea em paciente pediátrico. Menina, 13 anos, assintomática, apresentava tumefação em mandíbula (corpo). Após indicação para tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) observou-se imagem mista associada aos dentes 46 e 47 inclusos, provocando o deslocamento dentário, abaulamento e adelgaçamento das corticais. Considerando os aspectos imaginológicos e clínicos, a hipótese de diagnóstico mais provável foi odontoma em desenvolvimento (OMS 2022). O planejamento cirúrgico envolveu as reconstruções multiplanares, assim como a segmentação semi-automática, utilizando o ITK-SNAP®, aumentando a previsibilidade cirúrgica. A enucleação da lesão foi realizada e as imagens de acompanhamento evidenciaram neoformação óssea. A TCFC aliada à segmentação proporcionou precisão e segurança para a cirurgia.



ANÁLISE TOMOGRÁFICA DAS VARIAÇÕES ANATÔMICAS NEUROVASCULARES EM MANDÍBULA

Jéssica Daniela Andreis | Amanda Regina Fischborn | Yohana Veiga Poterala | Irna Pinheiro Dias | Thais Albach | Gabriela Schmitz de Oliveira | Gilson Cesar Nobre Franco - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, Paraná, Brasil.

ID do resumo: 4638774

Palavras-chave: Tomografia Computadorizada por Raios X,
Variação Anatômica, Mandíbula

Objetivo: O objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência das variações anatômicas dos canais neurovasculares da mandíbula através de tomografia computadorizada de feixe cônico e sua distribuição conforme faixa etária, sexo e lado acometido. **Materiais e métodos:** Após aprovação do comitê de ética (2.787.997), foram avaliados 100 exames tomográficos de um banco de dados de uma clínica de radiologia, conforme a presença de variações anatômicas mandibulares (canal retromolar, forame mental acessório, canal incisivo mandibular, foramina lingual lateral e foramina lingual medial). Foram coletados os dados de faixa etária, sexo e apresentação uni ou bilateral. Os dados foram organizados em planilha do Excel e organizados para análise descritiva. **Resultados:** Foram identificadas variações anatômicas em 88% dos pacientes, em maioria do sexo feminino, unilateral e de 51-70 anos. O canal incisivo mandibular foi a variação mais observada e o forame mental acessório a menos prevalente. **Conclusão:** Dessa forma, ressalta-se a importância da identificação das variações anatômicas dos canais neurovasculares, tendo em vista sua alta frequência e relevância clínica no planejamento cirúrgico de implantes dentais.



AS CALCIFICAÇÕES EM TECIDOS MOLES ESTÃO ASSOCIADAS À DENSIDADE ÓSSEA?

Matheus Barros Costa | Maria Fernanda da Silva Andrade Bortoletto | Iago Filipe Correia Dantas | Deborah Queiroz Freitas - Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP-UNICAMP), Piracicaba, São Paulo, Brasil.

ID do resumo: 4646419

Palavras-chave: radiografia panorâmica; densidade óssea, calcinose, canal mandibular.

Objetivos: Avaliar se a diminuição da densidade mineral óssea (DMO) tem associação com a presença de calcificações de tecidos moles (CTM) e visibilidade diminuída das corticais do canal mandibular (CM) em radiografias panorâmicas. Material e Métodos: nesse estudo observacional retrospectivo, 2 avaliadores classificaram a perda da DMO pelo Índice de Klemetti (C1- normal, C2- erosões moderadas, C3- erosões avançadas) em 1000 radiografias panorâmicas de mulheres entre 50 e 75 anos. Foram avaliadas também a presença de ateroma, flebólitos, sialólitos, calcificação do ligamento estilo-hióideo, cartilagem tritícea e tireóidea e a visibilidade das corticais do CM. A correlação do índice de Klemetti com a presença de CTM, visibilidade do CM e idade foi avaliada através do teste do qui-quadrado ($p < 0,05$). Resultados: Mulheres de 61 a 70 apresentaram maior perda óssea quando comparadas às de 50 a 60 ($p < 0,05$). Entretanto, não houve associação entre a perda da DMO e a presença de CTM. O apagamento do CM foi mais visualizado nas pacientes classificadas como C3 ($p < 0,05$). Conclusão: A diminuição da DMO está relacionada ao envelhecimento e visibilidade diminuída do CM, mas não com a presença de CTM avaliadas em radiografias panorâmicas.



INFLUÊNCIA DO USUÁRIO NA ANÁLISE CEFALOMÉTRICA UTILIZANDO A PLATAFORMA WEBCEPH®

Edna Alejandra Gallardo Lopez - Faculdade de Odontologia-USP | Alice Souza Villar Cassimiro Fonseca - Faculdade de Odontologia-USP | Núbia Rafaelle Oliveira de Meneses - Faculdade de Odontologia-USP | Camila Emy Goto - Faculdade de Odontologia-USP | Daniela Miranda Richarte de Andrade Salgado - Faculdade de Odontologia-USP | Oswaldo Mejias Rotundo - Faculdade de Odontologia, Universidade Central da Venezuela, Caracas, DC, Venezuela | Claudio Costa- Faculdade de Odontologia-USP

ID do resumo: 4744649

Palavras-chave: Inteligência Artificial, Cefalometria, Ortodontia..

Objetivo: A análise cefalométrica é uma importante ferramenta para o diagnóstico de alterações craniofaciais, este estudo avaliou a confiabilidade diagnóstica dos traçados automatizados em comparação com as modificações feitas pelo usuário. **Materiais e Métodos:** Foram utilizadas 44 imagens de telerradiografias laterais, analisadas no software WebCeph® por um observador treinado. Os ângulos avaliados foram os mencionados no Board Brasileiro de Ortodontia. A primeira avaliação foi realizada pela inteligência artificial (IA) do software, e os resultados foram registrados, e na segunda avaliação, o usuário verificou a posição dos pontos de referência e verificou se era necessário modificá-los. **Resultados:** Constatamos que houve correlação estatisticamente significativa entre o usuário e a IA ($p < 0,05$). O usuário modificou 88,63% da amostra. Os pontos de referência mais modificados foram nasio, B, U1, L1. **Conclusão:** Há concordância clínica entre IA e usuário, sendo os valores obtidos equivalentes, mostrando que o diagnóstico de IA é confiável, mas ressaltamos que a experiência do usuário é fundamental para o diagnóstico final.



DIANÓSTICO TOMOGRÁFICO DE PARESTESIA DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR

Irna Pinheiro Dias | Gilson Cesar Nobre Franco | Marcela Claudino | Thaís Albach
| Jéssica Daniela Andreis | Fabio Brasil de Oliveira | Amanda Regina Fischborn -
Universidade Estadual de Ponta Grossa – Ponta Grossa, Paraná, Brasil.

ID do resumo: 4871650

Palavras-chave: Endodontia; Parestesia; Tratamento endodôntico.

Objetivo: Relatar um caso clínico de parestesia do nervo alveolar inferior de origem endodôntica diagnosticado através da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Relato de caso: Paciente do sexo feminino, 52 anos, procurou atendimento com queixa de dor intensa no dente 45, associada a dormência no lábio inferior e hemimandíbula do lado direito. A TCFC revelou a presença de rarefação óssea com bordas irregulares em região periapical, sugestiva de lesão periapical inflamatória/infecciosa. Notou-se proximidade desta rarefação com o canal mandibular, principalmente com uma alça proveniente de uma bifurcação deste nervo. O tratamento de escolha se deu pela endodontia. O dente permanece em função após 8 meses de pós-operatório com regressão da parestesia. Conclusão: Através do uso da TCFC foi possível evidenciar a origem da parestesia, contribuindo para o correto diagnóstico e tratamento.



IMPACTO DA RECONSTRUÇÃO ZOOM NA ALTERAÇÃO VOLUMÉTRICA EM FOV TRIANGULAR

Thaís Santos Cerqueira - Mestranda em Radiologia Odontológica – Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP-UNICAMP), Piracicaba - SP, Brasil | Deivi Cascante-Sequeira - Doutorando em Radiologia Odontológica - Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP-UNICAMP), Piracicaba - SP, Brasil | Fernanda Coelho-Silva - Doutoranda em Radiologia Odontológica - Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP-UNICAMP), Piracicaba - SP, Brasil | Hugo Gaêta-Araujo - Professor Doutor da Área de Radiologia Odontológica - Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP-USP), Ribeirão Preto - SP, Brasil. | Sergio Lins de-Azevedo-Vaz - Professor Adjunto do Departamento de Clínica Odontológica - Centro de Ciências da Saúde (UFES), Vitória - ES, Brasil. | Francisco Haiter Neto - Professor Doutor da Área de Radiologia Odontológica - Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP-UNICAMP), Piracicaba - SP, Brasil.

ID do resumo: 4969418

Palavras-chave: Tomografia computadorizada de feixe cônico; artefatos; materiais dentários.

Avaliar a influência da ferramenta de reconstrução Zoom na alteração volumétrica (AV) de materiais de alta densidade em um campo de visão (FOV) triangular convexo (FOVTC). Materiais e Métodos: Imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico de cilindros de materiais de alta densidade (cobalto-crômio, titânio e zircônia) foram adquiridas individualmente com parâmetros padronizados (90 kV, 5 mA e voxel de 125 μ m) no FOVTC do aparelho Veraview X800 utilizando um fantoma de polimetilmetacrilato com formato de arcada dentária. As imagens originais e as reconstruídas com voxel de 80 μ m a partir da ferramenta Zoom foram segmentadas através do software ITKSnap para obtenção do volume tomográfico. A expressão da AV foi calculada. ANOVA de dois fatores com teste post-hoc de Tukey comparou a expressão da AV ($\alpha \leq 0,05$). Resultados: Houve diferença na expressão da AV entre o FOVTC e os FOVs reconstruídos com a ferramenta Zoom, com diferença na expressão de acordo com o material ($p < 0,05$). A reconstrução do FOVTC superestimou a AV do cobalto-crômio e da zircônia, porém subestimou a do titânio. Conclusão: A ferramenta de reconstrução Zoom no FOVTC influenciou a AV de materiais de alta densidade, diferindo segundo o material e o voxel da reconstrução.



O MODO STITCHING INFLUENCIA A GERAÇÃO DE ARTEFATOS BEAM-HARDENING?

Juliana Batista Melo da Fonte - Doutoranda em Radiologia Odontológica, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas (FOP – UNICAMP) | Rocharles Cavalcante Fontenele - Doutorando(a) em Radiologia Odontológica, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas (FOP – UNICAMP) | Fernanda Coelho-Silva - Doutorando(a) em Radiologia Odontológica, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas (FOP – UNICAMP) | Deborah Queiroz de Freitas - Professora Associada de Radiologia Odontológica, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas (FOP – UNICAMP), Piracicaba, São Paulo, Brasil.

ID do resumo: 5008547

Palavras-chave: Tomografia computadorizada de feixe cônico; artefatos; materiais dentários.

Avaliar a influência da ferramenta de reconstrução Zoom na alteração volumétrica (AV) de materiais de alta densidade em um campo de visão (FOV) triangular convexo (FOVTC). Materiais e Métodos: Imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico de cilindros de materiais de alta densidade (cobalto-crômio, titânio e zircônia) foram adquiridas individualmente com parâmetros padronizados (90 kV, 5 mA e voxel de 125 μ m) no FOVTC do aparelho Veraview X800 utilizando um fantoma de polimetilmetacrilato com formato de arcada dentária. As imagens originais e as reconstruídas com voxel de 80 μ m a partir da ferramenta Zoom foram segmentadas através do software ITKSnap para obtenção do volume tomográfico. A expressão da AV foi calculada. ANOVA de dois fatores com teste post-hoc de Tukey comparou a expressão da AV ($\alpha \leq 0,05$). Resultados: Houve diferença na expressão da AV entre o FOVTC e os FOVs reconstruídos com a ferramenta Zoom, com diferença na expressão de acordo com o material ($p < 0,05$). A reconstrução do FOVTC superestimou a AV do cobalto-crômio e da zircônia, porém subestimou a do titânio. Conclusão: A ferramenta de reconstrução Zoom no FOVTC influenciou a AV de materiais de alta densidade, diferindo segundo o material e o voxel da reconstrução.



EPIDEMIOLOGIA DOS DESLOCAMENTOS DO DISCO DA ATM: AVALIAÇÃO POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

Gabriela Dias Prado - Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia, Brasil. | Janaina Araújo Dantas - Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, Sergipe, Brasil. | Daniela Pita de Melo - Universidade Estadual da Paraíba, Departamento de Diagnóstico Oral, Campina Grande, Paraíba, Brasil. | Maria Cristina Teixeira Cangussu - Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia, Brasil. | Paulo Sérgio Flores Campos - Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia, Brasil.

ID do resumo: 5035646

Objetivo: Avaliar a prevalência dos tipos de deslocamento de disco (DD) da ATM e fatores associados, utilizando o exame de Ressonância Magnética (RM) como método de diagnóstico. **Materiais e métodos:** Desenvolveu-se um estudo transversal com 1.017 pacientes que realizaram exame bilateral de RM de ATM, totalizando 2.034 registros imaginológicos das ATMs. Após a análise e classificação dos deslocamentos de disco, estes foram associados ao gênero, idade e presença de alterações degenerativas (ADs) dos pacientes e suas respectivas articulações, utilizando o teste qui-quadrado de Pearson. **Resultados:** Do total, 78% dos pacientes eram mulheres, 75,22% possuíam DD na seguinte ordem de prevalência: anterior parcial do segmento lateral, anterior, medial, rotacional anterolateral, lateral, anterior parcial do segmento medial, posterior, rotacional anteromedial e anterior parcial do segmento central. Além disto, observou-se associação entre a presença de DD, e a presença ADs, sendo o côndilo o componente ósseo articular mais acometido e as faixas etárias mais avançadas as com maior prevalência de DDs. **Conclusão:** Pôde-se constatar que a evolução da Doença Articular Degenerativa é negativa, sendo esperado, com isto, maior comprometimento das estruturas articulares quanto maior for o tempo que o fator desencadeante, deslocamento de disco, se apresente. (Apoio: FAPESB).



ESTRATÉGIAS INFORMATIVAS AOS PACIENTES PARA AQUISIÇÃO DE EXAMES RADIOGRÁFICOS EXTRABUCAIS

Deivi Cascante-Sequeira¹- Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP (FOP-UNICAMP), Piracicaba – São Paulo, Brasil. | Eliana Dantas Da Costa - Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP (FOP-UNICAMP), Piracicaba – São Paulo, Brasil. | Luciano Augusto Cano Martins - Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP (FOP-UNICAMP), Piracicaba – São Paulo, Brasil. | Samuel Carvalho Chaves-Junior - Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP (FOP-UNICAMP), Piracicaba – São Paulo, Brasil | Matheus Lima Oliveira - Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP (FOP-UNICAMP), Piracicaba – São Paulo, Brasil. Deborah Queiroz Freitas - Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP (FOP-UNICAMP), Piracicaba – São Paulo, Brasil

ID do resumo: 5252330

Palavras-chave: Odontologia; Radiologia; assistência ao paciente.

Objetivo: comparar estratégias informativas para proporcionar melhor conforto aos pacientes durante o exame radiográfico. Método: participaram do estudo 100 pacientes com indicação para exames radiográficos extrabucais (radiografia panorâmica ou tomografia computadorizada de feixe cônico), os quais foram divididos em grupos composto por 25 pacientes. Todos os pacientes receberam informações verbais quanto o posicionamento no aparelho, e adicionalmente os pacientes foram divididos nos seguintes grupos: 1 - sem aplicação de estratégia; 2 - demonstração do movimento do aparelho durante a aquisição radiográfica; 3 - folheto explicativo com procedimentos para realização do exame; 4 - vídeo com demonstração do atendimento e aquisição radiográfica. A etapa de aquisição do exame foi gravada e posteriormente os vídeos foram avaliados quanto a presença/ausência de movimentos dos pacientes, os quais foram relacionados com a presença/ausência de artefatos de movimento nas imagens. Os dados foram analisados por meio de frequência absoluta e relativa. Resultados: verificou-se que independente da estratégia realizada, menos de 10% dos pacientes movimentaram-se durante o exame com interferência na qualidade da imagem radiográfica. Conclusão: o profissional pode aplicar a estratégia que considerar adequada para maior conforto do paciente durante o exame radiográfico e assim diminuir a movimentação do paciente.



INFLUÊNCIA DE IMPLANTES DENTÁRIOS NO DIAGNÓSTICO DE LESÕES DE FURCA EM MOLARES

Paula N. I. Xavier, DDS, MSc. | Mariana B. Vizzotto, DDS, MSc, PhD. Department of Surgery and Orthopedics, Federal University of Rio Grande do Sul, Brazil. | Nádia A. Arús, DDS, MSc, PhD. Department of Surgery and Orthopedics, Federal University of Rio Grande do Sul, Brazil. | Priscila F. da S. Tiecher, DDS, MSc, PhD. Department of Surgery and Orthopedics, Federal University of Rio Grande do Sul, Brazil. Mathias P. Fontana, DDS, MSc, PhD. | Thiago de O. Gamba, DDS, MSc, PhD. University of Caxias do Sul, Brazil. | Mathias Pante Fontana, DDS, MSc, PhD. | Heraldo L. D. da Silveira, DDS, MSc, PhD. Department of Surgery and Orthopedics, Federal University of Rio Grande do Sul, Brazil.

ID do resumo: 5332406

Palavras-chave: TC Cone Beam, Lesão de furca, Implantes dentários, Artefatos de imagem, Acurácia diagnóstica.

Objetivo: Investigar a possível interferência da presença de artefatos de imagem (AI) gerados por implantes dentários (ID) na avaliação de lesões de furca (LF) em dentes molares adjacentes.

Metodologia: Foram realizadas aquisições tomográficas de primeiros molares (1M) superiores e inferiores inseridos em crânios secos, na presença de um e dois IDs fabricados em titânio (TI) e zircônia (ZI), posicionados na região de primeiros e segundos pré-molares, bem como na ausência de IDs. Foram simuladas as diferentes classes de LF no alvéolo dos 1Ms, para cada aquisição. A acurácia do diagnóstico de LF e o nível de dificuldade (ND) para tal foram verificados por meio de um questionário. Os resultados foram comparados através do teste do Qui-quadrado e regressão logística.

Resultados: Entre os arcos, não houve diferença na acurácia de diagnóstico de LF ($p=0,117$). O maior valor de acurácia de diagnóstico para o grau de furca foi encontrado no Grau 0 (G0). Com relação à percepção de dificuldade, não houve diferença significativa entre os arcos ($p>0,05$). Na presença de ID de TI, foram consideradas difíceis 12,7% das avaliações, e 29,0% das avaliações na presença de 1D de ZI. Quanto ao número de IDs, foram consideradas difíceis 24,4% das avaliações na presença de 1ID, e 17,4% das avaliações na presença de 2IDs. O modelo de regressão logística apresentou valor de p significativo apenas para 1 e 2ID de ZI ($p=0,0061$ e $p=0,0096$), e demonstrou que a probabilidade esperada de uma avaliação ser considerada FC foi maior quando da presença de 2ID de ZI (72,0%) que quando está presente apenas 1ID de ZI (69,7%).

Conclusão: A presença ID na região adjacente à área de investigação de LF diminui a acurácia diagnóstica e aumenta a percepção de dificuldade pelos examinadores, especialmente em casos com implantes de ZI, e exceto para casos em que haja integridade óssea na região de furca.



BIOMODELO 3D PARA PLANEJAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURAS: RELATO DE CASO

Gabriella Schmitz Oliveira - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, PR, Brasil | Carolina Ruppel - Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais | Ramon Cesar Godoy Gonçalves - Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais | Fabio Brasil de Oliveira - Universidade Estadual de Ponta Grossa | Jessica Daniela Andreis - Universidade Estadual de Ponta Grossa | Irna Pinheiro Dias - Universidade Estadual de Ponta Grossa | Amanda Regina Fischborn - Universidade Estadual de Ponta Grossa.

ID do resumo: 5443270

Palavras-chave: Tomografia Computadorizada Helicoidal, Impressão Tridimensional, Cirurgia Maxilofacial.

Introdução: Biomodelos realizados por impressão tridimensional (3D) podem permitir que especialistas melhorem a qualidade do tratamento de seus pacientes. **Objetivo:** Relatar a utilização de tomografia computadorizada fan beam (TCFB) e biomodelo 3D como meio de auxílio para planejamento cirúrgico de fratura facial. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 37 anos, residente de Ponta Grossa, compareceu ao Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais após acidente automobilístico. Com o exame físico e TCFB observou-se múltiplas fraturas envolvendo hemiface direita. Devido a gravidade do acidente foi realizada uma primeira cirurgia, a qual deixou o paciente com sequelas. Para a segunda cirurgia foi realizada uma nova TCFB e confecção de biomodelo a partir desse exame, com o software Materialise Mimics e impresso na impressora 3D Anycubic Photon Mono com a resina fotopolimerizável da Anycubic. **Conclusão:** O biomodelo 3D construído a partir de TCFB pode auxiliar o cirurgião bucomaxilo facial no planejamento da cirurgia.



COMO A LUZ AMBIENTE IMPACTA A QUALIDADE DE RADIOGRAFIAS DIGITAIS?

Matheus Sampaio-Oliveira - Departamento de Diagnóstico Oral, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade de Campinas (UNICAMP), Piracicaba/SP, Brasil. | Luiz Eduardo Marinho-Vieira¹ Departamento de Diagnóstico Oral, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade de Campinas (UNICAMP), Piracicaba/SP, Brasil. | Victor Aquino Wanderley - Departamento de Diagnóstico Oral, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade de Campinas (UNICAMP), Piracicaba/SP, Brasil. | Glaucia Maria Bovi Ambrosano - Departamento de Odontologia Social, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade de Campinas (UNICAMP), Piracicaba/SP, Brasil. | Ruben Pauwels - Aarhus Institute of Advanced Studies, Universidade de Aarhus, Aarhus, Dinamarca. Departamento de Radiologia, Faculdade de Odontologia, Universidade de Chulalongkorn, Bangkok, Tailândia. | Matheus L. Oliveira - Departamento de Diagnóstico Oral, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade de Campinas (UNICAMP), Piracicaba/SP, Brasil

ID do resumo: 5448502.

Objetivo: Quantificar a influência da luz ambiente na qualidade de radiografias digitais obtidas com sistemas contemporâneos de placas de fósforo (PSP). **Materiais e Métodos:** Dez radiografias foram obtidas de uma escala de alumínio usando os sistemas VistaScan e Express sob cinco tempos de exposição aos raios X: 0,10, 0,20, 0,32, 0,40 e 0,50 s. Antes do escaneamento das PSP, metade de suas superfícies sensíveis foi exposta à luz ambiente por 5, 10, 30, 60 ou 90 s. O efeito da exposição à luz no brilho, contraste, relação contraste-ruído (CNR) e saturação da imagem foi comparado usando ANOVA com teste de Tukey ($\alpha=0,05$). **Resultados:** Os efeitos da luz ambiente no brilho, contraste e CNR da imagem foram diretamente proporcionais à duração da exposição à luz, independentemente do tempo de exposição aos raios X e do sistema radiográfico. A exposição à luz reduziu os valores de CNR e, nos tempos de exposição aos raios X mais longos, também reduziu a saturação observada no Express. **Conclusão:** A exposição à luz ambiente por mais de 10 s afeta a qualidade da imagem de radiografias baseadas em PSP de sistemas digitais contemporâneos e os clínicos devem estar cientes desses efeitos nocivos na qualidade da imagem.



PROCESSO DE APRENDIZAGEM DO ESCANEAMENTO INTRAORAL

Marcela Tarosso Réa - Mestranda do Departamento de Materiais Dentários e Prótese da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil | Alexandre Elias Trivellato - Professor Associado do Departamento de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial e Periodontia da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil. | Camila Tirapelli - Professora Associada do Departamento de Materiais Dentários e Prótese da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil. | Christiano de Oliveira Santos - Assistant Professor, Department of Diagnosis & Oral Health – Oral and Maxillofacial Radiology, University of Louisville, School of Dentistry, Louisville, KY, EUA.

ID do resumo: 5568891

Objetivo: Avaliar o processo de aprendizagem do escaneamento intraoral (EI) realizado por estudantes de Odontologia em diferentes etapas de formação. Materiais e Métodos: Trinta graduandos sem experiência prévia com EI foram divididos em 3 grupos, de acordo com experiência com registros de superfície (moldagem): sem experiência (SE), com experiência laboratorial (EL) e com experiência clínica (EC). Os participantes realizaram 3 EI, em sessão única e sob supervisão de profissionais experientes. O tempo total (Tt) foi registrado, incluindo o tempo para eventuais correções. O modelo de predição de Wright foi aplicado para predição de curva de aprendizado. Resultados: no primeiro EI a média foi 1712, 1291, 1308 segundos para SE, EL e EC; respectivamente. EL e EC foram significativamente menores que SE ($p < 0,05$). No segundo, todos os grupos tiveram redução do tempo, com médias de 1399, 1215 e 939 para SE, EL e EC, respectivamente; os grupos SE e EL não apresentaram diferença significativa ($p = 0,112$). Do terceiro em diante, todos os grupos apresentaram diferenças significativas entre si. Conclusão: A experiência prévia com moldagem influencia na curva de aprendizado do EI, com maior eficiência entre estudantes com treinamento prévio clínico, seguido por aqueles com treinamento laboratorial.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Finance Code 001



INFLUÊNCIA DA DESINFECÇÃO DE PLACAS DE FÓSFORO NA IMAGEM RADIOGRÁFICA

Iago Filipe Correia Dantas | Amanda Farias Gomes | Débora Costa Ruiz | Rocharles Cavalcante Fontenele | Deborah Queiroz de Freitas - Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP-Unicamp), Piracicaba, São Paulo, Brasil.

ID do resumo: 5670886

Palavras-chave: radiografia dentária digital; desinfecção; álcool isopropílico; álcool etílico

Objetivos: analisar a influência da desinfecção de placas de fósforo fotoestimulável (PSP) com diferentes substâncias na qualidade da imagem. **Material e métodos:** foram utilizadas 8 PSP - 4 do sistema VistaScan® e 4 do sistema Express®. Duas PSP de cada sistema foram desinfetadas com álcool isopropílico 70% e 2 com álcool etílico 70%. Antes das desinfecções (baseline), e após cada 20 ciclos de desinfecção, foram adquiridas 2 radiografias de um fantoma de acrílico e 2 radiografias de uma escala de alumínio, individualmente, utilizando cada uma das 8 PSP. No total, foram realizadas 100 desinfecções. Os valores de cinza das radiografias foram analisados quanto aos parâmetros de densidade, uniformidade, ruído e contraste, utilizando-se o software ImageJ. Os dados foram comparados com os valores do baseline, sendo apresentados de forma descritiva. **Resultados:** a diferença entre o baseline e os grupos de desinfecção foram pequenas para os parâmetros estudados em ambos sistemas radiográficos, exceto para o contraste. Este apresentou variação a partir de 40 desinfecções com álcool isopropílico 70%, para os dois sistemas. **Conclusão:** a desinfecção das PSP com álcool isopropílico 70% alterou o contraste radiográfico, enquanto a desinfecção com álcool etílico 70% não afetou nenhum dos parâmetros de qualidade da imagem avaliados.



AVALIAÇÃO DO DISMORFISMO SEXUAL POR ANÁLISE LINEAR E VOLUMÉTRICA DO CANAL NASOPALATINO: ESTUDO EM TCFC

Marcelo Augusto Oliveira de Sales | Luiz Felipe Fernandes Gonçalves | Carolina Lucena Veloso Gusmão | Yasmin Caldas de Macêdo Abrantes Rodrigues de Oliveira - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa-PB, Brasil.

ID do resumo: 5695140

Palavras-chave: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Maxila; Variação anatômica; Dismorfismo Sexual.

Objetivo: Avaliar dimorfismo sexual por meio de análise linear e volumétrica do canal nasopalatino (CNP) de dentados e edêntulos. **Metodologia:** Foi utilizado tomógrafo Prexion 3D, com voxel de 0,08-0,14mm e FOV de 5-12cm, para aquisição 276 TCFC de indivíduos maiores de 18 anos, separados por sexo (masculino e feminino) e condição dentária (dentados e edêntulos). Para as medições, utilizou-se o programa Horos (Versão 3.3.5) e as ferramentas length e ROI-volume. Aplicou-se o índice de concordância intraclasse, e o teste T independente com nível de significância de 5%. **Resultados:** Os homens possuíram comprimento médio do CNP de $10,08 \pm 2,44$ mm e as mulheres $8,84 \pm 2,31$ mm. Quanto ao volume do CNP, os homens apresentaram média de $68,59 \pm 36,59$ mm³ e as mulheres, $59,37 \pm 32,28$ mm³. Separando apenas os pacientes dentados, a média do comprimento do CNP para os homens foi $10,26 \pm 2,23$ mm e $9,14 \pm 2,29$ mm para as mulheres. O volume do CNP para homens foi $71,01 \pm 38,63$ mm³ e $57,18 \pm 25,79$ mm³ para as mulheres. Já os edêntulos, o comprimento médio do CNP para os homens foi $9,79 \pm 2,75$ mm e para as mulheres $8,37 \pm 2,29$ mm, enquanto o volume médio do CNP para homens foi de $64,72 \pm 33,05$ mm³ e para as mulheres $62,89 \pm 42,69$ mm³. ($p < 0,05$). **Conclusão:** A análise linear e volumétrica do canal nasopalatino apresentou dimorfismo sexual na população estudada.



INFLUÊNCIA DA AQUISIÇÃO DE IMAGEM NA IMPRESSÃO DE MODELOS

Gabriela Ayres de Souza: Doutoranda do Departamento de Materiais Dentários e Prótese da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil | Camila Porto Capel: Doutoranda do Departamento de Materiais Dentários e Prótese da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil | Marianna Soares Nogueira Borges: Mestranda do Departamento de Materiais Dentários e Prótese da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil | Lucas Moreira Mendonça: Doutorando do Departamento de Materiais Dentários e Prótese da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil. | Camila Tirapelli: Professora Associada do Departamento de Materiais Dentários e Prótese da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil.

ID do resumo: 5773808

Palavras-chave: Acurácia; Área Edêntula; Scanner Intraoral; Scanner Extraoral; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico..

Objetivos: comparar a acurácia de modelos dentais, com presença de área edêntula, escaneados com diferentes métodos de aquisição de imagem: scanner intraoral, scanner extraoral e tomografia computadorizada de feixe cônico. Materiais e Métodos: um modelo mestre do arco superior Classe IV de Kennedy, obtido através de impressão 3D, foi medido utilizando paquímetro digital e digitalizado com scanner intraoral, extraoral e TCFC. Os modelos digitais foram medidos e as médias dos valores de erro entre o modelo mestre e os modelos digitais e as médias do desvio-padrão foram calculadas. As comparações entre grupos foram feitas usando ANOVA-one way e teste de Tukey. Resultados: o erro variou significativamente entre todos modelos para as medidas ocluso-cervical, interarcos e área edêntula. O valor menos discrepante de erro foi na medida interarco na região de 2PM - IOS (-0,15 mm) e o valor mais discrepante de erro foi na medida de área edêntula no modelo digitalizado com TCFC - DICOM (-1,0 mm). Conclusão: existem diferenças significativas entre modelos digitais, sendo o EOS o dispositivo que apresentou melhor desempenho em termos de veracidade. A veracidade de modelos digitais com presença de área edêntula varia dependendo da tecnologia de aquisição de imagem e da região de medida.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Finance Code 001



CIRURGIA GUIADA PELO ULTRASSOM NO TRATAMENTO DO XANTOGRANULOMA ORAL

Tânia de Carvalho Rocha - Radiologista e ultrassonografista do Grupo Hermes Pardini, Belo Horizonte, Minas Gerais- Brasil. | Stephanie de Cássia Carvalho Rocha - Radiologista do Grupo Hermes Pardini, Belo Horizonte, Minas Gerais- Brasil. | Rafael Aguiar de Sousa - Graduação em Odontologia pela Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais-Brasil. | Rejane Christina Lopes de Paiva - Cirurgiã bucomaxilofacial na UNINCOR, Belo Horizonte, Minas Gerais- Brasil. | Pedro Henrique Almeida Figueiredo - Graduação em Odontologia pela Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais- Brasil. | Marcelo Drummond Naves - Professor Associado da Faculdade de Odontologia - Departamento de Clínica, Patologia e Cirurgia da Universidade Federal de Minas | Micena Roberta Miranda Alves e Silva - Professora Adjunta do Instituto de Ciências Biológicas - Departamento de Morfologia da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais-Brasil.

ID do resumo: 5829454

Palavras-chave: Oral surgery; Ultrasound imaging; Image-guided surgery; Juvenile Xanthogranuloma; Oral pathology..

A ultrassonografia é um recurso de imagem que garante praticidade, segurança em procedimentos invasivos, imagens em tempo real, além de não expor o paciente à radiação ionizante. O ultrassom revelou-se fundamental no tratamento de um paciente do sexo masculino que apresentou aumento volumétrico facial no lado direito, de crescimento lento e indolor. Foi realizada uma biópsia incisional, cuja análise anatomopatológica revelou se tratar de xantogranuloma oral com caráter infiltrativo, uma histiocitose de células não Langerhans, cuja manifestação é rara tanto em adultos, quanto sua localização em espaço bucal. Desse modo, o tratamento eleito foi a exérese da lesão, orientada pelo ultrassom, que foi essencial para o mapeamento correto e maior segurança durante a cirurgia, auxiliando na identificação da extensão da lesão e sua relação com estruturas anatômicas importantes. O paciente é acompanhado periodicamente a fim de detectar quaisquer indícios de recidiva da lesão.



DIFERENTES PROTOCOLOS DO FLUXO DIGITAL NA IMPLANTODONTIA EM PACIENTES EDÊNTULOS

André Bandeira Lerner – Sócio da PLANNER ODONTOLOGIA DIGITAL, Salvador, Bahia, Brasil | Antônio Eduardo Blumetti Magalhães Neto – Estudante de Odontologia da Faculdade de Odontologia e Ciências, Salvador, Bahia, Brasil | Djiam Gonçalves de Fonseca – Sócio da PLANNER ODONTOLOGIA DIGITAL, Salvador, Bahia, Brasil | Felipe da Gama Lobo Lorens – Sócio da PLANNER ODONTOLOGIA DIGITAL, Salvador, Bahia, Brasil | Humberto de Souza e Azevedo Medrado – Sócio da PLANNER ODONTOLOGIA DIGITAL, Salvador, Bahia, Brasil | Pedro Santana Cotrim – Operador CAD-CAM da PLANNER ODONTOLOGIA DIGITAL, Salvador, Bahia, Brasil | Maurício Andrade Barreto – Professor Adjunto da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, Bahia, Brasil

ID do resumo: 5859512

Palavras-chave: desenho assistido pelo computador, planejamento, tomografia computadorizada

Com o avanço da Odontologia digital, informações adquiridas da tomografia computadorizada conebeam, escaneamento intraoral e planejamento virtual, esse trabalho tem como objetivo relatar dois casos em pacientes edêntulos na mandíbula que procuraram o serviço odontológico para colocação de implantes e prótese total e optou-se utilizar o recurso de cirurgia guiada com diferentes protocolos com base nos exames de aquisição e as etapas CAD-CAM. No Caso 1 foi realizada a cirurgia guiada em três etapas. Foram confeccionados 3 guias (de corte, de fixação e outro de referência para o pino de fixação). No caso 2 foram feitos dois guias sobrepostos (um de fixação e outro como análogo da prótese do paciente para referência oclusal). Os casos foram acompanhados e pôde-se notar os implantes osseointegrados. Concluímos que através do planejamento, a cirurgia guiada teve uma grande valia para os casos com vantagens expressivas para o cirurgião dentista e os pacientes.



REABSORÇÃO CERVICAL INVASIVA: AVALIAÇÃO VOLUMÉTRICA DA PERDA TECIDUAL EM TCFC

Iago Filipe Correia Dantas - Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP-Unicamp), Piracicaba, São Paulo, Brasil | Matheus Barros Costa - Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP-Unicamp), Piracicaba, São Paulo, Brasil | Matheus Diniz Ferreira - Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP-Unicamp), Piracicaba, São Paulo, Brasil | Amanda Farias Gomes - Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP-Unicamp), Piracicaba, São Paulo, Brasil | Felipe Ferreira Costa - Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FO-USP), São Paulo, São Paulo, Brasil | Deborah Queiroz de Freitas - Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP-Unicamp), Piracicaba, São Paulo, Brasil .

ID do resumo: 5921292

Palavras-chave: reabsorção cervical invasiva; tomografia computadorizada de feixe cônico; análise volumétrica; endodontia

Objetivos: Avaliar a porcentagem de tecido dentário perdido em lesões de reabsorção cervical invasiva (RCI) em Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) e correlacionar com a classificação tridimensional. **Material e Métodos:** Pela TCFC, 41 casos de RCI foram classificados quanto à altura (1, 2, 3 ou 4, de acordo com a severidade), extensão circunferencial (A, B, C ou D, de acordo com os quadrantes), e relação com a polpa (d – em dentina ou p - próxima à polpa). Os volumes da lesão e do dente foram obtidos no software ITK-SNAP. Cada característica da classificação tridimensional foi correlacionada com o volume de tecido perdido pelo coeficiente de Spearman. A regressão linear múltipla testou quais características da classificação seriam fatores de predição para o volume de tecido perdido ($p < 0,05$). **Resultados:** A média da perda de tecido foi maior nos casos 3Cp (15,2%), seguido por 4Dp (8,48%) e 2Cp (6,8%). O coeficiente de Spearman revelou correlação significativa entre as maiores porcentagens de perda de tecido e as maiores severidades da classificação ($p < 0,05$). A regressão linear múltipla revelou que a extensão circunferencial é preditora da perda de tecido. **Conclusão:** A extensão circunferencial da RCI é um preditor do volume de tecido perdido.



MAPEAMENTO DE ARTEFATOS ADJACENTES A IMPLANTES NA ENDOMASSA E EXOMASSA

Thamiles Gonzalez Rodrigues Passos - Discente do Departamento de Diagnóstico Oral, Universidade Estadual de Campinas, Piracicaba – SP – Brasil | Maria Fernanda da Silva Andrade Bortoletto - Discente do Departamento de Diagnóstico Oral, Universidade Estadual de Campinas, Piracicaba – SP – Brasil | Rocharles Cavalcante Fontenele - Discente do Departamento de Diagnóstico Oral, Universidade Estadual de Campinas, Piracicaba – SP – Brasil | Amanda Farias Gomes - Docente do Departamento de Diagnóstico Oral, Universidade Estadual de Campinas, Piracicaba – SP – Brasil | Deborah Queiroz de Freitas - Docente do Departamento de Diagnóstico Oral, Universidade Estadual de Campinas, Piracicaba – SP – Brasil

ID do resumo: 5931933

Palavras-chave: tomografia computadorizada de feixe cônico;
artefatos; metais.

Objetivo: Avaliar a expressão de artefatos em TCFC gerada por diferentes implantes na endomassa e na exomassa em um dente adjacente a eles. **Material e métodos:** Utilizou-se uma mandíbula humana para posicionar implantes de zircônia e titânio, em momentos distintos, no alvéolo do dente 46, e quatro pré-molares unirradiculares no alvéolo do dente 45. Avaliou-se a expressão dos artefatos gerados quando os implantes foram posicionados na endomassa e na exomassa através da média e desvio-padrão dos valores de cinza de oito linhas de interesse (LOIs) confeccionadas no dente adjacente a eles. As métricas obtidas para cada LOI foram comparadas pela ANOVA multifatorial. O teste post-hoc de Tukey avaliou a influência do posicionamento e do tipo de implante ($p < 0,05$). **Resultados:** O implante de zircônia gerou mais artefatos do que o de titânio na endomassa e na exomassa. O implante de titânio não apresentou expressão de artefatos significativa quando posicionado na endomassa; já o implante de zircônia apresentou expressão de artefatos significativa em ambas posições, mas em menos LOIs quando na exomassa. **Conclusão:** Sugere-se posicionar o implante de titânio na endomassa e o de zircônia na exomassa para reduzir os artefatos em objetos localizados adjacentes a eles.



AVALIAÇÃO DE CASOS ENDODÔNTICOS COMPLEXOS PELA TCFC DE ALTA RESOLUÇÃO

Marcelo Freitas de Aguiar (FO-ISNF/UFF), Luis Gustavo Lima e Silva (Oral Imagem), Alexandre Perez Marques (FO-UERJ)

ID do resumo: 6889135

Palavras-chaves: endodontia; diagnóstico; tomografia computadorizada de feixe cônico.

O sucesso do tratamento endodôntico requer conhecimento detalhado da morfologia dos sistemas de canais radiculares, suas variações, alterações e intercorrências. A TCFC tornou-se um recurso valioso nesta área, no entanto, em algumas situações clínicas, como a presença de: segundos condutos méso-vestibulares, condutos médio-mesiais e intercondutos; fraturas e trincas radiculares; perfurações radiculares; e rompimentos corticais ósseos, requerem alta resolução das imagens tomográficas para que sejam identificadas. Com o advento dos aparelhos de TCFC de Alta Resolução, com campo de aquisição (FOV) e voxels reduzidos, esta demanda vem sendo atingida. O objetivo deste trabalho é apresentar diferentes imagens de casos complexos em endodontia pela TCFC de Alta Resolução, adquiridos com parâmetros de máxima resolução (FOV: 4x4; voxel: 0,08), encaminhados para serviço de radiologia. Pode-se afirmar que quando a seleção para uso de TCFC de Alta Resolução é criteriosa, esta tecnologia torna-se valiosa para endodontistas devido aos seus parâmetros de aquisição.



ULTRASSONOGRAFIA INTRA-ORAL COMO AUXILIAR NO DIAGNÓSTICO DA PARACOCCIDIOIDOMICOSE BRASILIENSIS

Tânia de Carvalho Rocha - Dentista radiologista no Instituto Hermes Pardini, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil | Daniela Otero - Universidade Federal Fluminense e Universidade Salgado de Oliveira, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil | Danielle Bisneto- Radiologista do Centro Integrado de Radiologia Oral e Diagnóstico. Niterói, Rio de Janeiro, Brasil | Micena Miranda- Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil | Ana Flávia Schueler - Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil | Simone de Queiroz Chaves Lourenço - Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil | Adriana Terezinha Neves Novellino Alves - Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil

ID do resumo: 5937235

Palavras-chaves: Ultrassonografia, Ultrassom e Infecção fúngica invasiva

O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico em que o exame de ultrassonografia foi uma ferramenta auxiliar para o diagnóstico. Paciente do sexo feminino, 75 anos, branca, costureira, que procurou atendimento odontológico apresentando extensa úlcera, difusa, com superfície de aspecto moriforme, firme à palpação, com sintomatologia dolorosa, localizada na região de mucosa jugal direita se estendendo para lábio inferior, fundo de vestíbulo, rebordo alveolar, pilar amigdaliano e assoalho de boca. O exame de imagem pulmonar revelou comprometimento de 75% dos pulmões. As hipóteses diagnósticas foram: Tuberculose ou Paracoccidiodomicose. Ao exame de ultrassom intra-oral observou-se imagem com ausência de epiderme e derme e área hipoeica de contornos mal delimitados e sinal negativo ao Doppler, sugestiva de área de úlcera com abscesso na lesão do lábio inferior. Notou-se ainda imagens mistas (hipoeica/hipereica) sugerindo processo infeccioso no assoalho bucal. Realizou-se biópsia incisiva e o diagnóstico histopatológico foi de Paracoccidiodomicose Brasiliensis.



PROTOCOLO DE AQUISIÇÃO PARA DETECÇÃO DE ALTERAÇÕES DISCRETAS NO PERIÁPICE

Lorena Rosa Silva - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil. | Fernanda Ferreira Nunes - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil. | Ananda Amaral Santos - Universidade Evangélica de Goiás, Anápolis, Goiás, Brasil. | Kaique Leite de Lima - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil | Deborah Queiroz de Freitas - Unicamp, Piracicaba, São Paulo, Brasil. | Brunno Santos de Freitas Silva¹, Fernanda Paula Yamamoto-Silva - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil.

ID do resumo: 6320443

Palavras-chaves: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Dose de Radiação, Diagnóstico por Imagem.

Objetivo: Otimizar o protocolo de aquisição para detecção de alterações discretas no periápice com menor dose de radiação. Materiais e Métodos: Foi realizado um estudo observacional de diagnóstico utilizando o aparelho tomográfico Ortopantomograph™ OP300, variando voxel e mA em um total de 9 protocolos. As imagens foram adquiridas utilizando um fantoma antropomórfico Alderson Rando® para avaliação da dose e uma mandíbula seca para avaliação da qualidade de imagem. A avaliação foi realizada por dois especialistas previamente calibrados e cegos em relação aos protocolos no software CS3D Imaging. Para avaliação da qualidade de imagem subjetiva, em cada protocolo os examinadores avaliaram estruturas anatômicas do periápice respondendo uma escala de 4 pontos e uma escala de confiança na identificação das estruturas. Foi utilizado o teste exato de Fisher para comparação da qualidade de imagem e confiança. Resultados: Não houve diferença entre os protocolos de aquisição e a qualidade de imagem, assim como a confiança dos examinadores. O valor de kappa geral interexaminador foi de 0,440, e o kappa intraexaminador para os avaliadores 1 e 2 foi 0,515 e 0,703, respectivamente. Conclusão: O protocolo otimizado para alterações discretas na região foi: FOV 6x8cm, voxel 0,3mm³, 6,3mA, 90kVp, com dose efetiva de 64,6 µSv.



ANATOMIA RADICULAR DE PRÉ-MOLARES ATRAVÉS DE TOMOGRAFIA DE FEIXE CÔNICO

Débora Péclat de Sousa - Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil | Carolina Cintra Gomes - Docente do Instituto CIRO de Ensino, Goiânia, Goiás, Brasil | Juliano Martins Bueno - Docente do Instituto CIRO de Ensino, Goiânia, Goiás, Brasil | Mayara Barbosa Viandelli Mundim - Docente do Instituto CIRO de Ensino, Goiânia, Goiás, Brasil.

ID do resumo: 6496295

Palavras-chaves (DeCS): Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Endodontia, Dente Pré-Molar, Raiz Dentária, Canal Radicular.

Objetivo: Investigar a quantidade de raízes e classificar o tipo de configuração do canal radicular (CCR) de pré-molares através de TCFC. **Materiais e Métodos:** Imagens de TCFC adquiridas de 243 pacientes, de ambos os sexos, foram analisadas e os dados da quantidade de raízes e tipo de CCR foram tabulados. **Resultados:** Foram analisados 668 pré-molares, sendo 383 superiores e 285 inferiores. O número de primeiros pré-molares superiores com uma raiz (n=103) e com duas raízes (n=89) foram aproximados, com discreto predomínio da morfologia unirradicular para os primeiros pré-molares superiores. Os segundos pré-molares superiores (n=166) e os pré-molares inferiores (n=283) são predominantemente unirradiculares. A classificação da configuração do canal radicular mais frequente foi do tipo IV e I nos primeiros e segundos pré-molares superiores respectivamente. Pré-molares inferiores com classificação do tipo I foi predominante (n=259). O tipo VIII foi encontrado em cinco casos, exclusivamente em dentes primeiros pré-molares superiores. Não houve classificação do tipo VI, VII e VIII nos pré-molares inferiores. **Conclusão:** Os primeiros pré-molares superiores tem anatomia unirradicular e birradicular. Os demais pré-molares são predominantemente unirradiculares. A CCR predominante é tipo IV para primeiros pré-molares superiores e tipo I para os segundos pré-molares superiores e para os pré-molares inferiores.



ARTEFATOS DE ALTERAÇÃO VOLUMÉTRICA: TAMANHO DE VOXEL E FOV

Sâmia Mouzinho Machado - Faculdade de Piracicaba de Odontologia, Universidade Estadual de Campinas, Piracicaba, São Paulo, Brasil | Luíza Valdemarca Lucca - Faculdade de Piracicaba de Odontologia, Universidade Estadual de Campinas, Piracicaba, São Paulo, Brasil | Deivi Cascante-Sequeira - Faculdade de Piracicaba de Odontologia, Universidade Estadual de Campinas, Piracicaba, São Paulo, Brasil | Fernanda Coelho-Silva - Faculdade de Piracicaba de Odontologia, Universidade Estadual de Campinas, Piracicaba, São Paulo, Brasil | Deborah Queiroz de Freitas - Faculdade de Piracicaba de Odontologia, Universidade Estadual de Campinas, Piracicaba, São Paulo, Brasil | Francisco Haiter Neto - Faculdade de Piracicaba de Odontologia, Universidade Estadual de Campinas, Piracicaba, São Paulo, Brasil | Sergio Lins de Azevedo Vaz - Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, Espírito Santo, Brasil

ID do resumo: 6543818

Palavras-chave: Artefatos; Materiais Dentários; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

Objetivo: Avaliar a influência de tamanhos de voxel e campo de visão (FOV) na alteração volumétrica (AV) de materiais de alta densidade em Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. **Materiais e Métodos:** Adquiriram-se exames de um fantoma contendo um cilindro de titânio ou zircônia com tamanhos de voxel e FOV variados. Os menores e maiores tamanhos de voxel foram: 150 μ m e 400 μ m para o ProMax 3D e 85 μ m e 320 μ m para o OP300 Maxio. Já os de FOV: 50x50mm e 80x80mm para o ProMax 3D e 50x50mm e 78x78mm para o OP300 Maxio. Por segmentação semi-automática, utilizando-se o programa ITK-SNAP, dois avaliadores estimaram a AV de cada cilindro. **Resultados:** Em ambos os aparelhos, o titânio apresentou menor AV do que a zircônia para todos os parâmetros. Ainda, maiores tamanhos de voxel equivaleram a maiores AVs. No ProMax 3D, o FOV 80x80mm apresentou AVs significativamente menores do que o 50x50mm em todos os voxels para o titânio e no menor voxel para a zircônia. **Conclusão:** No geral, o aumento do tamanho de voxel acarretou em maior expressão da AV nos dois aparelhos, enquanto que o aumento do FOV não influenciou na AV no OP300 e levou a menor AV no ProMax 3D.



DIAGNÓSTICO RADIOGRÁFICO DE LESÃO DE FURCA COM DIFERENTES RESOLUÇÕES ESPACIAIS

Henrique Mateus Alves Felizardo - Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Alfenas, Alfenas – MG, Brasil | Caroline Vieira Santos²² Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Alfenas, Alfenas – MG, Brasil. | Victor Augusto Gomide Correia³³ Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Alfenas, Alfenas – MG, Brasil. | Bruna Silveira Troca - Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Alfenas, Alfenas – MG, Brasil. | Suzane Cristina Pigossi - Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia – MG, Brasil | Hugo Gaêta-Araujo - Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto – SP, Brasil.

ID do resumo: 6663729

Palavras Chave: Defeitos da furca, Radiologia, Radiografia Dentária Digital, Diagnóstico por Imagem

Objetivo: Avaliar a influência da resolução espacial de um sistema radiográfico digital semidireto no diagnóstico de lesões de furca em diferentes estágios.

Materiais e Métodos: A amostra foi composta por 18 dentes em crânios e mandíbulas secas, sendo 8 molares superiores e 10 molares inferiores. Foi realizada a aquisição de imagens dos molares em 4 momentos distintos de acordo com a simulação da lesão de furca em diferentes estágios: controle, grau 1, grau 2 e grau 3. Foi utilizado um aparelho de raios X operando a 70kV e 7mA, e um sistema radiográfico digital semidireto (PSPIX, Acteon), com placas de fósforo, para aquisição das imagens. Cada dente foi radiografado duas vezes, para escaneamento no modo rápido (15pl/mm) e alta resolução (20pl/mm). As imagens foram aleatorizadas e avaliadas de maneira independente por seis observadores. Valores de diagnóstico (área sob a curva ROC – AUC, acurácia, sensibilidade e especificidade) foram calculados e comparados com nível de significância de 5%.

Resultados: Os valores de concordância intra e inter observador tiveram respectivamente média de 0,541 (0,13), variando de 0,340 a 0,669 e 0,279 (0,12), variando de 0,121 a 0,467. Não houve diferença nos valores de AUC, acurácia, sensibilidade e especificidade comparando-se as diferentes resoluções espaciais. Houve maior valor de AUC, acurácia e sensibilidade no diagnóstico de lesões de furca grau 3 em relação ao grau 1 independente do modo de escaneamento ($p < 0,05$).

Conclusão: A resolução espacial não apresenta influência na detecção de lesão de furca em diferentes graus.

Apoio Financeiro: Fundação de Apoio à Pesquisa de Minas Gerais – FAPEMIG (Edital 17/2021)



INFLUÊNCIA DO FORMATO DO FOV NA MAGNITUDE DE ARTEFATOS BEAM-HARDENING

Deivi Cascante-Sequeira – Doutorando em Radiologia Odontológica – Faculdade de Odontologia de Piracicaba (UNICAMP), Piracicaba – SP, Brasil. | Rocharles Cavalcante Fontanele - Doutorando em Radiologia Odontológica - Faculdade de Odontologia de Piracicaba (UNICAMP), Piracicaba - SP, Brasil. | Luciano Augusto Cano Martins - Doutorando em Radiologia Odontológica - Faculdade de Odontologia de Piracicaba (UNICAMP), Piracicaba - SP, Brasil. | Danieli Moura Brasil - Doutora Pesquisadora da Área de Radiologia Odontológica – Faculdade de Odontologia da Universidade de Louisville, Louisville - KY, USA | Matheus Lima Oliveira - Professor Associado da Área de Radiologia Odontológica – Faculdade de Odontologia de Piracicaba (UNICAMP), Piracicaba – SP, Brasil | Deborah Queiroz Freitas- Professora Associada da Área de Radiologia Odontológica - Faculdade de Odontologia de Piracicaba (UNICAMP), Piracicaba - SP, Brasil. | Francisco Haiter Neto - Professor Titular da Área de Radiologia Odontológica - Faculdade de Odontologia de Piracicaba (UNICAMP), Piracicaba - SP, Brasil.

ID do resumo: 6670847

Palavras-chave: Tomografia computadorizada de feixe cônico; artefatos; materiais dentários.

Objetivo: Avaliar a influência do formato do campo de visão (FOV) na magnitude de artefatos gerados por materiais de alta densidade no aparelho de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) Veraview X800. Material e Métodos: Exames de TCFC foram adquiridos dos materiais amalgama, cobalto-crômio, titânio e zircônia em posições anterior e posterior em um fantoma de polimetilmetacrilato com formato de arcada dentária, utilizando dois formatos de FOV: triangular convexo (FOVTC) e cilíndrico (FOVCIL). Quinze regiões de interesse (ROIs) foram desenhadas ao redor dos materiais testados em diferentes angulações e distâncias (magnitude) do centro desses materiais. Para cada ROI, foi obtido o desvio padrão dos tons de cinza (DPTC) e a média da diferença dos tons de cinza (MDTC) usando o software ImageJ. Resultados: O FOVTC aumentou o DP na região mais próxima aos materiais geradores de artefatos independente da sua posição no arco quando comparado com o FOVCIL. O FOVTC mostrou maior variabilidade na MDTC para a zircônia e o cobalto-crômio na região anterior e para todos os materiais na região posterior em toda a magnitude ($p < 0,0001$). Conclusão: A magnitude dos artefatos metálicos foi influenciada pelo formato do FOV.



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA O DIAGNÓSTICO DE LESÕES PERIAPICAIS EM TCFC

Mariana Ferreira Medeiros Pereira, Luciano Tonetto Feltraco, Ademir Franco, Anne Caroline Costa Oenning

ID do resumo: 6727034

O objetivo do presente estudo foi avaliar a concordância entre uma ferramenta de inteligência artificial e o diagnóstico realizado por radiologistas na detecção de lesões periapicais em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Foram selecionados 118 volumes de TCFC oriundos do banco de imagens de uma clínica de Radiologia Odontológica, 60 deles apresentando dentes com lesões periapicais, previamente detectadas por radiologistas experientes, e 58 sem lesões periapicais. Após os volumes tomográficos serem anonimizados, codificados e aleatorizados, a quantidade e a identificação dos dentes presentes foram registradas pela pesquisadora principal, além da presença/ausência das periapicopatias. As tomografias foram então importadas para o software de inteligência artificial Diagnocat para o diagnóstico do número de dentes e detecção de lesões periapicais. Foram realizadas análises descritivas e aplicados os testes de qui-quadrado, porcentagem de concordância e estatística kappa, com intervalo de confiança de 95%. A concordância entre a ferramenta de inteligência artificial e o radiologista quanto à quantidade de dentes foi quase perfeita (com kappa=0,88). Em 86,4% das tomografias houve concordância quanto à identificação dos dentes. Já a concordância quanto à presença de lesão periapical foi substancial (85,3%, com Kappa=0,60). Dessa forma, os resultados da presente pesquisa apontam para um bom desempenho do software de inteligência artificial em relação ao que foi determinado por radiologistas experientes. Apoio Capes 001.



DISPLASIA ODONTOMAXILAR SEGMENTAR: CASO CLÍNICO COM 19 ANOS DE SEGUIMENTO

Sebastião Silvério Sousa Neto - Centro Universitário UNIFASAM, Goiânia, Goiás, Brasil | Cintia Ferreira Gonçalves - ITPAC-Porto, Porto Nacional, Tocantins, Brasil | Marília Oliveira de Moraes - Instituto CIRO, Goiânia, Goiás, Brasil | Pedro Barini - Clínica privada, Goiânia, Goiás, Brasil | Wesley Cabral Rocha - Clínica privada, Goiânia, Goiás, Brasil | Elismauro Francisco Mendonça - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil

ID do resumo: 6747184

Palavras-chave: Displasia Fibrosa Óssea; Síndrome; Terapêutica.

Paciente do sexo masculino, 5 anos, leucoderma, com queixa de gengiva grossa. Exame extraoral revelou hipertricose, nevus e ptose palpebral. Exame intraoral demonstrou expansão da maxila esquerda se estendendo do canino a região do túber. Radiografia panorâmica revelou imagem com aspecto de vidro despolido, transposição dos dentes 23/24 e agenesia do 25. Biópsia incisional foi realizada e a histopatologia foi observado a presença de trabéculas ósseas espessas com linhas de reversão. A associação das características clínicas, radiográficas e microscópicas permitiu o diagnóstico de displasia odontomaxilar segmentar. Os pais do paciente foram orientados quanto ao comportamento biológico da lesão e a aguardar o término da puberdade para intervenção estética. Devido a progressão da lesão, o paciente foi submetido a osteoplastias com finalidade estética e submetido ao tratamento ortodôntico. Com a maturação esquelética decorrente da idade e com uma boa harmonia facial o paciente continua sob controle clínico e radiográfico.



ASPECTOS TOMOGRÁFICOS DO AMELOBLASTOMA: RELATO DE CASO

Jorge Alberto Gonçalves Filho - Graduação pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Mestrando em clínicas odontológicas pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), Aracaju, Sergipe, Brasil. | Joanna Rodrigues da Silva Ferreira - Universidade Tiradentes (Unit), Maceió, Alagoas, Brasil. | Luciana Cavalcanti de Araújo - Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió, Alagoas, Brasil. | Luiz Roberto Coutinho Manhaes Júnior - Universidade Estadual Paulista (UNESP), São Paulo, São Paulo, Brasil. | Patrícia Teixeira de Oliveira - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. | Vânio Santos Costa - Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió, Alagoas, Brasil. | Janaina Araújo Dantas - Universidade Federal de Sergipe (UFS), Aracaju, Sergipe, Brasil.

ID do resumo: 6805592

Palavras-chaves: Ameloblastoma, Mandíbula, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

O Ameloblastoma é um tumor odontogênico de crescimento lento que, apesar de seu curso benigno, pode ter comportamento clínico agressivo. Paciente P.A.A.S., sexo masculino, 62 anos, compareceu a clínica de radiologia, para realização de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) da Mandíbula, apresentando edema facial na região da mandíbula, lado esquerdo, sem sintomatologia dolorosa. Foi realizada TCFC com FOV de 14,0 x 8,0 cm, voxel de 0,25, na escala real 1:1. A reconstrução dos cortes foi realizada com 1mm de espessura e 2mm de espaçamento, nos planos axial, transversal, sagital e coronal, além da reconstrução panorâmica e 3D. Observou-se imagem hipodensa, se estendendo da mesial do dente 37 ao ramo da mandíbula, com expansão e rompimento das corticais vestibular e lingual. Na reconstrução panorâmica observa-se um padrão da lesão de “bolhas de sabão”, sugerindo a hipótese de Ameloblastoma, que foi posteriormente confirmado após a realização do exame histopatológico.



REABSORÇÃO CERVICAL INVASIVA EM FASE REPARATIVA EM TCFC

Matheus Barros Costa - Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade de Campinas (FOP-UNICAMP), Piracicaba, São Paulo, Brasil. | Matheus Diniz Ferreira - Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade de Campinas (FOP-UNICAMP), Piracicaba, São Paulo, Brasil. | Amanda Farias Gomes - Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade de Campinas (FOP-UNICAMP), Piracicaba, São Paulo, Brasil. | Felipe Ferreira Costa - Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FO-USP), São Paulo, São Paulo, Brasil. | Deborah Queiroz Freitas - Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade de Campinas (FOP-UNICAMP), Piracicaba, São Paulo, Brasil.

ID do resumo: 6951655

Palavras-chave: tomografia computadorizada de feixe cônico; reabsorção de raiz; reabsorção de dente; endodontia

A Reabsorção Cervical Invasiva (RCI) é uma forma agressiva de reabsorção dentária que se inicia no terço cervical dos dentes, com potencial de se estender para coroa e raiz. Em alguns casos, a RCI pode se apresentar na fase reparativa, na qual se observa uma camada de dentina pericanalar. O objetivo neste estudo é apresentar uma série de 3 casos de RCI em fase reparativa, observados em tomografia computadorizada de feixe cônico, bem como classificá-los tridimensionalmente e demonstrar o volume de tecido dentário perdido. Todos os casos são de pacientes do sexo feminino; caso 1: 30 anos de idade, dente 21; caso 2: 28 anos, dente 23; caso 3: 23 anos, dente 44. A perda de volume dentário foi de 0,73%, 5,04% e 10,38%, respectivamente. Em todos os casos, foi possível observar a camada de dentina pericanalar, o qual levou à conduta de preservação dos casos.



AGENESIA DE GLÂNDULAS SALIVARES: ACHADOS INCIDENTAIS EM TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA MULTIDETECTOR

Janaina Araújo Dantas - Departamento de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, Sergipe, Brasil. | Gabriela Dias Prado - Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia, Brasil. | Hannah Barros Simões - Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia, Brasil. | Daniela Pita De Melo - Departamento de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, Paraíba, Brasil. | Paulo Sérgio Flores Campos - Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia, Brasil.

ID do resumo: 6961946

Palavras-chave: Glândulas Salivares, Glândula Parótida, Glândula Submandibular, Tomografia Computadorizada Multidetectors

A agenesia de glândulas salivares é um achado incomum, em geral associado a síndromes ou má formação facial. Mais raramente, pode acontecer de forma isolada, provavelmente, como consequência de uma falha no processo de desenvolvimento craniofacial. A ocorrência em pacientes não sindrômicos pode envolver, simultaneamente, glândulas salivares diferentes, pode ser uni ou bilateral e tem incidência desconhecida visto que, na maioria das vezes, trata-se de condição assintomática, encontrada em exames por imagem realizados para outras finalidades. Serão apresentados dois casos de agenesia de glândulas salivares, sem correlação sindrômica, um em glândula parótida e o outro em submandibular, ambos do lado esquerdo, descobertos em pacientes assintomáticos quanto à essa condição, mas que foram submetidos à exame de Tomografia Computadorizada Multidetector, sem a utilização de contraste intravenoso, para fins de planejamento de cirurgia ortognática.



DIMENSÕES NASAIS DE INDIVÍDUOS COM FISSURA LABIOPALATINA AVALIADAS POR TCFC

Natalia Bortotti Loureiro | Maria Noel Marzano Rodrigues | Ivy Kiemle Trindade-
Suedam | Sergio Henrique Kiemle Trindade

ID do resumo: 7006094

Objetivo: Avaliar volumes nasais de adultos com fissura labiopalatina (FLP) e apneia obstrutiva do sono (AOS) e/ou ronco primário (RP), usando tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Comparando a cavidades nasais (CN) de adultos sem FLP com AOS (N-FLP+AOS). Metodologia: Estudo transversal retrospectivo, utilizando TCFC reconstruídas com software ITK-SNAP, para avaliar volumes nasais de dois grupos: G1) FLP+AOS e/ou RP; G2) N-FLP+AOS. A qualidade do sono em ambos os grupos foi avaliada por polissonografia, índice de apneia-hipopneia (IAH) e índice de dessaturação de oxigênio (IDO) ≥ 5 eventos/hora confirmaram AOS. CEP: 42052921.4.0000.5441. Resultados: Observou-se diferenças entre os grupos quanto idade, índice de massa corporal, IAH e IDO, ($>G2$, $p < 0.05$). Não houve diferenças significantes nos volumes totais; volume de CN direita e esquerda; volume de narinas até válvulas nasais (V1); válvulas nasais ao limite superior da nasofaringe (V2); áreas/ perímetros de válvulas nasais. Área/perímetro do limite superior da nasofaringe apresentou-se estatisticamente reduzidas no G2. Não ocorreu diferenças entre tipos de FLP, porém indivíduos com fissura unilateral, apresentaram volumes maior do lado esquerdo. Conclusões: Os grupos apresentaram dimensões nasais equivalentes, com exceção do limite superior da nasofaringe ($>$



INFLUÊNCIA DO FORMATO DE ARQUIVO NA QUALIDADE DA IMAGEM RADIOGRÁFICA

Amanda Farias-Gomes | Murilo Miranda-Viana | Rocharles Cavalcante Fontenele |
Fernanda Nogueira-Reis | Matheus Lima Oliveira | Deborah Queiroz Freitas |
Francisco Haiter Neto - Faculdade de Odontologia de Piracicaba, São Paulo, Brasil

ID do resumo: 7079474

Palavras-chave: diagnóstico por imagem, informática médica,
radiografia dentária digital.

Objetivo: avaliar a influência do formato de arquivo na qualidade da imagem radiográfica, utilizando diferentes sistemas digitais intraorais. Materiais e métodos: seis radiografias de um fantoma de acrílico foram adquiridas usando os sistemas Express e Digora Toto. Essas foram exportadas em cinco formatos – DICOM, TIFF, PNG, JPEG e BMP - totalizando 60 imagens, que foram avaliadas quanto ao ruído, brilho (média dos tons de cinza) e uniformidade (desvio-padrão dos tons de cinza), utilizando-se o software ImageJ. ANOVA dois fatores (post-hoc de Tukey) comparou os fatores estudados ($\alpha=0,05$). Resultados: o DICOM apresentou menor ruído, e maiores brilho e uniformidade ($p<0,001$) do que os outros formatos de arquivo, que não diferiram entre si ($p>0,05$), em ambos os sistemas. O sistema Express mostrou menor ruído e maior uniformidade do que o Digora Toto, independentemente do formato de arquivo ($p<0,001$). O Express mostrou maior brilho do que o Digora Toto para todos os formatos de arquivo ($p<0,001$), exceto para o DICOM, que não diferiu entre os sistemas ($p>0,05$). Conclusão: o DICOM possui maior qualidade do que os demais formatos de arquivo de imagem, independentemente do sistema radiográfico. Além disso, no geral, o sistema Express apresentou maior qualidade de imagem do que o Digora Toto.

* A presente pesquisa foi financiada pela agência de fomento CAPES.



ASPECTOS TOMOGRÁFICOS DO MIELOMA MÚLTIPLO NOS MAXILARES: SÉRIE DE CASOS

Thaiza Gonçalves Rocha - Doutoranda em Odontologia – Departamento de Patologia e Diagnóstico Oral da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro/RJ – Brasil. | Raphael dos Santos Alves Martins Veiga -Aluno do curso de graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro/RJ – Brasil. | Carla Barros de Oliveira - Doutoranda em Odontologia – Departamento de Patologia e Diagnóstico Oral da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro/RJ – Brasil. | Ângelo Maiolino -Professor Adjunto de Clínica Médica no Setor de Hematologia - Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Chefe do Serviço de Transplante de Medula Óssea do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro/RJ – Brasil. Roberto José Pessoa de Magalhães Filho - Médico (Hematologista) e Pesquisador - Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro/RJ – Brasil. | Sandra Regina Torres - Professora Associada - Departamento de Patologia e Diagnóstico Oral da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro/RJ – Brasil. | Maria Augusta Visconti - Professora Adjunta - Departamento de Patologia e Diagnóstico Oral da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro/RJ – Brasil.

ID do resumo: 7081060

Palavras-Chave: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Mieloma Múltiplo, Maxilares, Diagnóstico.

Este estudo propõe relatar diferentes padrões das lesões de mieloma múltiplo nos maxilares a partir de uma série de casos observados em Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC). As lesões foram analisadas conforme sua localização anatômica, tamanho, margens, aspecto interno e relação com estruturas adjacentes. Foram identificadas lesões multiloculares, uniloculares, difusas e o padrão de destruição óssea generalizada, representou a maioria dos achados. Nenhum caso apresentou o padrão descrito como “saca-bocado”, porém esse aspecto foi visto em algumas reconstruções panorâmicas e sagitais, sendo nestas últimas limitado às corticais ósseas acometidas. No entanto, quando observadas em outras reconstruções, as lesões se estendem para o osso medular com padrão difuso. Concluiu-se que a ausência do padrão “saca-bocado” nas imagens tomográficas pode ser explicada pela visualização tridimensional das estruturas, havendo ausência de sobreposições, fazendo com que a observação de uma determinada região não seja única.



COMPARAÇÃO DO LAUDO TOMOGRÁFICO REALIZADO POR UMA FERRAMENTA DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COM OS ACHADOS DESCRITOS POR RADIOLOGISTAS EXPERIENTES

Luciano Tonetto Feltraco | Mariana Ferreira Medeiros Pereira | Anne Carolina Costa Oenning

ID do resumo: 7103173

A inteligência artificial (IA), por meio dos seus subconjuntos machine learning e deep learning, tem estado cada vez mais presente nas ciências da saúde. Como a evolução acontece rapidamente é necessária uma constante validação científica. O objetivo deste estudo foi testar a ferramenta "Laudo Radiológico" do software de IA Diagnocat, comparando-a aos achados apontados por radiologistas experientes em exames de tomografia computadorizada de feixe cônico. Foram selecionadas 10 tomografias computadorizadas de feixe cônico de mandíbula ou de maxila e mandíbula, as quais foram submetidas à ferramenta de IA "laudo radiológico" e avaliadas por dois cirurgiões-dentistas especialistas em Radiologia Odontológica. Foram registrados por ambos os métodos (IA e radiologistas) os achados em coroa, condição do tecido ósseo alveolar (perda óssea) e os achados em raízes (presença ou não de tratamento endodôntico/pino, condição da obturação e espaço pericementário). Os dados foram analisados de forma descritiva por meio de frequências absolutas e relativas e da porcentagem de concordância entre os dois radiologistas e entre os radiologistas e a ferramenta de IA. Foram calculadas as estatísticas Kappa com os respectivos intervalos de 95% de confiança. A concordância entre os radiologistas e entre os achados apontados pelos mesmos e a ferramenta de IA variou de substancial à quase perfeita para a identificação dos dentes, número de raízes, número de canais, condição da coroa e presença de tratamento endodôntico. Para a classificação da perda óssea a concordância foi leve. Dessa forma os resultados apontam que a ferramenta "laudo radiológico" do software de inteligência artificial Diagnocat funciona de forma satisfatória para identificação dos dentes, raízes, canais, condição da coroa e tratamento endodôntico. Novos estudos são necessários para uma melhor avaliação da ferramenta no diagnóstico de pinos, condição/qualidade de obturações e situações dos espaços pericementário.



ANÁLISE FRACTAL DE PERIODONTITES APICAIS POR MEIO DE TCFC

Ana Luiza Lataliza Costa - Cirurgiã-dentista, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. | Alice Souza Villar Cassimiro Fonseca - Departamento de Diagnóstico Bucal, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil. | Vinícius de Carvalho Machado - Slice Diagnóstico Volumétrico por Imagem, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. | Maurício Augusto Aquino de Castro - Departamento de Clínica, Patologia e Cirurgia Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. | Lucas Guimarães Abreu - Departamento de Saúde Bucal da Criança e do Adolescente, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil | Ricardo Alves de Mesquita - Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil | Cláudia Borges Brasileiro - Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

ID do resumo: 7220231

Palavras-chave: Fractais. Tomografia computadorizada de feixe cônico. Cisto periapical. Granuloma periapical. Diagnóstico diferencial.

Objetivo: O objetivo do estudo foi avaliar a análise fractal (AF) como método de diagnóstico diferencial entre cistos e granulomas periapicais em exames de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Materiais e Métodos: Foram selecionados 31 pacientes, dentre eles 24 com diagnóstico histopatológico de cisto periapical e 7 com diagnóstico de granuloma periapical, que possuíam exames de TCFC nos bancos de dados analisados. As imagens foram padronizadas e analisadas por meio do software Fiji e a dimensão fractal (DF) de cada lesão foi determinada com o auxílio do plugin BoneJ. O ponto de corte para diferenciação das lesões foi determinado para os dois grupos analisados: grupo I, com número de cortes padrão e grupo II, com número máximo de cortes englobando a lesão. Resultados: Para o grupo I, o valor de DF para o ponto de corte entre as lesões foi de 2,31 e para o grupo II o valor foi de 2,30, sendo que valores abaixo do ponto de corte apontam para o diagnóstico de cisto periapical. Conclusão: A AF foi considerada como uma ferramenta diagnóstica útil e não invasiva para a diferenciação inicial entre as periodontites apicais.

Aprovação comitê de Ética: Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais, sob o protocolo CAAE - 66813417.7.0000.5149



VIABILIDADE DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE CONTAGEM FÓTONS PARA AVALIAÇÃO ENDODÔNTICA

Rocharles Cavalcante Fontenele^{1,2} | Fernando Fortes Picoli^{1,3} | Jáder Camilo Pinto^{1,4}
| Walter Coudyzer⁵ | Karla de Faria Vasconcelos¹ | Amanda Farias Gomes² |
Reinhilde Jacobs^{1,6} | 1 OMFS IMPATH Research Group, Leuven, Bélgica | 2
Universidade Estadual de Campinas, Piracicaba, São Paulo, Brasil | 3 Universidade
Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil | 4 Universidade Estadual Paulista, Araraquara,
São Paulo, Brasil | 5 Hospital UZ Leuven, Leuven, Bélgica | 6 Instituto Karolinska,
Estocolmo, Suécia

ID do resumo: 7252558

Palavras-chave: Tomografia Computadorizada; Tomografia
Computadorizada de Feixe Cônico; Endodontia; Anatomia

Objetivo: Avaliar a performance da tomografia computadorizada de contagem de fótons (TCCF) em comparação com dois aparelhos de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) para visualização de tarefas endodônticas desafiadoras.

Materiais e métodos: Inicialmente, um fantoma antropomórfico foi escaneado em um aparelho de micro-TC industrial (imagem referência) para visualização de estruturas endodôntica delicadas (delta apical, canal estreito e istmo) e de trincas radiculares. O mesmo fantoma foi escaneado em três outros aparelhos de imagem: um de TCCF e dois de TCFC (Accuitomo 3D e NewTom VGi) em protocolos de aquisição padrão e alta-resolução. Utilizando uma escala de três níveis (apropriada, aceitável ou inapropriada), três examinadores avaliaram cada imagem em relação à capacidade de visualização de cada tarefa de diagnóstico investigada usando como referencial uma indicação na imagem de micro-TC industrial.

Resultados: A TCCF e o aparelho Accuitomo 3D no protocolo alta-resolução apresentaram similar performance à imagem referência para visualização das estruturas endodônticas delicadas ($p>0,05$). Para a visualização de trincas radiculares, apenas o aparelho Accuitomo 3D no protocolo alta-resolução apresentou essa similar performance ($p>0,05$).

Conclusão: A TCCF e o aparelho Accuitomo 3D no protocolo alta-resolução apresentaram similar performance à imagem referência para visualização de estruturas endodônticas delicadas.



ANÁLISE ANATÔMICA E DIMORFISMO SEXUAL DO FORAME MENTAL UTILIZANDO TCFC

Núbia Rafaelle Oliveira de Meneses¹, Suelen Cavalcante Ferreira Schumiski¹, Lucila Massu Yoshizaki Akinaga Moreira¹, Edna Alejandra Gallardo Lopez¹, Ana Luiza Esteves Carneiro¹, Renan Spigolon¹, Claudio Costa¹ - Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

ID do resumo: 7283682

Palavras-chave: Forame mental, Tomografia computadorizada de feixe cônico, Dimorfismo Sexual.

Objetivo: O estudo avaliou a prevalência e o dimorfismo sexual do Forame Mental (FM) por meio de imagens de exames de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) de indivíduos brasileiros dentados e edêntulos totais e/ou parciais, localização do FM, altura e comprimento do FM, menor distância entre o dente adjacente mais próximo e o FM, medidas da base da mandíbula até a cortical óssea inferior do FM e do rebordo ósseo alveolar até a cortical óssea superior do FM, além da extensão de alça anterior do FM ("loop"). **Materiais e Métodos:** Foram avaliadas 185 tomografias, utilizando o software Ondemand 3D Dental®, resultando em dados quantitativos relacionados com as diferenças entre os grupos masculino e feminino e respectivas prevalências. **Resultados:** Foram encontradas diferenças estatisticamente significantes entre os indivíduos dos sexos masculino e feminino para distância da margem inferior do FM até a cortical da base da mandíbula do lado direito ($p \leq 0,01$) e a distância da margem inferior do FM até a cortical da base da mandíbula do lado esquerdo ($p \leq 0,01$). **Conclusão:** Concluiu-se que o uso das tomografias permite a análise da região do FM e que diante dos resultados apresentados pode-se caracterizar o dimorfismo sexual na população estudada.

Agência de Fomento: CAPES



MATURAÇÃO ÓSSEA CERVICAL GUIADA POR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM TELERRADIOGRAFIAS LATERAIS

Fernanda Nogueira-Reis - Faculdade de Odontologia de Piracicaba, UNICAMP, Piracicaba, São Paulo, Brasil. | Deivi Cascante Sequeira - Faculdade de Odontologia de Piracicaba, UNICAMP, Piracicaba, São Paulo, Brasil. | Amanda Farias Gomes - Faculdade de Odontologia de Piracicaba, UNICAMP, Piracicaba, São Paulo, Brasil. | Maysa Macedo - International Business Machines Corporation IBM Brasil, São Paulo, São Paulo, Brasil | Cinthia Pereira Machado Tabchoury - Faculdade de Odontologia de Piracicaba, UNICAMP, Piracicaba, São Paulo, Brasil. | Deborah Queiroz de Freitas - Faculdade de Odontologia de Piracicaba, UNICAMP, Piracicaba, São Paulo, Brasil

ID do resumo: 7312770

Palavras-chave: vértebras cervicais; determinação da idade pelo esqueleto; inteligência artificial; radiografia digital..

Objetivo: Desenvolver e testar um modelo de inteligência artificial capaz de detectar o período de crescimento puberal pela análise das vértebras cervicais em telerradiografias laterais. **Materiais e Métodos:** Foram selecionadas 600 telerradiografias laterais de pacientes entre 6 e 17 anos. As imagens foram redimensionadas a fim de se delimitar a região de interesse. Três especialistas classificaram essas imagens de maneira independente, blindada, e em consenso: a) segundo Bacetti (2005); b) classificação de Bacetti modificada para três estágios; c) grau de dificuldade. As telerradiografias foram distribuídas para o treinamento, validação e teste, utilizando-se a rede inception V3. Comparou-se as respostas dos avaliadores com a do modelo desenvolvido. **Resultados:** A taxa de acerto do modelo foi de 39,00% na classificação original para 62,00% na modificada, chegando a 72,73% dentre as avaliadas como fáceis de classificar pelos especialistas. Adotando-se a classificação modificada, a maior parte das discordâncias ocorreu no estágio final, após o pico de crescimento ósseo. **Conclusão:** No geral, o modelo mostrou-se capaz de determinar se o paciente se encontra antes, durante ou após o seu pico de crescimento ósseo puberal através das imagens das vértebras cervicais, sendo uma ferramenta útil na decisão do período de intervenção no contexto clínico ortodôntico.



DIAGNÓSTICO TOMOGRÁFICO POR RADIOLOGISTAS E REDE NEURAL: AMELOBLASTOMAS E QUERATOCISTOS

Caio de Alencar -Departamento de Diagnóstico Oral, Área de Radiologia Odontológica – Faculdade de Odontologia de Piracicaba – Universidade Estadual de Campinas (FOP/UNICAMP) Piracicaba/SP – Brasil | Maria Luiza Santos de Oliveira - Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia (FOUFBA) Salvador/BA – Brasil | Clara Maria Bezerra de Almeida - Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia (FOUFBA) Salvador/BA – Brasil | Mayara Simões Bispo - Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia (FOUFBA) Salvador/BA - Brasil | Antonio Lopes Apolinário Junior - Departamento de Ciência da Computação – Universidade Federal da Bahia (UFBA) Salvador/BA – Brasil | Frederico Sampaio Neves - Departamento de Ciência da Computação – Universidade Federal da Bahia (UFBA) Salvador/BA – Brasil | Iêda Crusoé-Rebello - Departamento de Propedêutica e Clínica Integrada – Divisão de Radiologia Oral e Maxilofacial, Universidade Federal da Bahia (UFBA) Salvador/BA – Brasil

ID do resumo: 7549868

Palavras-chave: Ameloblastoma; Queratocisto Odontogênico; Inteligência Artificial; Tomografia Computadorizada Multidetectors..

Objetivo: Comparar a análise do desempenho da rede neural (Convolutional Neural Network -CNN) na classificação de imagens tomográficas de Ameloblastomas (Am) e Queratocisto Odontogênicos (QO) com a sugestão diagnóstica de especialistas. Materiais e Métodos: A partir da interpretação multiplanar dos exames de Tomografia Computadorizada Multidetectors (TCMD) de pacientes portadores de ameloblastomas (n=22) e queratocistos odontogênicos (n=18), associados com seus respectivos dados clínicos, coletou-se de dois radiologistas experientes o diagnóstico sugestivo, por consenso forçado. Este diagnóstico foi comparado com o histopatológico realizado por patologista oral experiente. Para a CNN, os cortes axiais desta mesma amostra foram segmentados manualmente por um examinador calibrado e submetidas a algoritmos de incremento de base e a rede neural Google Inception v.3 foi utilizada como classificador binário. Resultados: A concordância tomográfico-histopatológico dos radiologistas foi de 60%. Já os valores de acurácia e desvio padrão(%) da validação cruzada da CNN para as cinco iterações realizadas foram de 90,16±0,95, 91,37±0,57, 91,62±0,19, 92,48±0,16 e 91,21±0,87, respectivamente. Conclusão: A classificação automática usando o modelo de CNN Google Inception v.3 demonstrou ser excelente ferramenta como auxílio no diagnóstico de Am e QO colaborando com a interpretação do profissional que desempenha boa performance diagnóstica agregando informações substanciais além do diagnóstico final.



HISTÓRIA DA RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA COMO MEIO DE IDENTIFICAÇÃO HUMANA

Luciana Barroso de Azevedo-Mestranda em Radiologia - Faculdade São Leopoldo Mandic, Campinas, São Paulo, Brasil | Isadora Carneiro Pereira Machado-Mestranda em Radiologia - Faculdade São Leopoldo Mandic, Campinas, São Paulo, Brasil | Leine Ananias-Mestranda em Radiologia - Faculdade São Leopoldo Mandic, Campinas, São Paulo, Brasil. | Henrique Lanna-Mestrando em Radiologia - Faculdade São Leopoldo Mandic, Campinas, São Paulo, Brasil. | Taynah Ohana Villela Muylaert-Mestranda em Radiologia - Faculdade São Leopoldo Mandic, Campinas, São Paulo, Brasil | Pablo Lourenço Fernandes-Coordenador do curso de especialização em Radiologia da Faculdade São Leopoldo Mandic unidade RJ, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

ID do resumo: 7553719

Palavras-chave: Radiologia; Odontologia Legal; Identificação Humana.

Os exames radiográficos, além da sua função principal diagnóstica, possuem uma possível segunda utilização: o de serem uma ferramenta determinante no processo do estabelecimento da identidade de uma pessoa após sua morte, onde os métodos tradicionais identificatórios não lograram êxito por condições diversas. O uso dos exames radiográficos neste escopo é exercido desde o século XIX. Mesmo assim, ainda nos deparamos com a falta de compreensão dos cirurgiões-dentistas frente ao referido tema. Objetivo: Esse trabalho teve como objetivo principal relatar sobre a utilização das radiografias odontológicas na identificação humana post mortem ao longo da história. Foram abordados os primeiros usos das radiografias nesse campo forense, bem como sua evolução até os dias atuais. Materiais e métodos: Realizou-se revisão de literatura com 19 trabalhos selecionados dentre 53 encontrados, após aplicação de critérios de inclusão. Resultados: A identificação humana por meio de avaliação das imagens radiográficas é um meio seguro, inconteste e mundialmente aceito. Conclusão: As radiografias odontológicas possuem papel fundamental no processo de identificação humana necessitando de maior divulgação dessa função.



INFLUÊNCIA DO IMPLANTE DE ZIRCÔNIA NO DIAGNÓSTICO DE FRATURA RADICULAR

Débora Costa Ruiz - Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas, Piracicaba, SP, Brasil | Rocharles Cavalcante Fontenele - Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas, Piracicaba, SP, Brasil | Amanda Farias-Gomes - Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas, Piracicaba, SP, Brasil | Deborah Queiroz Freitas - Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas, Piracicaba, SP, Brasil | Larissa de Oliveira Reis - Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil.

ID do resumo: 7606280

Palavras-chave: Fratura, Implante Dentário, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

Objetivo: Avaliar a influência de um implante de zircônia no diagnóstico de fratura radicular horizontal (FRH) num dente adjacente, da miliamperagem (mA) e da ferramenta de redução de artefato metálico (FRA) no diagnóstico dessa condição em TCFC.

Materiais e métodos: Dez dentes sem FRH e nove dentes com FRH foram posicionados individualmente numa maxila e escaneados no aparelho OP300 (FOV de 5x5cm; voxel de 0,08mm e 90 kVp), utilizando-se três valores de mA (4, 8, 10) e dois protocolos da FRA (ativada/desativada). Novas imagens foram obtidas com um implante de zircônia adjacente aos dentes, seguindo os mesmos parâmetros. Cinco examinadores avaliaram as imagens quanto à presença de FRH, utilizando uma escala de cinco pontos. Os valores de diagnóstico foram calculados pela análise de variância e as concordâncias intra- e interexaminador, pelo teste Kappa ponderado.

Resultados: A área sob a curva ROC, sensibilidade e especificidade para o diagnóstico de FRH foram menores na presença do implante ($p < 0,05$). Não houve influência da mA e da FRA ($p > 0,05$). As concordâncias intra- e interexaminador variaram de regular a quase perfeita (0,27-0,86) e de regular a moderada (0,33-0,53), respectivamente.

Conclusão: A presença de um implante de zircônia prejudica o diagnóstico de FRH no dente adjacente.



DENTIGEROUS CYST WITH RARE MACROSCOPIC AND MICROSCOPIC PRESENTATION: CASE REPORT

Gabriella Alves Quixabeira Oliveira - Oral Diagnosis Department, Piracicaba Dental School, State University of Campinas (UNICAMP), São Paulo, Brazil. | José Narciso Rosa Assunção Júnior - Serviço de Estomatologia da Santa Casa da Misericórdia de Santos, Santos, Brazil. | Victor Perez Teixeira - Serviço de Estomatologia da Santa Casa da Misericórdia de Santos, Santos, Brazil. | Paulo Victor Mendes Penafort - Oral Diagnosis Department, Piracicaba Dental School, State University of Campinas (UNICAMP), São Paulo, Brazil | Ana Luiza Oliveira Corrêa Roza - Oral Diagnosis Department, Piracicaba Dental School, State University of Campinas (UNICAMP), São Paulo, Brazil. | Amanda Almeida Leite - Oral Diagnosis Department, Piracicaba Dental School, State University of Campinas (UNICAMP), São Paulo, Brazil. | Pablo Agustin Vargas - Oral Diagnosis Department, Piracicaba Dental School, State University of Campinas (UNICAMP), São Paulo, Brazil.

ID do resumo: 7662679

Keywords: dentigerous cyst, histopathological feature, myxoma.

The dentigerous cyst is a slow-growing, involving the crown of an impacted tooth. The objective of this report is to describe a case of the radiolucent lesion, with well-defined borders, associated with an impacted lower left third molar, of a 21-year-old male patient. Computed tomography revealed a unilocular lesion with cystic features, such as diagnostic hypotheses of ameloblastoma, odontogenic myxoma, and dentigerous cyst. In the incisional biopsy, the diagnosis was suggestive of odontogenic myxoma, with fibrous and myxoid tissue, and odontogenic islands. In the surgical specimen, the tissue was adhered to the cemento-enamel junction, with a whitish, similar to a myxoma. On microscopic analysis, soft tissue rich in myxoid and fibromyxoid tissue was observed, with numerous islands of odontogenic epithelium in the connective tissue, with a small area covered by odontogenic epithelium, suggesting a diagnosis of the odontogenic cyst. The lesion was enucleated and the patient has been follow-up.



DESLOCAMENTO DE AGULHA FRATURADA: ACOMPANHAMENTO POR TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

Jéssica Daniela Andreis - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, Paraná, Brasil | Dayane Jaqueline Gross - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, Paraná, Brasil | Fabio Viegas - Plexus Neurologia, Ponta Grossa, Paraná, Brasil | , Gilce Czlusniak - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, Paraná, Brasil | Patrícia de Fátima Firek - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, Paraná, Brasil | Amanda Regina Fischborn - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, Paraná, Brasil | Gilson Cesar Nobre Franco - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, Paraná, Brasil

ID do resumo: 7680160

Palavras-chave: Tomografia Computadorizada por Raios X, Neurocirurgia, Acidentes

Paciente JIC, 28 anos, apresentou-se ao Serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial relatando histórico de exodontia de terceiro molar inferior e fratura de agulha no trans-operatório, onde foi localizado o instrumento em região de tecidos moles do pescoço (espaço parafaríngeo) através da tomografia computadorizada. Após 2 meses, com sintomatologia dolorosa, procurou o serviço de cirurgia o qual indicou uma nova tomografia. No exame imaginológico foi observado deslocamento do instrumento para a base do crânio (forame jugular) e indicada a remoção em centro cirúrgico. Foram realizadas 2 tentativas cirúrgicas de retirada da agulha fraturada, no entanto, devido à complexidade das estruturas neurovasculares da região, foi necessário a interrupção cirúrgica com risco de maiores danos ao paciente. Paciente mantém-se em acompanhamento para posterior tentativa de intervenção. Dessa forma, ressalta-se a importância de intervenção precoce de acidentes trans-operatórios, a fim de promover saúde ao paciente e evitar maiores danos ao complexo bucomaxilofacial.



INFLUÊNCIA DO PROTETOR SOLAR FACIAL NA QUALIDADE DA IMAGEM RADIOGRÁFICA

Yuri Nejaim - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil. | Gabriela Sofia Noe Bregolin - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil. | Natália Hitomi Suekane - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil. | Amanda Farias Gomes - Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP, Piracicaba, São Paulo, Brasil. | Rocharles Cavalcante Fontenele - Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP, Piracicaba, São Paulo, Brasil. | Fernando Roberto Ferreira Valente - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil.

ID do resumo: 7823961

Palavras-chave: Protetores Solares, Radiografia Digital, Diagnóstico por Imagem

Objetivo: Avaliar a influência de diferentes tipos de protetor solar facial (PSF) na qualidade da imagem radiográfica. **Materiais e Métodos:** Nesse estudo in vitro, foram utilizados dois PSF (Bioderma®, fator de proteção 50): um orgânico e outro inorgânico. Após padronizar a quantidade de PSF em uma balança de precisão, este foi depositado em uma placa de vidro (6x6 cm), cobrindo a área equivalente a uma placa de fósforo fotoestimulável (PSP). Com uma PSP (Digora Optime®), foram adquiridas 5 radiografias, sob os mesmos parâmetros de exposição, de cada um dos grupos: 1 – sem PSF, 2 – PSF orgânico, e 3 – PSF inorgânico, depositados na placa de vidro. As imagens foram avaliadas quanto à densidade radiográfica, uniformidade dos tons de cinza, e ruído, utilizando-se o software ImageJ. Os dados obtidos foram comparados entre os grupos pela análise de variância, com post-hoc de Tukey. **Resultados:** As imagens do grupo 3 apresentaram menores densidade radiográfica e uniformidade do que as imagens dos grupos 1 e 2 ($p < 0,05$), que não diferiram entre si ($p > 0,05$). Não houve diferença entre os grupos para o ruído da imagem ($p > 0,05$). **Conclusão:** O PSF inorgânico interfere na qualidade da imagem, diminuindo a densidade radiográfica e a uniformidade dos tons de cinza.



IDENTIFICAÇÃO DE CISTO SUBCORTICAL EM CABEÇA DA MANDÍBULA PELA TCFC

Marcelo Freitas de Aguiar (FO-ISNF/UFF), Emiko Saito Arita (FO-USP), Alexandre Perez Marques (FO-UERJ)

ID do resumo: 7952164

Palavras-chaves: côndilo mandibular; cisto; tomografia
computadorizada de feixe cônico.

A TCFC é indicada para avaliação das estruturas ósseas das ATMs, incluindo a morfologia das superfícies articulares, cabeça da mandíbula e dimensão dos espaços articulares. As alterações osteoartríticas das ATMs são identificadas pela TCFC, como: osteófitos, erosões, aplainamentos, escleroses subcorticais e cistos ósseos subcorticais. A TCFC com protocolo de Alta Resolução aumentou a acurácia de identificação destas alterações ósseas. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de paciente do sexo feminino, 67 anos de idade, com sintomatologia dolorosa na ATM esquerda em abertura bucal, encaminhada a um serviço de radiologia para exame de TCFC, com parâmetros de máxima resolução (FOV: 4x4 cm; voxel: 0,08) desta região. Foi identificada a presença de extensa imagem hipodensa, bem delimitada, de aspecto cístico, localizada na porção central e lateral da cabeça mandibular esquerda compatível com processo degenerativo morfoestrutural sugestivo de cisto subcortical. A paciente vem sendo assistida por tratamento clínico e fisioterapêutico.



USO EXCESSIVO DE RECEPTOR PSP INFLUENCIA O DIAGNÓSTICO DE CÁRIE?

Carolina Paes Borge Departamento de Diagnóstico Oral, Área de Radiologia Odontológica – Faculdade de Odontologia de Piracicaba – Universidade Estadual de Campinas (FOP-UNICAMP) Piracicaba/SP – Brasil | Débora Costa Ruiz - Departamento de Diagnóstico Oral, Área de Radiologia Odontológica – Faculdade de Odontologia de Piracicaba – Universidade Estadual de Campinas (FOP-UNICAMP) Piracicaba/SP – Brasil | Amanda Farias Gomes - Departamento de Diagnóstico Oral, Área de Radiologia Odontológica – Faculdade de Odontologia de Piracicaba – Universidade Estadual de Campinas (FOP-UNICAMP) Piracicaba/SP – Brasil | Rocharles Cavalcante Fontenele - Departamento de Diagnóstico Oral, Área de Radiologia Odontológica – Faculdade de Odontologia de Piracicaba – Universidade Estadual de Campinas (FOP-UNICAMP) Piracicaba/SP – Brasil | Hugo Gaêta Araujo - Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL) Alfenas/MG – Brasil | Deborah Queiroz Freitas - Departamento de Diagnóstico Oral, Área de Radiologia Odontológica – Faculdade de Odontologia de Piracicaba – Universidade Estadual de Campinas (FOP-UNICAMP) Piracicaba/SP – Brasil | Francisco Carlos Groppo - Departamento de Biociências, Área de Farmacologia, Anestesiologia e Terapêutica – Faculdade de Odontologia de Piracicaba – Universidade Estadual de Campinas (FOP-UNICAMP) Piracicaba/SP – Brasil

ID do resumo: 8115857

Palavras-chave: Radiografia Dentária Digital. Diagnóstico por Imagem. Cárie Dentária. Radiografia Interproximal.

Objetivo: avaliar a influência de múltiplas exposições aos raios X e escaneamentos de uma placa de fósforo fotoestimulável (PSP) no diagnóstico de lesão de cárie proximal (LCP).

Material e Métodos: 40 dentes posteriores foram divididos em pares e montados em 20 fantasmas. Adquiriu-se uma radiografia de cada fantoma com uma PSP do sistema Express, totalizando 20 radiografias (grupo 1). Repetiu-se o procedimento após 400 (grupo 2), 800 (grupo 3), 1200 (grupo 4) e 1600 (grupo 5) exposições e escaneamentos, totalizando 100 radiografias dos fantasmas. Quarenta radiografias (20 fantasmas x 2 grupos) foram obtidas com uma segunda PSP para avaliar a reprodutibilidade dos receptores. As 140 radiografias foram analisadas independentemente por 5 avaliadores quanto à presença de LCP. Área sob a curva ROC, sensibilidade e especificidade foram comparadas entre os grupos pela análise de variância. O teste t de Student avaliou a reprodutibilidade das PSP.

Resultados: os valores de diagnóstico não diferiram entre os grupos, nem entre as radiografias adquiridas com diferentes PSP ($p > 0,05$). As concordâncias intra e interavaliador variaram de substancial a quase perfeita (0,61–0,84) e de leve a moderada (0,18–0,54), respectivamente.

Conclusão: o diagnóstico de lesão de cárie proximal não é afetado pelo uso excessivo da PSP.



PREVALÊNCIA TOMOGRÁFICA DE RADIOLUCÊNCIA JUSTA-APICAL RELACIONADA COM TERCEIROS MOLARES INFERIORES

Gilson Cesar Nobre Franco | Natália Mariane Rigo | Fabio Brasil de Oliveira | Marcela Claudino | Thaís Albach | Irna Pinheiro Dias | Amanda Regina Fischborn - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa – Ponta Grossa, Paraná, Brasil.

ID do resumo: 8148530

Palavras-chaves: Tomografia computadorizada; Dente serotino; Nervo mandibular; Cirurgia Bucal.

Objetivo: Avaliar a presença de radiolucência justa-apical (RJA) e sua relação com os terceiros molares inferiores em tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC).

Material e métodos: Estudo observacional, transversal e retrospectivo. A amostra foi constituída por 1097 TCFC do banco de dados de uma clínica de radiologia odontológica do sul do Brasil, de pacientes adultos que apresentavam terceiros molares inferiores. As imagens foram analisadas quanto a presença de RJA. Os terceiros molares que apresentaram RJA foram classificados quanto a profundidade de impaction, angulação e desenvolvimento radicular. A RJA ainda foi classificada de acordo com a relação com o canal mandibular e corticalização do canal, tamanho e localização. Foi realizada análise descritiva. **Resultados:** 155 exames foram analisados, com prevalência de 23,22% de RJA, sendo mais frequente unilateral (84%), localizada na mesial (53%), de tamanho médio (53%), em contato com o canal mandibular com presença de corticalização (50%), visualizada em terceiros molares em sua maioria mesioangulares (36%), parcialmente intraósseos (86%) e com desenvolvimento radicular completo (92%). **Conclusão:** Observou-se alta prevalência de RJA, geralmente unilateral, na mesial e em contato com o canal mandibular com presença de corticalização, sendo mais frequente em terceiros molares inferiores mesioangulares, parcialmente intraósseos e com formação radicular completa.



TRATAMENTO CONSERVADOR DE AMELOBLASTOMA SÓLIDO CONVENCIONAL: RELATO DE CASO

Sara Lia Gonçalves de Lima - Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Goiás, Brasil | Ana Laura Sabino Coelho - Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Goiás, Brasil | Germano Angarani - Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Goiás, Brasil | Eneida Franco Vêncio - Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Goiás, Brasil | Rubens Jorge Silveira - Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (HUGOL), Goiás, Brasil. Nádia do Lago Costa - Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Goiás, Brasil.

ID do resumo: 8210360

Palavras-chaves: Ameloblastoma. Tumores Odontogênicos.
Tratamento Conservador. Tomografia computadorizada.

O ameloblastoma é uma neoplasia benigna originada no epitélio odontogênico, localmente invasiva, onde os exames por imagem são fundamentais para o diagnóstico, tratamento e preservação. O objetivo deste trabalho é relatar uma abordagem conservadora em um caso de ameloblastoma sólido convencional. Mulher, negra, 36 anos, apresentou-se com queixa de crescimento no rosto. O exame intraoral revelou edema de aproximadamente 4cm no sentido vestíbulo-lingual e a tomografia computadorizada de feixe cônico apresentou expansão óssea com corticais adelgadas localizadas no corpo esquerdo da mandíbula. Foi realizada biópsia incisional, acompanhada de marsupialização e o exame anatomopatológico foi compatível com ameloblastoma. Após seis meses, devido ao insucesso da marsupialização, foi realizada, sob anestesia geral a remoção conservadora do tumor, preservando corticais vestibular, lingual e base de mandíbula, seguida, posteriormente, da técnica do tapizamento com gazes embebidas em escina. A paciente está em acompanhamento com avaliação de radiografias panorâmicas periódicas onde notou-se estabilização da lesão.



PREVALÊNCIA TOMOGRÁFICA DE SINUSITE MAXILAR E VARIAÇÕES ANATÔMICAS ASSOCIADAS

Amanda Regina Fischborn, Flamarion de Barros Cordeiro, Fabio Brasil de Oliveira, Jéssica Daniela Andreis, Caique Mariano Pedroso, Gabriella Schmitz Oliveira, Gilson Cesar Nobre Franco. - Universidade Estadual de Ponta Grossa – Ponta Grossa, Paraná, Brasil

ID do resumo: 8335022

Palavras-chave: Sinusite Maxilar. Tomografia Computadorizada por Raios X. Odontopatias.

Objetivo: Verificar a prevalência de sinusite odontogênica e a relação com possíveis causas dentárias, e sinusite não odontogênica e variações anatômicas associadas, em imagens de tomografia computadorizada (TC) com indicação para avaliação de sinusite.

Material e métodos: Estudo observacional, transversal e retrospectivo. A amostra foi constituída por 76 TC de 860 prontuários analisados, realizadas em um Hospital Universitário do sul do Brasil, entre 2017 e 2019. A avaliação para sinusite odontogênica foi considerada quando havia espessamento da mucosa sinusal maior que 2mm relacionado a um dente com alguma das alterações: Alteração periapical, alteração periapical em dente tratado endodonticamente, doença periodontal severa e corpo estranho. A sinusite não odontogênica foi considerada quando o espessamento da mucosa sinusal foi maior que 2mm e não limitado a dentes com alterações, onde variações anatômicas do complexo sinonasal foram relacionadas. **Resultados:** A prevalência de sinusite odontogênica foi de 13,16%, sendo a alteração periapical a causa mais prevalente (70%). A sinusite não odontogênica representou 43,42% da amostra, onde a variações anatômica associada mais frequente foi a concha média bolhosa (37,93%). **Conclusão:** Observou-se alta prevalência de sinusite odontogênica e não odontogênica, sendo a alteração periapical e a concha média bolhosa os fatores associados mais prevalentes.



VALIDATION OF A NOVEL AUTOMATED INTRAORAL SCAN REGISTRATION ON CBCT

Fernanda Nogueira-Reis - Piracicaba Dental School, University of Campinas, Piracicaba, São Paulo, Brazil. | Flavia Preda - OMFS IMPATH Research Group, Katholieke Universiteit Leuven, Leuven, Flanders, Belgium. | Emmy Shaheen - OMFS IMPATH Research Group, Katholieke Universiteit Leuven, Leuven, Flanders, Belgium. | Eugen Marius Stanciu - Private dental laboratory DKdent, Bucharest, Bucharest- Ilfov, Romania | Andreas Smolders - Paul Scherrer Institute, Villigen, Canton of Aargau, Switzerland | Reinhilde Jacobs - OMFS IMPATH Research Group, Katholieke Universiteit Leuven, Leuven, Flanders, Belgium. / Karolinska Institutet, Stockholm, Svealand, Sweden.

ID do resumo: 8624816

Three-Dimensional Imaging, Workflow, Computer Simulation,
Cone-Beam Computed Tomography.

Objective: This study aimed to validate an automated method for multimodal registration of intraoral scan (IOS) onto Cone Beam Computed Tomography (CBCT) by benchmarking it to semi-automatic registration performed by experienced or occasional users. **Materials and Methods:** IOS and CBCT scans of forty patients with variable dental status (normal dentition, partial edentulism, presence of brackets) were selected. IOS and CBCT scans were registered by three observers. Time, accuracy, consistency, and influence of robustness were compared with automated registration using mean square error and maximum error calculations. **Results:** On average, automatic registration was 7.3 times faster than semi-automatic registration performed by the expert user. Overall, different levels of expertise and different semi-automated software gave satisfactory results with low error deviations. Yet, repeated performances by the same user increased inconsistency, with more deviations for occasional users. Brackets and edentulous areas do not influence the results by either human users or automated registration, with deviations not exceeding 0.2 mm. **Conclusion:** The presented automated method for IOS and CBCT registration is faster, more consistent, and more accurate than semi-automatic registration performed by the occasional user. It is robust enough to support images from different patients, ensuring the clinical feasibility of the method.



A RELEVÂNCIA DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NA ENDODONTIA

Cristiane Simões Barros Especialista em Radiologia Odontológica e Imaginologia pela UFRJ; Mestre em Clínica Odontológica pela UFRJ. | Bernardo de Souza Von Held - Especialista em Radiologia Odontológica e Imaginologia pela Inco 25 | .Fábio Ribeiro Guedes - Professor Associado de Radiologia e Imaginologia da FO-UFRJ.

ID do resumo: 8648249-

Os exames de imagem são imprescindíveis durante o tratamento e acompanhamento endodônticos. Atualmente, em virtude de sua visão tridimensional e da ausência de distorções, a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) tem sido amplamente utilizada. O objetivo desse trabalho é relatar um caso em que esse exame foi de fundamental importância. Paciente MAAS, 41 anos, realizou TCFC para avaliar extensão de lesão endodôntica na região dos dentes 12, 11 e 21, a qual apresentava abaulamento, adelgaçamento e solução de continuidade da cortical vestibular, além de adelgaçamento da cortical palatina. Após quatro anos, a paciente retornou à clínica para nova TCFC, onde foi observada redução significativa da lesão, restrita ao dente 11, com neoformação óssea e presença de corticais íntegras, apresentando, apenas, discreto adelgaçamento da cortical vestibular. Assim, é possível perceber a importância do exame de TCFC na aplicabilidade clínica para proporcionar um melhor diagnóstico e tratamento.



REABSORÇÃO RADICULAR ASSOCIADA À HISTÓRICO DE TRAUMA: RELATO DE CASO

Ana Clara Medeiros Pires - Radiologista, Anápolis, Goiás, Brasil. | Carolina Cintra Gomes - Docente do Instituto CIRO de Ensino, Goiânia, Goiás, Brasil. | Juliano Martins Bueno - Docente do Instituto CIRO de Ensino, Goiânia, Goiás, Brasil. | Mayara Barbosa Viandelli Mundim - Docente do Instituto CIRO de Ensino, Goiânia, Goiás, Brasil.

ID do resumo: 8653484-

Palavras-chave: Reabsorção, Reabsorção externa, trauma, exames por imagem.

A reabsorção radicular é a perda de tecido dentário rígido como resultado de atividades clásticas. O tecido dentário duro dos dentes permanentes normalmente não sofre reabsorção, exceto em casos de inflamação ou trauma. O objetivo deste estudo foi relatar um caso de paciente com histórico de trauma agudo com consequente reabsorção radicular externa inflamatória. O presente caso trata-se de um paciente de 9 anos de idade que sofreu um trauma relatado como “acidente de bicicleta”. Foram feitas sequências de radiografias por um período de tempo com a finalidade de acompanhamento e para avaliar se existia algum indício, ao longo desse tempo, de reabsorção nos dentes envolvidos. Inicialmente foram realizados exames por imagem bidimensionais, que evidenciaram presença de reabsorção externa nos dentes 31 e 41. Posteriormente, em TCFC foi possível observar fratura associada a reabsorção radicular inflamatória nos dentes citados, o que culminou no planejamento mais preciso do caso. Diante disso, é possível afirmar que exames por imagens são de extrema importância para um bom diagnóstico, estabelecimento de plano de tratamento apropriado e para correta conduta clínica. A TCFC é útil para avaliação de indício de reabsorção dentária ao longo do tempo após um trauma.



DESENVOLVIMENTO DO APLICATIVO TCFC-ANATOMY PARA O ESTUDO DE ANATOMIA TOMOGRÁFICA

Fabio Brasil de Oliveira | Rafael Oliveira | Amanda Fischborn | Giovani Marino Favero
| Gabriella Schmitz Oliveira | Larissa Balbo Zavarez | Gilson Cesar Nobre Franco
Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) – Ponta Grossa, Paraná, Brasil

ID do resumo: 8657455

Palavras-chave: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico,
Aplicativos Móveis, Anatomia.

Introdução: A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) é um exame de imagem tridimensional que auxilia no diagnóstico em Odontologia, o qual reduz limitações presentes em exames bidimensionais. A interpretação da tomografia apresenta uma maior complexidade, sendo necessária a utilização de novos recursos didáticos para que haja uma aprendizagem significativa. **Objetivo:** desse projeto foi o desenvolvimento de um aplicativo para sistema Android, que auxilie no estudo da anatomia tomográfica de cabeça e pescoço para discentes e profissionais da área. **Materiais e Métodos:** a metodologia foi dividida em etapas como levantamento bibliográfico para definir as estruturas anatômicas presentes em cabeça e pescoço que possam ser visualizadas em TCFCs, seleção e exportação das imagens a partir de arquivos DICOM de um paciente que já havia realizado um exame que possuísse um campo de visão que contemplasse toda região de cabeça e pescoço, indicação e nomenclatura das estruturas por meio de software editor de imagem, confecção de protótipo, testes pré-desenvolvimento e programação do aplicativo. **Resultado:** obteve-se o aplicativo para sistema android “TCFC-ANATOMY” que possibilita o estudo da anatomia tomográfica de forma prática e interativa. **Conclusão:** Conclui-se que a utilização do aplicativo, possa auxiliar no ensino de diagnóstico em Imaginologia Odontológica.

